

Respondem as 3 potencias ocidentais à proposta do Kremlin sobre a Austria

PRONTAS A ESTUDAR CONJUNTAMENTE UMA SOLUÇÃO CONCILIATORIA PARA FIRMAR O TRATADO DE PAZ — DISPOSTAS A ADOTAR, COMO BASE PARA DISCUSSÃO

MOSCOW, 5 (AFP) — As três embaixadas ocidentais em Moscou, entregaram, hoje, a sua resposta à nota soviética sobre a Austria.

DISCUSSÃO DO ASSUNTO

WASHINGTON, 5 (AFP) — Os Estados Unidos, a França e a Grã-Bretanha, propuseram à URSS uma reunião dos suplentes dos ministros de Negócios Estrangeiros em Londres, a 29 do corrente, para a conclusão de um Tratado de Estado Austriaco, levando em conta as sugestões soviéticas feitas na última nota de Moscou, que rejeitou o propósito ocidental de um Tratado Resumido. Esta proposta foi feita conjuntamente por uma comunicação entregue hoje no Kremlin, pelos três representantes diplomáticos do ocidente. Indica-se pela que a França, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos aceitarão acrescentar às estipulações do Tratado cláusulas concernentes às liberdades civis, à desnazificação e à limitação das forças armadas austriacas, futuras.

Nos meios do Departamento de Estado, sublinha-se que os Estados Unidos, por sua parte, fizeram uma importante concessão à URSS, aceitando, contra a von-

O PONTO DE VISTA DOS RUSSOS

ade, limitar a um numero muito reduzido os efectivos das forças armadas austriacas, no quadro de um eventual Tratado de Estado.

TEXTO INTEGRAL DA NOTA

LONDRES, 5 (AFP) — O governo britânico publica esta noite o texto da nota sobre a questão austriaca, que foi enviada hoje ao Kremlin, paralelamente às notas enviadas pelos governos francês e americano. Eis o texto integral dessa nota:

"O governo britânico se considera feliz em ter recebido a resposta do governo soviético à sua nota de 13 de março de 1952, propondo ao governo soviético um instrumento que dará à Austria plena independência.

A recente resposta do governo soviético propõe a retirada da proposta feita a 13 de março. Esta proposta se baseava sobre quatro pontos:

Primeiro, que a nota não encare a questão das eleições livres, como o pede o artigo oito do longo projeto do Tratado de Estado.

Segundo, que não garanta mais a salvaguarda dos direitos do homem e das liberdades fundamen-

tais, como o pede o artigo sete do mesmo projeto.

Terceiro, que não garanta mais a eliminação do nazismo como não pede o artigo nove do mesmo projeto.

E, quarto, que não se comprometa quanto à questão do rearmamento austriaco.

CONCESSÕES DOS OCIDENTAIS

No que concerne a estes três primeiros pontos, o governo britânico considera que nenhum destes pontos pedidos pelo governo soviético é necessário para a conclusão de um instrumento simples destinado a pôr fim a uma ocupação prolongada e para estabelecer a independência da Austria.

O governo soviético, entretanto, faz compreender pelas suas referências ao projeto extenso, que ele tem a intenção de limitar os direitos da Austria no que concerne à criação de forças armadas por esta para a sua própria defesa. Todos esses pontos se acham cobertos pela Constituição austriaca ou na legislação austriaca que se acha agora em vigor.

Entretanto, tendo presente ao espírito o estudo atento realizado pela URSS durante os primeiros cinco meses da proposta de 13 de março e desejoso, como sempre esteve, desde a declaração de Moscou de 1943, de dar à Austria uma plena independência, o governo britânico propõe acrescentar à proposta de 13 de março os artigos 7, 8 e 9 do projeto extenso, tais quais foram estabelecidos pelas quatro potências.

No que concerne à objeção do governo soviético à proposta de 13 de março, tocando à ausência da cláusula visando dar o direito à Austria de ter forças armadas para sua defesa, o governo britânico considera que um país livre e independente, que jamais foi considerado inimigo, deve, de toda forma, ter o direito de constituir as suas forças armadas, sem que este direito tenha de lhe ser concedido.

FORÇA ARMADA DEFENSIVA

O governo soviético, entretanto, parece compreender, pelas suas referências ao projeto extenso, que este projeto visaria limitar os direitos da Austria quanto à criação de uma força armada para sua própria defesa.

Não vindo necessidade alguma de limitar, assim, os direitos de soberania da Austria, o governo britânico, para chegar prontamente a um acordo, e a fim de acabar com a ocupação, aceitará, embora contra a vontade, a junção do artigo 17 do projeto extenso do Tratado de Estado à sua proposta de 13 de março.

O governo britânico considera, consequentemente, que o caminho se acha agora aberto para a conclusão de um acordo na questão austriaca, desde que se acha decidido a aceitar as propostas soviéticas em referência às suas objeções à proposta de 13 de março.

Consequentemente, o governo britânico está pronto a comparecer a uma reunião dos suplentes, a fim de ratificar a proposta.

(Conclui na pag. 13).

Por expressiva maioria vence Ibañez as eleições presidenciais no Chile

Declarações do novo presidente — Formará um governo de coragem, de progresso e revolucionário

SANTIAGO, CHILE, 5 (U. P.) — Oficialmente, o candidato presidencial Carlos Ibañez conta com a maioria dos votos apurados no Ministério do Interior. Esse Ministério informou que, de 888.738 votos apurados, até as 22 horas de ontem, Ibañez contava 421.943, Matte, 246.532, Alfonso 168.721 e Allende 51.514.

A ESCOLHA CABERÁ AO CONGRESSO

SANTIAGO DO CHILE, 5 (U. P.) — O Ministério do Interior anunciou que o candidato presidencial, sr. Carlos Ibañez, obteve 46,6 por cento dos votos válidos da eleição realizada ontem.

Assim, caberá ao Congresso Nacional escolher entre Ibañez e o segundo candidato mais votado, sr. Arturo Matte. Este obteve 27,4 por cento.

(Conclui na 2.ª página).

Não poderá a aviação liquidar o conflito na Coreia sem o apoio das forças de terra

O general Van Fleet declarou que os comunistas ainda estão bastante fortes e só uma ação conjugada de todas as armas conseguirá obter a vitória

SEUL, 5 (UP) — O general James Van Fleet é de opinião que a aviação não poderá liquidar os comunistas coreanos se não contar com o apoio das forças de terra.

Falando a jornalistas, o comandante do 8.º Exército e das forças terrestres da ONU, afirmou que "ainda não há substituição para o infante. Aliás, estou certo de que jamais haverá" — concluiu.

AINDA ESTÃO SUFICIENTEMENTE FORTES

SEUL, Coreia, 5 (UP) — O general James A. Van Fleet, comandante das forças aliadas na Coreia, declarou que os comunistas ainda estão suficientemente fortes para desferir uma ofensiva, a despeito do tremendo bombardeio a que estão sendo submetidos ultimamente pela força aérea aliada.

A VITÓRIA DEPENDE DO ESFORÇO CONJUGADO

TOQUIO, 5 (AFP) — O general James Van Fleet não acredita que os esforços recentemente desenvolvidos pelas forças aéreas das Nações Unidas proporcionem uma decisão no conflito coreano, agora em seu 26.º mês. Externou essa opinião ao decorrer de uma entrevista à imprensa.

sa, acrescentando: "Nada pode substituir o infante. A vitória será o resultado de um esforço conjugado da aviação e das forças terrestres".

O chefe do 8.º Exército considerou, durante sua exposição aos jornalistas, que "o inimigo tem meios de desencadear uma ofensiva, estando o tempo atualmente favorável a operações. Mas, o adversário deve saber que sofrerá um novo desastre e que perderá seus exércitos no campo de batalha, e verá desagregar-se no próprio 'front'".

"Duas semanas pelo menos seriam necessárias ao inimigo para realizar concentrações necessárias a um ataque de enviguarda, mas que guardasse segredo de suas concentrações durante certo numero de dias, antes de desencadear o ataque. Dúvido bastante que o faça. Disponho de todas as munições necessárias, disse ainda o comandante do 8.º Exército, e sua quantidade não sofre qualquer restrição, quando se trata de proteger as vidas dos combatentes das Nações Unidas. Não desperdiçaremos essas munições sobre objetivos desconhecidos".

O general Van Fleet, durante

seu entrevista, após um desmentido aos boatos que circulam há várias semanas, a propósito de sua substituição à frente das forças das Nações Unidas na Coreia, comentando, finalmente, as declarações feitas ontem pelo general Harrison em em Pan Mun Jon, sobre os sofrimentos a serem arcos pela população norte-coreana, o general Van Fleet considerou que as condições de vida na Coreia do Norte deviam oferecer um quadro sombrio, em consequência das destruições recentes levadas a efeito pelos bombardeios, pelos trabalhos forçados e pelo inverno que já está começando.

tipula a admissão individual. Ressaltou que os russos contradizem em 1952 o que haviam dito em 1946. Hoppenot lembrou que a Rússia se opusera à entrada de Estados como a Itália, Portugal e Jordânia, alegando que eram antidemocráticos e agressivos. Agora porém deseja admiti-los se o ocidente concordar com a admissão de cinco candidatos russos. "Eis uma das contradições com que a dialética dos nossos

colegas jogam à vontade", observou o representante francês.

"A União Soviética concorda em violar a Carta se nós concordarmos com a entrada dos seus protegidos. Não pagaremos pela entrada dos candidatos ocidentais o preço do abandono dos nossos princípios. E' uma negociação que não podemos aceitar".

5 (AFP) — O sr. Henri Hoppenot, delegado da França, tomou



DESINTEGROU-SE EM PLENO AR!

DETROIT — Uma foto sensacional, colhida com exclusividade pelo fotógrafo da United Press na Exposição Internacional Aeronautica de Detroit. Mostra um avião a jato "F-89" desintegrando-se em pleno ar, quando voava em formação com outros apar-

Os russos na Alemanha Ocidental

ERNEST LEISER

(Especial para o "CORREIO PAULISTANO")

FRANKFORT — (APLA) — Talvez as pessoas mais solitárias — e certamente menos bem vindas — na Alemanha Ocidental sejam os onze oficiais e soldados que compõem a Missão Militar Soviética na zona de ocupação dos Estados Unidos.

Alojados numa espaçosa vila no subúrbio residencial de Frankfurt, os russos mantêm-se rigorosamente isolados — e todos preferem que seja assim.

Poucos membros do exército americano aqui sabem que ainda existe uma missão russa na zona americana. Uma exceção é constituída pelos agentes secretos americanos, que mantêm rigorosa vigilância sobre os russos. Essa vigilância é tão grande que os oficiais soviéticos apresentaram um protesto ao Comando Europeu. As autoridades americanas, no entanto, responderam, imediatamente, que os russos pelo menos podiam andar por toda parte onde não houvesse tropas americanas concentradas, o que não acontece com a missão americana em Potsdam, na zona soviética. Particularmente, os oficiais americanos disseram que gostariam de adotar represálias contra os russos, porém foram impedidos por ordem superior.

Que fazem os russos na zona americana?

Mais fácil seria descobrir o que "não" fazem. Não se mistura com a população alemã. Não fazem nenhum esforço visível para "espionar" as áreas proibidas. Não fazem — como outroz — orgias de compras nas lojas do exército "capitalista". Se têm necessidades especiais, o Setor Aliado de Controle, que é

responsável pela "ligação" com os russos, realiza as compras para eles. Aquele organismo, no entanto, não se sente obrigado a fornecer artigos de luxo.

No entanto, os russos ainda viajam muito. Dentro das limitações impostas para manter os afastados das concentrações militares, podem ainda obter valiosas informações e confirmar informações de seus agentes alemães — nos quais não confiam muito.

Podem colher impressões diretas sobre o progresso econômico da Alemanha Ocidental — e, particularmente, sobre a construção de novas fábricas que poderão ser algum dia objetivos militares. Além disso, podem observar os movimentos das tropas americanas pelas estradas e fazer seus cálculos.

Pode-se presumir que os russos acham que as informações que podem colher, tornam útil sua presença aqui, pois até agora não manifestaram o menor desejo de retirar-se.

Os vizinhos alemães dos russos não se mostram muito entusiasmados com sua presença, porém concordam em que os mesmos não incomodam de maneira alguma. Há alguns anos, queixavam-se de que os russos faziam festas ruidosas, que iam até tarde da noite.

Atualmente, no entanto, poucos alemães sabem que os russos continuam como seus "hóspedes". A missão russa é completamente isolada da vida da comunidade e nem mesmo os comunistas locais parecem ansiosos em falar nela.

Quer o Congresso das "Trade Unions" o intercambio comercial com a URSS

MARGATE, Inglaterra, 5 (U. P.) — O poderoso Congresso dos Sindicatos da Grã-Bretanha aprovou, por unanimidade, resolução favorável a intercâmbio comercial intenso com a União Soviética.

MARGATE, 5 (A.P.P.) — Antes de encerrar hoje seus debates, o Congresso das "Trade Unions" adotou uma resolução pedindo a expansão das trocas comerciais entre o leste e o oeste, apresentada por sindicatos de nuances políticas diferentes, como o dos Operários de Tran- e o dos Eletricistas. A resolução salienta as dificuldades econômicas sempre crescentes da Grã-Bretanha e sublinha a necessidade de aumentar o volume de trocas com a URSS, a China e os outros países do Oriente, no interesse, igualmente, de eventual melhoria da situação política internacional. A resolução apela para os governos — qualquer que seja seu sistema político — no sentido de iniciar,

sem demora, discussões sobre as possibilidades de uma expansão das trocas comerciais e sobre a abolição das barreiras artificiais. Os oradores que intervieram no debate não respeitaram a linha neutra adotada pela resolução. Salientando a necessidade urgente de reiniciar as relações comerciais entre o leste e o oeste, eles acusaram a URSS ou as potências ocidentais, de terem criado a presente situação, que eles concordaram em considerar como odiosa. O conselho geral da T.U.C. lembrou, entretanto, aos delegados, que o Congresso adotara, há dois dias, o relatório do Conselho geral sobre a Conferência Econômica de Moscou, que ressaltava que esta linha não organizava pelo Conselho Mundial. Porém, qual atitude hostil para com o Ocidente, é bem conhecida.

REJEITAM O FUNDO MONETARIO E O BANCO INTERNACIONAL A PROPOSTA CHECA PARA EXPULSAR A CHINA NACIONALISTA

RECHAÇA A PRETENSÃO PELO TERCEIRO ANO CONSECUTIVO — NÃO NECESSITA A ALEMANHA NENHUM AUXILIO DO FUNDO MONETARIO — A LIVRE CONVERSIBILIDADE DE DIVISAS

NAO NECESSITA AUXILIO

CIDADE DO MEXICO, 5 (AFP) — O povo terceiro ano consecutivo, a Assembleia dos Governadores do "Fundo Monetario" e do "Banco Internacional" rejeitaram a proposta da Checoslováquia visando fazer expulsar os representantes da China Nacionalista dos dois organismos. A proposta checoslovaca protestava contra a presença do representante do Kuomintang que, disse ele, não representa senão uma minoria do povo chinês.

Vários delegados se pronunciaram contra a proposta, particularmente os da Grã-Bretanha e Estados Unidos. O representante americano apresentou imediatamente uma moção pedindo

que nenhum debate se realizasse sobre a questão. Essa moção foi aprovada pela maioria dos delegados com exceção da Checoslováquia, da Índia e da Birmânia.

CIDADE DO MEXICO, 5 (AFP) — Uma missão do Banco Internacional se encontra na Jugoslávia desde julho último, anuncia o relatório anual do Banco. A missão examinou os progressos realizados com os créditos concedidos em 1951 pelo Banco e discutiu com os funcionários oficiais, a possibilidade de uma futura participação desse organismo no financiamento do desenvolvimento econômico da Jugoslávia.

les para nossa própria reconstrução, mas exportamos para os países da Europa ocidental, máquinas, aparelhos de oite, carvão, e podemos assim contribuir para a industrialização dos outros países. Para com a União Soviética, temos agora uma posição credora de trezentos setenta milhões de dólares.

Interrogado sobre se a Alemanha tinha a intenção de pedir um auxílio econômico aos Estados Unidos, o sr. Erhard declarou que, se a indústria alemã poder adquirir a confiança do capital americano, e sobretudo do capital particular, ela aceitará, com satisfação, que este participe da reconstrução alemã: "os capitais privados, disse ele, trazem, algumas vezes, mais frutos do que os capitais do Estado".

CIDADE DO MEXICO, 5 (UP) — Os delegados do Brasil, Colômbia, Guatemala e Peru ao Fun-

do Monetario Internacional, indicaram que, eventualmente, todos os países latino-americanos se declararam em favor da livre conversibilidade das divisas.

O ex-ministro da Fazenda da Colômbia, sr. Hernan Jaramillo Ocampo, declarou que inúmeros países acabaram por se convencer dos excelentes resultados desse sistema originalmente adotado pelo México, em 1947, e pelo seu país, em 1951. As declarações de Jaramillo foram substantiadas com dados e cifras compilados por Ignacio Copete, diretor-geral do Banco da Colômbia, e por Jaime Cordova, secretário econômico da presidência dessa República.

ADMITE EUGENIO GUDIN

Eugenio Gudin, governador brasileiro do Fundo, admitiu que é possível passar bruscamente do

Serão realizadas hoje em Roma as exequias do conde Carlo Sforza

Estarão presentes o presidente da Republica e membros do governo — Viva repercussão nas capitais europeias

ROMA, 5 (AFP) — As exequias do conde Carlo Sforza serão realizadas amanhã em Roma, a expensas do Estado, na igreja de São Roberto Belarmino, com a presença do presidente da República, do governo, do Parlamento e do corpo diplomático, anuncia um comunicado da presidência do Conselho.

Luigi Einaudi, presidente da República, por seu lado, enviou a viúva do conde Sforza um telegrama de condolências.

ROMA, 5 (U. P.) — O sepultamento do conde Carlo Sforza, ontem falecido, será realizado amanhã. Os funerais serão promovidos pelo Estado.

Sforza deixa sua esposa, condessa Valentina, e um filho. O corpo será sepultado no jazigo da família em Montignone, Lúmbria, nas colinas toscanas, onde nasceu.

O primeiro ministro, sr. Alcide De Gasperi, interrompeu suas férias em Valsugana, para estar presente aos funerais do homem que a imprensa italiana aponta como "figura internacional cujo trabalho será aureolado devidamente algum dia".

O presidente da Itália, sr. Luigi Einaudi, deverá deixar Roma ainda hoje, para prestar a última homenagem ao conde Sforza.

REFERENCIAL NAS CAPITAIS EUROPEIAS

LONDRES, 5 (AFP) — A notícia da morte do conde Carlo Sforza, antigo ministro das Relações Exteriores da Itália, provocou viva repercussão nas capitais europeias, onde o extinto usufruía de um grande prestígio. Em Estrasburgo, onde as ban-

defendendo de novo a tese de uma admissão simultânea de quatorze candidatos, o sr. Jacob Malik, delegado soviético acusou os Estados Unidos de violar os tratados de paz "reservando uma espécie de privilégio para com a Itália que é sua aliada e para a Finlândia, considerada como aliada possível", em detrimento da Hungria, da Bulgária e da Rumania, enquanto os signatários dos tratados de paz se tinham comprometido a favorecer a admissão desses países na ONU.

"A condição necessária e suficiente para beneficiar qualquer país com o apoio anglo-americano para entrar na ONU é a de que faça parte hoje, ou no futuro, do Pacto do Atlântico, ou de uma outra aliança agressiva americana", afirmou o sr. Malik, para quem as profissões de fé dos delegados americanos perante a Carta não tem maior valor que as promessas celeradas dos dois candidatos à presidência dos Estados Unidos.

"Mas Eisenhower proclamou agora claramente porque tem necessidade de um Exército Europeu, acrescentou o orador:

(Conclui na 2.ª página).

ESTA' DISPOSTO EISENHOWER A ESCOLHER UM HOMEM DE COR PARA SEU MINISTERIO

CHICAGO, 5 (AFP) — O general Eisenhower declarou hoje, durante uma conferência com os responsáveis do Partido Republicano do Estado de Illinois do Michigan e Indiana, que está disposto, se for eleito, a escolher para seu Ministério um homem de cor, se este for qualificado para esse posto.

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA

6 DE SETEMBRO
São Nicolau, bispo de Atria, em Licia, padroeiro da infância, pela qual se descrevem, sendo-lhe atribuído o milagre que alcançou da misericórdia divina pelo qual foi restituída a vida a duas crianças que haviam sido assassinadas por bandos numa floresta de Licio.

As relíquias de São Nicolau foram transportadas para Bari, na Itália, em 1087, onde sua festa é celebrada anualmente, até nossos dias, embora houvesse ele falecido em 343.

Também são comemorados, nesta data: Santa Azela, virgem romana, confessa da fé, finada em 420; Santo Anolirio, subdiácono da Igreja de Trieste, onde foi martirizado no terceiro século, sendo um dos patronos da Igreja do Verano, cidade que lhe consagra culto de piedosa devoção.

EXAME DE ORDENADOS
A chancelaria do arcebispo lembra aos reitores de seminários que, no próximo dia 9, terça-feira, termina o prazo de inscrição para o exame dos candidatos às ordenações gerais do dia 20 do corrente.

FERIADO NA CURIA
De conformidade com o seu regulamento interno, a Curia Metropolitana não dará expediente na próxima segunda-feira, dia 8, festa da Natividade de Nossa Senhora e aniversário da sagração da basílica da Aparecida. Pelo mesmo motivo não se realizará nesse dia a reunião mensal do clero arquidiocesano, que fica transferida para o dia 15 do corrente.

AÇÃO CATOLICA ARQUIDIOCESANA
A Junta Arquidiocesana de Ação Católica comunica que a reunião mensal das diretorias diocesanas de ação católica será realizada, no corrente mês, com a presença apenas do presidente e do secretário de cada setor.

COLUNA CATOLICA
Dia da formação da S. A. C. — Realiza-se no dia 9, no Convento do Ceuzeiro, a av. Brig. Luiz Antonio, 1258, o dia de formação promovido pela L. I. C. F.

Pela manhã, missa às 8.30 horas, seguida de meditação. À tarde, duas práticas a partir de 14.30 horas.

Será pregador o pe. Antonio de Oliveira Godinho.

Para esse dia de recolhimento e formação, são convidadas todas as senhoras da Ação Católica e as que se interessam pelo Apostolado Leigo.

CHANCELLARIA DO ARCEBISPADO
Expediente de ontem

D. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar, assinou os seguintes despachos:

Capela no Posto de Emergência — D. Leonor Mendes de Barros, na paróquia de São José do Belém.

Procissão, paróquia do Senhor Bom Jesus de Arujá.

Quermesse, paróquia de Santo Antonio de Osasco.

Dispensa de impedimento matrimonial: Edmundo Strugi e Loris Khialnia, da capelania dos fiéis orientais.

Prosseguem com entusiasmo as festas em louvor de Nossa Senhora da Penha

O programa de hoje, amanhã, terça e quarta-feira — Grandiosa procissão no encerramento das solenidades — Quermesse no largo do Rosário

Prosseguem com grande entusiasmo e completo êxito, as tradicionais solenidades em louvor de N. S. da Penha, padroeira da Cidade.

Trata-se de uma das mais antigas tradições religiosas paulistanas, que desde o século XVII, em todos os anos, no mês de setembro, atrai milhares de fiéis ao santuário que se ergue no largo da Penha.

São três as tradicionais festas que se realizam nessas ocasiões: as duas primeiras, no primeiro do-

mingo de setembro, portanto, amanhã e no dia 8, segunda-feira, e a terceira no domingo seguinte, sendo esta última também em louvor do Divino Espírito Santo.

Hoje, às 19 e 45 horas, encerra-se a solene novena preparatória, com pregação do notável orador sacro, padre Francisco Ferreira, reitorista do Rio de Janeiro.

Amanhã, primeira festa de Nossa Senhora da Penha, será desenvolvido o seguinte programa: às 5 horas, alvorada festiva, com repique de sinos e salva de 21 tiros; às 7 horas, missa de comunhão geral dos fiéis; às 10 horas, solene missa cantada, com o acompanhamento de grande orquestra e sermão do Evangelho pelo mesmo pregador; às 11 horas, imponente procissão com a imagem da padroeira da cidade. A entrada, sermão e bênção. Em seguida, a Coroa do Divino será conduzida à Igreja do Rosário, dando-se o início do setenário preparatório à festa do Divino, o qual prosseguirá durante toda a próxima semana, às 19.45 horas.

Depois de amanhã, tradicionalmente consagrado à festa de N. S. da Penha, será desenvolvido idêntico programa, saindo, porém, a procissão às 17 horas, fim de facilitar a presença dos fiéis da cidade. A imagem de Nossa Senhora da Penha será nesse dia conduzida, em artístico carro-andor, oferta da exma. sra. Carmem Nutre Paria. Em seguida, seu concurso à procissão a banda de música da Força Pública.

Dia 14, encerramento das festas, com o mesmo programa dos dias 7 e 8. A procissão de encerramento, com a imagem de Nossa Senhora da Penha e a coroa do Divino, sairá às 16 horas, sendo precedida, como todos os anos, pela banda de clarins do regimento de Cavalaria da Força Pública.

QUERMESSE
Durante as festas e aos sábados e domingos, neste mês, no largo do Rosário, funcionará grande quermesse e bem montado parque de diversões, em benefício das obras do Hospital Paroquial de Nossa Senhora da Penha.

SUBSTITUTO DE SCHUMACHER
BONN, 5 (AFP) — O Conselho Diretor do Partido Social Democrata decidiu propor o sr. Erich Ollenhauer como candidato à presidência do Partido. Essa decisão foi tomada durante a primeira reunião realizada pelo Comitê depois do falecimento do presidente do partido, Kurt Schumacher.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"
PRESIDENTE EM EXERCÍCIO AMADEU MENDES
TERCEIRO-GRUPO JOSE V. ALVARES RUBIO
SECRETARIO VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES: ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO ANTONIO FERREIRA DE CASTILHO FILHO FRANCISCO GLYNERIO DE FREITAS
SUPERINTENDENTE: CARLO MOURAO PERALVA
VENDA AVULSA:
Número do dia ... Cr\$ 1,00
Ano domínico ... Cr\$ 1,50
Através de dias comuns ... Cr\$ 2,00
De edições de domingo ... Cr\$ 3,00
ASSINATURAS:
Interior: Ano Cr\$ 240,00
Semestral ... Cr\$ 130,00
Trimestral ... Cr\$ 80,00
Capital: Ano Cr\$ 240,00
Semestral ... Cr\$ 130,00
Trimestral ... Cr\$ 80,00
ENDERÇOS TELEFONICOS
Superintendência ... 36-3189
Redator-chefe ... 36-3522
Redação ... 36-4957
Publicidade ... 36-4959
Contabilidade ... 36-3187
Circulação (assinaturas, entregas e vendas avulsas) ... 36-3167
Expediente (das 20 às 22 horas) ... 36-4952
Oficinas ... 36-4734
Oficinas - Impressão (das 2 às 8 horas) ... 36-4957
Laboratório fotográfico ... 36-1464
AOS LEITORES E ASSINANTES
Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos indiquem, sempre que possível, a irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.
AOS AGENTES E AO PÚBLICO
As nossas práticas gerais e as condições de trabalho para os nossos leitores estão impressas no número 2 do "Correio Paulistano".

NECROLOGIA

TEOFILO OLINTO DE ARRUDA
Faleceu ontem, nesta capital, com 69 anos, o sr. Teófilo Olinto de Arruda, filho do coronel Teófilo Olinto de Arruda e de Bráulio Correia de Arruda, já falecidos. Era conselheiro do Serviço Social da Indústria; presidente do Sindicato Patronal da Indústria de Seda e Estopa e Cordeiro e diretor-presidente da firma Teófilo de Arruda e Filhos. Durante longos anos desempenhou as funções de vice-presidente e tesoureiro da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo. Deixou viúva a sra. Suzana Camargo Olinto de Arruda e os filhos: Teófilo, casado com a sra. Nice Seabra Olinto de Arruda; Olegário, casado com a sra. Regina Seabra de Camargo Arruda; Salvo, casado com a sra. Beatriz Dias de Camargo Arruda; Maru, casado com a sra. Plínio Ribeiro Cardoso e Suzana Arruda.

A família enlutada pede não sejam enviadas coroas e nem flores. O sepultamento dar-se-á hoje, às 10 horas, saindo o feretro da rua João Florentino, 100, para o cemitério da Consolação.

Faleceram ontem, nesta capital: SRA. MARIA BASALIO GOZZI — Com 82 anos de idade, casada com o sr. José Gozzi. Deixou os filhos: Maria Aparecida Gozzi, Teresa, casada com o sr. Vinícius Presto; Helena e Rute. O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Lapa.

SRA. CORINA ALBANO STABILE — Com 80 anos de idade, casada com o sr. Luís Stabile. Deixou os filhos: Milton, casado com a sra. Ana Henrique Stabile; Lourdes, casada com o sr. Romeu Gicelli; Luiz, casado com a sra. Maria de Lourdes. Os filhos, aos 10 horas, saindo o feretro da rua dos Italianos, 747, para o cemitério de Tremembé.

SRA. AUREA RIBEIRO SOUSA ANDRADE — Com 66 anos de idade, casada com o sr. Antônio Olimpio Nogueira. Deixou os filhos: Imã, Maria da Santa Paço; Olimpio, casado com a sra. Noêmia Pereira de Andrade; Maria, casada com o sr. Antônio Martins; e Helena, casada com o sr. Oscar Souza da Veloso.

SRA. CARLOTTA GRIGOLETTI MARQUES — Com 81 anos de idade, casada com o sr. Antônio Grigoletti Marques. Era filha do sr. Eduardo Grigoletti, já falecido, e da sra. Josefina Grigoletti, já falecida. Deixou os filhos: José, casado com o sr. Percio Oliveira Andrade; Deixa também os irmãos: Antônio, Armando, Luiz e Domênico.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araraú, às 14 horas, saindo o feretro da rua José Serrão Navarro, 21, para o cemitério de São João do Rio de Janeiro.

SRA. JOSEFA AGUIAR PINTO — Com 70 anos de idade, viúva do sr. José Serrão Navarro. Deixou os filhos: José, casado com a sra. Maria de Lourdes; Maria, casada com o sr. Primo Serrão; José, casado com a sra. Rosalina Serrão; Elvira, casada com o sr. Antônio Serrão; e Miguel, casado com a sra. Maria Serrão. O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da rua Santa Rita, 21, para o Cemitério da Vila Mariana.

SRA. CATARINA BASSEGGIO — Com 88 anos de idade, casada com o sr. Santo Basseggio. Deixou os filhos: Angelo, casado com a sra. Profecta Basseggio; Josepe, Maria, casada com o sr. João Collet; e Maria, casada com o sr. Hermínio Mamez; Elvina, casada com o sr. Cesar Vilas Boas; e Maria.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Santa Ana, às 14 horas, saindo o feretro da rua Santa Rita, 21, para o Cemitério de Santa Ana.

Faleceram ontem, nesta capital: SRA. SEBASTIANA CARVALHO ALCANTARA — Com 59 anos de idade, casada com o sr. Claudio Alcantara. Deixou os filhos: João, casado com a sra. Neide Soares Alcantara; Antônia, casada com o sr. Baltazar Anai; Maurício, casado com a sra. Nilda; e Roberto, casado com a sra. Maria Aparecida Alcantara; Teresinha, Iracema e Aldevaldo.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Tremembé, às 14 horas, saindo o feretro da rua Santa Rita, 21, para o Cemitério de Santa Ana.

SRA. FRANCISCA DO ESPIRITO SANTO LAURENÇO — Com 94 anos de idade, viúva do sr. José Antonio Laurencio.

O enterro realizou-se no cemitério de Santa Ana, às 14 horas, saindo o feretro da rua Santa Rita, 21, para o Cemitério de Santa Ana.

ALDO BIOLICATTI — Com 80 anos de idade, casado com a sra. Alvalde Biolicati. Deixou os filhos: Sônia, casada com o sr. Angelina Russo Biolicati.

O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da rua Santa Rita, 21, para o Cemitério de Santa Ana.

SRA. NATALINA SPISTO ANUNZIATO — Com 104 anos de idade, viúva do sr. Francisco Anunziato.

O enterro realizou-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Diácono Lobo, 114, para o cemitério do Araraú.

MIGUEL DE RISO — Com 57 anos de idade, casado com a sra. Leopoldina de Riso. Deixou os filhos: José, casado com a sra. Maria de Lourdes; e Roberto, casado com a sra. Maria de Lourdes. O enterro realizou-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Diácono Lobo, 114, para o cemitério do Araraú.

MENINA ALICE — Com 13 anos de idade, filha do sr. Alfredo Regis Sobrinho e da sra. Maria Farias Regis.

O enterro será realizado às 16 horas, saindo o feretro da rua Santa Rita, 21, para o Cemitério da Penha. A família pede não enviar coroas ou flores.

LOIA A. PEDRENHO
PARTEIRA DIPLOMADA
Com longa prática na Clínica Obstétrica da Faculdade de Medicina de São Paulo — Atende a quem quer hora e dia e da noite — Aplica injeções intramúsculares e endovenosas sob prescrição médica a domicílio
AV. CELSO GARCIA, 3828
Tel.: 9-0122 — (Tatuapé)

OCORRENCIAS POLICIAS
(Conclusão da última página).
visou seu amigo José Alenvar Monteiro, de 19 anos, solteiro, morador à rua Escalotada, 20. Breve então o carro com a intenção de oferecer condução. Mas foi interceptado pelo veículo, por estar o terceiro encorreado, desistiu, não obedecendo o freio, indo atropelar José.

A vítima, que recebeu graves ferimentos, foi internada no Hospital das Clínicas.

SEXAGENARIA ATROPELADA
Na avenida General Olímpio da Silveira, próximo ao Cine Emerald, Waltra Laizer, de 65 anos, viúva, residente à rua Cardenal Arcoverde, 1080, foi atropelada e gravemente ferida pelo auto particular de placa 51-72, dirigido por Achilles Rosa de Moraes, morador à rua Guaratinguetá, 45, casa 7.

A vítima, diretamente do local, foi transportada para o Hospital das Clínicas.

averita
RAÇÕES PRENSADAS
Moinho Fluminense S. A. - Seção MOINHO CENTRAL
R. 800 Vista, 314 4.º and.
Tel. 33-3164 - C. Postal - 260
SÃO PAULO

POR EXPRESSIVA MAIORIA

(Conclusão da 1.ª página).
P. 1. — O candidato presidencial, general Carlos Ibañez, praticamente é o novo presidente do Chile, depois de ter alcançado 46,6 por cento dos votos depositados nas urnas ontem pelo eleitorado chileno. No entanto, ao Congresso Nacional caberá a última palavra, pois decidirá entre o general Ibañez e o candidato Arturo Matte, que teve 27,4 por cento dos votos.

Segundo o Ministério do Interior votaram 294.269 cidadãos, entre homens e mulheres, cabendo ao general Ibañez um total de 432.920 votos; ao sr. Matte a soma de 202.648; ao sr. Pedro Enrique Alfonsos, 183.878, e ao candidato da esquerda Salvador Allende, 51.984.

Houve 1.097 votos em branco e 1.742 nulos.

Segundo o consenso geral, o Congresso respeitará a vontade popular expressada nas eleições de ontem.

O sr. Arturo Matte já fez uma declaração, esta madrugada, em que reconhece o triunfo do general Ibañez. Disse então: — O resultado da eleição presidencial revela uma forte maioria que em meu conceito não pode ser contrariada. A declaração foi concluída com agradecimentos aos seus partidários e eleitores.

DECLARAÇÕES DE IBAÑEZ
SANTIAGO DO CHILE, 5 (U. P.) — Ao comentar o seu triunfo nas eleições de ontem, o senador Carlos Ibañez declarou o seguinte: — "A memorável vitória que me deram as urnas no 'veredictum' de hoje demonstra que o povo chileno esmagou definitivamente as forças oligárquicas e plutocráticas e a intervenção oficial. Os povos irmãos da América podem estar certos de que o meu governo não será o mais decidido pioneiro de uma autêntica solidariedade sem discriminações e destinada a defesa dos interesses comuns e de nossas riquezas naturais. Instaurarei no meu governo um regime verdadeiramente democrático, abolindo práticas violentas e caducas, que impediam a autêntica expressão popular. Consagrarei todos os meus esforços à luta contra a miséria e assegurarei a todos os mais escrupulosos respeito às normas jurídicas e constitucionais".

A plataforma de Ibañez indica que ele é partidário da nacionalização das minas de cobre e depósitos de salitre. Durante a sua campanha, criticou abertamente o que qualificou de imperialismo norte-americano.

Se o Congresso confirmar a eleição de Ibañez, este iniciará a sua segunda gestão como presidente no dia 4 de novembro. Ele já foi presidente em 1927, e desempenhou esse cargo de julho deste ano até janeiro de 1936, quando foi derrotado pelo Partido Revolucionário Popular.

"VITÓRIA DO POVO CHILENO"
PARIS, 5 (AFP) — Falando à rádio chilena, o general Carlos Ibañez Del Campo, que acaba de ser eleito presidente da República do Chile, declarou que formará um "governo de coragem, de progresso e, evidentemente, revolucionário".

"Minha vitória, acrescentou, é a vitória do povo chileno, a vitória da liberdade, a vitória contra o imperialismo".

NOVA TENTATIVA PARA NEGOCIAR COM O IRA
WASHINGTON, 5 (UP) — Os Estados Unidos farão nova tentativa para persuadir ao primeiro ministro do Ira, Dr. Mossadeq, que aceite o plano Truman-Churchill para solução do litígio sobre petróleo entre a Grã-Bretanha e o Ira.

Cabe notar que o sr. Mossadeq rechaçou o plano Truman-Churchill de sábado último e que convocou o Parlamento para a próxima quarta-feira, a fim de que considere o plano.

MAIS UMA FUGA ESPETACULAR DE DELITOS DO DISTRITO FEDERAL
RIO, 5 (Anápolis) — Nova e sensacional fuga de presidiários verificou-se na manhã de hoje na Penitenciária do Distrito Federal. Chegava àquele presidio a Assistência Policial que deixara a Polícia Central, conduzindo 20 delinqüentes para a casa de correção, quando 7 deles, após descerem do carro, conseguiram burlar a vigilância da guarda e evadir-se.

Apesar das buscas realizadas pelas redondezas, até o presente momento, nenhum dos fugitivos foi recapturado.

TANCREDO
Cidade do Vaticano, 5 (AFP) — O papa externou a expressão de seus sentimentos de compaixão paternal à viúva do sr. Sforza. O "Observatore Romano" presta homenagem à obra levada a efeito pelo desaparecido para a defesa da democracia, e escreve: "No exercício de suas altas funções mais recentes, ele testemunhou a respeito e a atenção com a Igreja. Empregou todas as suas forças para realizar a União Europeia, a qual foi um dos primeiros a preconizar conforme as tradições cristãs que foram sempre o sustentáculo e a glória da Europa".

REJEITAM O FUNDO MONETARIO E O BANCO

(Conclusão da 1.ª pag.)
grosso econômico das regiões pouco desenvolvidas. O delegado do único país da "Cortina de Ferro", representado no Banco, declarou que esta instituição "se tem imiscuído em assuntos internos dos países membros" e citou, como exemplos disso, a Guatemala, Turquia e Filipinas. Nenhum dos delegados contestou as declarações de Houde, porém antes de derrotar-se sua moção, o delegado chinês, sr. P. Y. Hsu, declarou: "Os comunistas reduzem os seres humanos à condição de objeto. As Nações Livres vêm-se ameaçadas em todas as partes pela União Soviética e seus satélites".

Gudin manifestou, por sua vez, que o Congresso brasileiro tem em projeto novas taxas de câmbio, "que significam o primeiro passo para a livre convertibilidade monetária e a esse passo seguirão outros, conforme as circunstâncias o permitirem".

Manuel Noriega, diretor do Banco da Guatemala e chefe da delegação de seu país, às reuniões conjuntas do Fundo e do Banco Internacional de Reconstrução e Fomento, declarou, por seu turno, que seu governo se encontra "suficientemente satisfeito por haver podido manter a livre conversão de divisas. E acrescentou: "Com este regime de liberdade monetária, meu país se acha em franco processo de desenvolvimento econômico e social e logrou, com as naturais flutuações manter sua reserva monetária sempre a níveis satisfatórios".

O chefe da delegação peruana e embaixador de seu país em Washington, sr. Fernando Berckmeyer, afirmou que no Peru "a participação do capital particular nos nossos empréstimos se tornará um feito cada vez mais importante das nossas operações".

Em discurso pronunciado perante os delegados do Banco precedentes de 54 nações, Black disse que enquanto as nações subdesenvolvidas devem solucionar os seus próprios problemas por meio de trabalho e sacrifício, outras nações industrializadas continuarão a prover assistência financeira e técnica "firme e contínua" por intermédio do Banco Mundial e do capital privado.

O relatório do Banco revela que o estabelecimento finança 18 empréstimos a 18 países durante o exercício fiscal findo, numa importância total equivalente a 298.500.000 dólares. Com isso o Banco Mundial atingiu a 1.412.000.000 de dólares em 27 países. Dessa soma 29.700.000 dólares já foram pagos ou cancelados.

O relatório diz ainda que está sendo estudado a possibilidade de estabelecer uma corporação financeira internacional para ajudar a financiar o comércio particular por meio de empréstimos feitos sem a garantia governamental.

Black comentou dizendo que "pessoalmente" julgava que a projetada corporação "seria instrumento útil para estimular o investimento de capital privado tanto nacional como estrangeiro em empresas importantes para o desenvolvimento econômico". "Permite-me porém observar — acrescentou — que novas instituições em si não criam economia. Fundamentalmente devemos trabalhar com o que temos". Disse que a prosperidade do após-guerra em muitas nações proporcionará novas oportunidades e "certo número de países membros do Banco Mundial da Ásia e da América Latina fizeram bom uso dos ganhos extras, destinando parte de seu financiamento de desenvolvimento econômico. O bom está findo. Todavia a situação dos países subdesenvolvidos é a de crescente atividade. Isso quer dizer que teremos bases mais amplas e melhores para conduzir nossas operações".

SERÃO REALIZADAS HOJE EM ROMA

(Conclusão da 1.ª pag.)
deiras da Casa da Europa foram colocadas a meio-pau, o secretário geral do Conselho da Europa, Jacques Camille, afirmou: "A Europa perdeu um dos seus mais prestigiosos paladinos. O conde Sforza levou toda a sua vida com fé e energia na luta pela democracia e pela Europa livre".

EM PARIS
De seu lado, em Paris, Robert Schuman, ministro do Exterior, lembrando que "foi através do conde Sforza" que "ele entrou, pela primeira vez, em contato com a política externa da Itália como ministro da Itália", acrescentou: "Como muitos de seus compatriotas de hoje, ele tinha um sentido profundo e agudo dessa política europeia que praticamos atualmente".

Em Londres, foi sobre o papel desenvolvido pelo ex-ministro das Relações Exteriores da Itália, no restabelecimento dos laços de amizade entre a Grã-Bretanha e a Itália, que insistiu o porta-voz do "Foreign Office" externando o pesar britânico, pela morte do conde Sforza.

A notícia do falecimento do estadista italiano foi anunciada em grande título pela imprensa portuguesa, e o jornal "Seculo" escreveu: "Pode-se afirmar que o conde Sforza pôde, após a segunda guerra mundial, reconquistar para a Itália, através de sua ação diplomática brilhante, a confiança e o respeito perdidos na aventura política terminada pela queda do regime fascista".

Finalmente, a imprensa italiana presta homenagem ao conde Sforza do qual evoca a longa carreira, sublinhando os esforços desenvolvidos pelo desaparecido para a saída da Itália do abismo em que havia mergulhado durante a guerra, e para garantir o triunfo da ideia da União Europeia.

CIDADE DO VATICANO, 5 (AFP) — O papa externou a expressão de seus sentimentos de compaixão paternal à viúva do sr. Sforza. O "Observatore Romano" presta homenagem à obra levada a efeito pelo desaparecido para a defesa da democracia, e escreve: "No exercício de suas altas funções mais recentes, ele testemunhou a respeito e a atenção com a Igreja. Empregou todas as suas forças para realizar a União Europeia, a qual foi um dos primeiros a preconizar conforme as tradições cristãs que foram sempre o sustentáculo e a glória da Europa".

BOCAGE RED VIVO?

LEOPOLDO AIRES

O tema da literatura chamada medievista permanece aberto à discussão. Há tempos, debatem-se entre nós e caso de Humberto de Campos, tendo sido levado ao plausível juízo pela questão de direitos autorais. A propósito escrevi em "A Manhã" (1944) uma série de sete artigos, em que expendi minha opinião de velho estudioso do assunto, opinião tanto quanto possível imune de preconceitos, fundamentada numa experiência longa, objetiva, não apenas fruto de leitura.

Sou de parecer que o espírito do próprio medievismo acadêmico, utilitariamente a produção dessa literatura que se atribui ao almejavismo.

Estudando naqueles artigos o caso de Francisco Cândido Xavier, optei por essa explicação, que se me afigura a mais natural, pois é o cego e anticientífico buscar o assunto, enquanto essa tiver recursos bastantes para elucidação do tema. E folgo em registrar que assim pensava um ilustre homem de ciência, William Crookes. No ano de 1898, discursando no Congresso da Associação Britânica para o progresso das ciências, declarou o seguinte: — "Pode-se presumir que todos os fenômenos do Universo são de qualquer modo contínuos, e é anticientífico chamar a explicações agentes misteriosos, quando cada avanço novo da ciência nos demonstra que as vibrações do eter têm poderes e qualidades amplamente suficientes para dar conta de tudo, mesmo da transmissão do pensamento" (Discurso sobre as pesquisas psicológicas — trad. franc. de M. Sage).

Como, entretanto, perguntará o leitor, pode o espírito do medievismo produzir algo que lhe seja superior? Como pode esse Chico Xavier, de instrução pouco mais que primária, escrever romances de ficção histórica, do tempo do império romano, com verossimilhança de ambiente, costumes, tipos e nomes? Como pode psicografar literatura de diferentes estilos, poesia de diversas escolas, se não dispõe sequer de exigua cabedal de conhecimentos?

Toda a dificuldade em aceitar-se que um primário seja capaz de produzir o que lhe é superior à cultura, está em se admitir que só o consciente pode produzir. Ora, o consciente é, por vezes, tão presunçoso, que não acredita possível outra forma de conhecimento, outra alfanega de cultura, senão ele próprio.

Ernesto Bozanno, grande sabedor deste assunto, versa o tema em seu pequeno livro "Literatura d'além-túmulo". Ai faz ele notar que "grande número dessas produções medievistas não resiste a uma análise crítica, mesmo a mais superficial, de tal modo é evidente serem apenas o produto de uma elaboração onírico-subconsciente, de natureza gressiva e mais ou menos incoerente, com personalidades sonâmbulas que se formaram por sugestão ou auto-sugestão". Dessas produções, Bozanno distingue outras "de grande mérito, que levam a uma reflexão séria, não podendo ser atribuídas a uma elaboração subconsciente da cultura geral muito limitada que se reconhece nos medievos que materialmente as escreveram".

Também Bozanno pensa que, sendo a produção psicografada superior à cultura do medievista, não se explica pelo subconsciente, mas a causa é outra, fora do psicografado.

Por que, entretanto, não é o medievista capaz de retirar de si mesmo elementos guardados no seu subconsciente, ou, por que não pode ir busca-los, subconscientemente?

Antes de responder, não é o tema em seu pequeno livro "Literatura d'além-túmulo". Ai faz ele notar que "grande número dessas produções medievistas não resiste a uma análise crítica, mesmo a mais superficial, de tal modo é evidente serem apenas o produto de uma elaboração onírico-subconsciente, de natureza gressiva e mais ou menos incoerente, com personalidades sonâmbulas que se formaram por sugestão ou auto-sugestão". Dessas produções, Bozanno distingue outras "de grande mérito, que levam a uma reflexão séria, não podendo ser atribuídas a uma elaboração subconsciente da cultura geral muito limitada que se reconhece nos medievos que materialmente as escreveram".

Antes de responder, não é o tema em seu pequeno livro "Literatura d'além-túmulo". Ai faz ele notar que "grande número dessas produções medievistas não resiste a uma análise crítica, mesmo a mais superficial, de tal modo é evidente serem apenas o produto de uma elaboração onírico-subconsciente, de natureza gressiva e mais ou menos incoerente, com personalidades sonâmbulas que se formaram por sugestão ou auto-sugestão". Dessas produções, Bozanno distingue outras "de grande mérito, que levam a uma reflexão séria, não podendo ser atribuídas a uma elaboração subconsciente da cultura geral muito limitada que se reconhece nos medievos que materialmente as escreveram".

Antes de responder, não é o tema em seu pequeno livro "Literatura d'além-túmulo". Ai faz ele notar que "grande número dessas produções medievistas não resiste a uma análise crítica, mesmo a mais superficial, de tal modo é evidente serem apenas o produto de uma elaboração onírico-subconsciente, de natureza gressiva e mais ou menos incoerente, com personalidades sonâmbulas que se formaram por sugestão ou auto-sugestão". Dessas produções, Bozanno distingue outras "de grande mérito, que levam a uma reflexão séria, não podendo ser atribuídas a uma elaboração subconsciente da cultura geral muito limitada que se reconhece nos medievos que materialmente as escreveram".

Antes de responder, não é o tema em seu pequeno livro "Literatura d'além-túmulo". Ai faz ele notar que "grande número dessas produções medievistas não resiste a uma análise crítica, mesmo a mais superficial, de tal modo é evidente serem apenas o produto de uma elaboração onírico-subconsciente, de natureza gressiva e mais ou menos incoerente, com personalidades sonâmbulas que se formaram por sugestão ou auto-sugestão". Dessas produções, Bozanno distingue outras "de grande mérito, que levam a uma reflexão séria, não podendo ser atribuídas a uma elaboração subconsciente da cultura geral muito limitada que se reconhece nos medievos que materialmente as escreveram".

Antes de responder, não é o tema em seu pequeno livro "Literatura d'além-túmulo". Ai faz ele notar que "grande número dessas produções medievistas não resiste a uma análise crítica, mesmo a mais superficial, de tal modo é evidente serem apenas o produto de uma elaboração onírico-subconsciente, de natureza gressiva e mais ou menos incoerente, com personalidades sonâmbulas que se formaram por sugestão ou auto-sugestão". Dessas produções, Bozanno distingue outras "de grande mérito, que levam a uma reflexão séria, não podendo ser atribuídas a uma elaboração subconsciente da cultura geral muito limitada que se reconhece nos medievos que materialmente as escreveram".

Antes de responder, não é o tema em seu pequeno livro "Literatura d'além-túmulo". Ai faz ele notar que "grande número dessas produções medievistas não resiste a uma análise crítica, mesmo a mais superficial, de tal modo é evidente serem apenas o produto de uma elaboração onírico-subconsciente, de natureza gressiva e mais ou menos incoerente, com personalidades sonâmbulas que se formaram por sugestão ou auto-sugestão". Dessas produções, Bozanno distingue outras "de grande mérito, que levam a uma reflexão séria, não podendo ser atribuídas a uma elaboração subconsciente da cultura geral muito limitada que se reconhece nos medievos que materialmente as escreveram".

Antes de responder, não é o tema em seu pequeno livro "Literatura d'além-túmulo". Ai faz ele notar que "grande número dessas produções medievistas não resiste a uma análise crítica, mesmo a mais superficial, de tal modo é evidente serem apenas o produto de uma elaboração onírico-subconsciente, de natureza gressiva e mais ou menos incoerente, com personalidades sonâmbulas que se formaram por sugestão ou auto-sugestão". Dessas produções, Bozanno distingue outras "de grande mérito, que levam a uma reflexão séria, não podendo ser atribuídas a uma elaboração subconsciente da cultura geral muito limitada que se reconhece nos medievos que materialmente as escreveram".

Antes de responder, não é o tema em seu pequeno livro "Literatura d'além-túmulo". Ai faz ele notar que "grande número dessas produções medievistas não resiste a uma análise crítica, mesmo a mais superficial, de tal modo é evidente serem apenas o produto de uma elaboração onírico-subconsciente, de natureza gressiva e mais ou menos incoerente, com personalidades sonâmbulas que se formaram por sugestão ou auto-sugestão". Dessas produções, Bozanno distingue outras "de grande mérito, que levam a uma reflexão séria, não podendo ser atribuídas a uma elaboração subconsciente da cultura geral muito limitada que se reconhece nos medievos que materialmente as escreveram".

Antes de responder, não é o tema em seu pequeno livro "Literatura d'além-túmulo". Ai faz ele notar que "grande número dessas produções medievistas não resiste a uma análise crítica, mesmo a mais superficial, de tal modo é evidente serem apenas o produto de uma elaboração onírico-subconsciente, de natureza gressiva e mais ou menos incoerente, com personalidades sonâmbulas que se formaram por sugestão ou auto-sugestão". Dessas produções, Bozanno distingue outras "de grande mérito, que levam a uma reflexão séria, não podendo ser atribuídas a uma elaboração subconsciente da cultura geral muito limitada que se reconhece nos medievos que materialmente as escreveram".

Antes de responder, não é o tema em seu pequeno livro "Literatura d'além-túmulo". Ai faz ele notar que "grande número dessas produções medievistas não resiste a uma análise crítica, mesmo a mais superficial, de tal modo é evidente serem apenas o produto de uma elaboração onírico-subconsciente, de natureza gressiva e mais ou menos incoerente, com personalidades sonâmbulas que se formaram por sugestão ou auto-sugestão". Dessas produções, Bozanno distingue outras "de grande mérito, que levam a uma reflexão séria, não podendo ser atribuídas a uma elaboração subconsciente da cultura geral muito limitada que se reconhece nos medievos que materialmente as escreveram".

Antes de responder, não é o tema em seu pequeno livro "Literatura d'além-túmulo". Ai faz ele notar que "grande número dessas produções medievistas não resiste a uma análise crítica, mesmo a mais superficial, de tal modo é evidente serem

NA CAMARA FEDERAL

Expressiva vitória da bancada paulista na discussão da emenda numero 21

Recupera assim São Paulo 96 milhões de cruzeiros da verba do Fundo Rodoviário — Debates em torno do projeto que prevê a reforma sindical — Outros detalhes

RIO, 5 (Correio) — Na Câmara Federal, na sessão de hoje, os seguintes deputados: Antonio Feliciano, enviando requerimento de informações ao Ministério da Educação, em que indagava quais as entidades assistenciais de São Paulo não relacionadas em restos a pagar no exercício de 1951, pelas subvenções constantes do orçamento; seu ainda dois memoriais da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras e da Faculdade Salsiana de Estudos Econômicos de São Paulo, solicitando andamento ao projeto 2251, de 1952, que subvencionava estabelecimentos de ensino superior em São Paulo;

— Otávio Lobo, referindo-se às consequências desastrosas das barragens, na praia de Itacema, no Ceará e congratulando-se com providências tomadas pelo 4.º Distrito da Diretoria de Portos e Costas da CEMEX para a manutenção da mancha, com os favores da compensação;

— Breno da Silveira, solicitando fosse dado o nome de Agamenon Magalhães a uma das salas da Câmara e comunicando que igual pedido fora feito no prefeitoral do Distrito Federal para, em igual homenagem ao grande político pernambucano, emendar o seu nome a uma avenida local;

— Parillo Borja, protestando contra a portaria 698 do TAA, fazendo incidir novos e pesados tributos sobre o fabrico da aquar-

dente e sua transformação em álcool motor;

Benjamin Parah, solicitando designação e comissão especial para dar parecer sobre o projeto 793-D, de 1947, que modifica o estatuto dos militares;

Mendonça Braga, congratulando-se com o ministro da Viação pelo início de obras do açude de Jacaré dos Homens em Alagoas;

— Nelson Omega, solicitando a instalação de um posto de defesa animal, autônomo, em Curitiba, que atualmente depende de São Paulo, nesse particular;

— Paulo Flores, congratulando-se com o povo goiano pelo crédito de dez milhões de cruzeiros posto no Banco do Brasil à disposição da Hidrelétrica de Rio Dourado;

— Nelson Omega, congratulando-se com a cidade de Campinas, pela inauguração de um monumento ao grande educador Alvaro Ribeiro.

PLURALIDADE SINDICAL

O sr. Nelson Omega, da tribuna, no expediente, refere-se ao projeto de lei, de iniciativa da Câmara, emendado no Senado, ora em trânsito nas comissões, que prevê a pluralidade sindical, replicando demoradamente a iniciativa da Câmara Alta em nome dos protestos insistentemente recebidos por inúmeras associações de classe, de todos os pontos do país.

Aparta-o o sr. Amando Fontes, dizendo que a unidade sindical, "à outrance" pode conduzir à ditadura enquanto o sr. Raul Pila sustenta que não se deve obrigar classes diferenciadas a fazer parte do mesmo sindicato.

Sustenta o orador que a fragmentação sindical enfraqueceria enormemente o proletariado, entregando-o, de mãos atadas, às exortações patronais.

Em aparte o sr. Lucio Blencourt sustenta a inconstitucionalidade do novo inciso respondendo-lhe o sr. Amando Fontes, que o sr. Ferreira de Sousa, um dos grandes constitucionalistas, com assento na Câmara, assim não a considerou. Trelicando o sr. Lucio Blencourt disse que não se conformava com o critério do "magister dixit".

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia discute-se uma emenda do sr. Saturnino Braga, visando corrigir a injustiça feita a São Paulo com a aprovação da "emenda baiana" (número 21), falando a respeito o sr. Pereira Lopes e o deputado Nestor Duarte. Os representantes paulistas a frente o sr. Aurio Moura Andrade, lembram que os municípios de São Paulo já contavam com a quota constitucional dos combustíveis em seu orçamento e aprovação da emenda 21 seria graves problemas para aquelas entidades, a serem solucionados por créditos extraordinários. Responde o sr. Nestor Duarte que se o aparte não apresentasse nas disposições transitórias, uma emenda a corrigir essa impropriedade da proposição, aprovada, o deputado Baileiro, dar-lhe-á o seu apoio. Se São Paulo perde cerca de 0,5% com o critério

defendido pela bancada baiana, o Amazonas lucra 25 por cento — diz o sr. Baileiro. O pequeno sacrifício imposto a economia baiana, para beneficiar os Estados subdesenvolvidos. Argumenta o sr. Iris Meyberg que a emenda não apenas contrariou os interesses de São Paulo, mas os do próprio Brasil, retirando recursos das zonas mais produtivas e, concomitantemente, diminuindo a renda nacional que, por intermédio da aplicação dos impostos, contribui para os Estados economicamente fracos. Conclui o sr. Nestor Duarte afirmando que a proposição do sr. Saturnino Braga visava, apenas, alterar o vencido, restituindo o critério do consumo, embora se refira à palavra "populacão", eis que aquele necessariamente, se mede por esta.

Fala ainda o sr. Iris Meyberg, sustentando que a emenda Baileiro considerava mais o aspecto político do que a economia do problema. São Paulo, de 26% na renda do imposto sobre combustíveis, desce a 20% enquanto a emenda Saturnino Braga levava essa participação a 23 por cento, beneficiando ainda, 13 Estados da Federação. Segue-se com a palavra o sr. Vieira Lins, lamentando que não tenhamos, ainda, superado o regionalismo, que ressurte na discussão dos problemas nacionais. A emenda sobre as comissões para emissão de parecer.

O sr. Carmelo D'Agostini justifica o projeto relativo à construção de prolongamento rodoviário de 28 quilômetros, servindo vários municípios paulistas do Vale do Paraíba.

O sr. Brígido Tinoco encaminhou projeto concedendo, aos ferroviários, passe livre nas estradas em que trabalhem e 75 por cento de abatimentos nas passagens das demais ferrovias.

Fala o sr. Pereira da Silva sobre a questão das fronteiras da Venezuela recentemente suscitada, dizendo que há um plano organizado para a sua violação, dadas as grandes riquezas potenciais da falta que se pretende contestar.

O sr. Muniz Falcão declarou que está iminente o fechamento do hospital do IAPETC, em virtude das dificuldades criadas pelo Ministério do Trabalho para a admissão do pessoal indispensável ao funcionamento do referido nosocomio, tendo considerações sobre a inadequada interpretação da lei n.º 1.584, de 27 de março deste ano, que regula as nomeações para os institutos de previdência.

Tenório Cavalcanti falou protestando contra a falta de leite no Distrito Federal, conseqüente à má distribuição de resíduos feita pela Secretaria da Agricultura no Estado do Rio, onde as cooperativas há 7 meses não recebem um saco de farelo; declarou que a U. D. N. não concorrerá ao pleito em São João de Meriti por falta de garantias; que não tomou posse nos debates relacionados com os acontecimentos políticos de São João por estranhar à sua corrente partidária.

CONTINUA NA OPOSIÇÃO

RIO, 5 (Assapress) — O deputado Hermes Pereira de Sousa, contestando notícias vindas de Porto Alegre, declarou: — "Não há, absolutamente, cisão nas hostes do P. S. D. do Rio Grande do Sul. O discurso pronunciado pelo sr. Clon Rosa na última Convenção Regional do Partido não se afastou da linha oposicionista. Está dentro de nossa linha justa. O sr. Clon Rosa salientou que, para tranquilizar o povo, era preciso que os partidos equacionassem seus problemas, para solucioná-los. Assim, não é verdade que seu discurso tivesse objetivo de aproximação com o governo federal".

FLORES NÃO É PESSIMISTA, MAS...

PORTO ALEGRE, 5 (Assapress) — Falando à imprensa local, após sua chegada, o deputado Flores da Cunha declarou: — "Sem querer ser pessimista, não vejo com bons olhos a situação geral no país. Acho que há graves ameaças ao sr. e que as instituições poderão correr sérios riscos se os homens não tiverem boa vontade para a solução de nossos principais problemas. A gravidade da situação se faz sentir da maneira mais alarmante e o crescimento astronômico do custo da vida não pode deixar de causar as mais sérias apreensões. Acredito que se possa debelar essa crise em maior ou menor tempo mas, ainda não vi, que tivessem sido tomadas providências impreteríveis para não só aumentar a produção, como também, para proporcionar ao Brasil uma atmosfera de confiança e esperança. Ovi dizer que no próximo domingo, o sr. Getúlio Vargas falará à nação com sinceridade, como apelo a todos no sentido de concorrerem patrioticamente para que seja encontrada uma solução definitiva para a crise que nos assombra. Estou, como todos os brasileiros na expectativa do que poderá dizer, Getúlio. Acredito que ele fale com franqueza e proponha medidas de salvação mais aconselháveis".

REUNIÃO DO DIRETORIO GAUCHO

Abordando a reunião do diretório estadual da U. D. N., o sr. Flores da Cunha, finalizando o discurso, declarou: — "No próximo sábado reuniremos o diretório da U. D. N. Debateremos os problemas da atualidade brasileira. Sejam quais forem os pontos de vista individuais, desde logo, posso assegurar, que a unidade partidária será mantida".

A QUESTÃO DA EMENDA N.º 21

O deputado Aurio Moura Andrade levantou novamente a questão da emenda n.º 21, também conhecida por emenda baiana, que foi aprovada no dia 2 do corrente e pela qual São Paulo perderá 96 milhões de cruzeiros do Fundo Rodoviário. Argumentou o deputado Aurio Moura Andrade, que a circunstância de que todos os municípios paulistas, bem como o próprio Estado havia incluído nos seus orçamentos, nos termos da lei 302 e como consequência haviam comprometido esta quantia em contratos firmados para a construção de estradas, os quais foram financiados por bancos oficiais e particulares.

Com a aprovação da emenda n.º 21, o Estado de São Paulo era surpreendido e não podia fazer face aos compromissos assumidos com base na verba do Fundo Rodoviário, o que vinha quebrar um sistema administrativo já estabelecido, inclusive o plano quadripartido do governo paulista e nas realizações dos seus municípios.

Por fim, propôs o deputado Aurio Moura Andrade, que todos os municípios paulistas, bem como o próprio Estado, incluíam nos seus orçamentos, nos termos da lei 302 e como consequência haviam comprometido esta quantia em contratos firmados para a construção de estradas, os quais foram financiados por bancos oficiais e particulares.

Com a aprovação da emenda n.º 21, o Estado de São Paulo era surpreendido e não podia fazer face aos compromissos assumidos com base na verba do Fundo Rodoviário, o que vinha quebrar um sistema administrativo já estabelecido, inclusive o plano quadripartido do governo paulista e nas realizações dos seus municípios.

Por fim, propôs o deputado Aurio Moura Andrade, que todos os municípios paulistas, bem como o próprio Estado, incluíam nos seus orçamentos, nos termos da lei 302 e como consequência haviam comprometido esta quantia em contratos firmados para a construção de estradas, os quais foram financiados por bancos oficiais e particulares.

Com a aprovação da emenda n.º 21, o Estado de São Paulo era surpreendido e não podia fazer face aos compromissos assumidos com base na verba do Fundo Rodoviário, o que vinha quebrar um sistema administrativo já estabelecido, inclusive o plano quadripartido do governo paulista e nas realizações dos seus municípios.

Por fim, propôs o deputado Aurio Moura Andrade, que todos os municípios paulistas, bem como o próprio Estado, incluíam nos seus orçamentos, nos termos da lei 302 e como consequência haviam comprometido esta quantia em contratos firmados para a construção de estradas, os quais foram financiados por bancos oficiais e particulares.

Com a aprovação da emenda n.º 21, o Estado de São Paulo era surpreendido e não podia fazer face aos compromissos assumidos com base na verba do Fundo Rodoviário, o que vinha quebrar um sistema administrativo já estabelecido, inclusive o plano quadripartido do governo paulista e nas realizações dos seus municípios.

Por fim, propôs o deputado Aurio Moura Andrade, que todos os municípios paulistas, bem como o próprio Estado, incluíam nos seus orçamentos, nos termos da lei 302 e como consequência haviam comprometido esta quantia em contratos firmados para a construção de estradas, os quais foram financiados por bancos oficiais e particulares.

Com a aprovação da emenda n.º 21, o Estado de São Paulo era surpreendido e não podia fazer face aos compromissos assumidos com base na verba do Fundo Rodoviário, o que vinha quebrar um sistema administrativo já estabelecido, inclusive o plano quadripartido do governo paulista e nas realizações dos seus municípios.

Por fim, propôs o deputado Aurio Moura Andrade, que todos os municípios paulistas, bem como o próprio Estado, incluíam nos seus orçamentos, nos termos da lei 302 e como consequência haviam comprometido esta quantia em contratos firmados para a construção de estradas, os quais foram financiados por bancos oficiais e particulares.

Com a aprovação da emenda n.º 21, o Estado de São Paulo era surpreendido e não podia fazer face aos compromissos assumidos com base na verba do Fundo Rodoviário, o que vinha quebrar um sistema administrativo já estabelecido, inclusive o plano quadripartido do governo paulista e nas realizações dos seus municípios.

Por fim, propôs o deputado Aurio Moura Andrade, que todos os municípios paulistas, bem como o próprio Estado, incluíam nos seus orçamentos, nos termos da lei 302 e como consequência haviam comprometido esta quantia em contratos firmados para a construção de estradas, os quais foram financiados por bancos oficiais e particulares.

Com a aprovação da emenda n.º 21, o Estado de São Paulo era surpreendido e não podia fazer face aos compromissos assumidos com base na verba do Fundo Rodoviário, o que vinha quebrar um sistema administrativo já estabelecido, inclusive o plano quadripartido do governo paulista e nas realizações dos seus municípios.

Por fim, propôs o deputado Aurio Moura Andrade, que todos os municípios paulistas, bem como o próprio Estado, incluíam nos seus orçamentos, nos termos da lei 302 e como consequência haviam comprometido esta quantia em contratos firmados para a construção de estradas, os quais foram financiados por bancos oficiais e particulares.

Com a aprovação da emenda n.º 21, o Estado de São Paulo era surpreendido e não podia fazer face aos compromissos assumidos com base na verba do Fundo Rodoviário, o que vinha quebrar um sistema administrativo já estabelecido, inclusive o plano quadripartido do governo paulista e nas realizações dos seus municípios.

Por fim, propôs o deputado Aurio Moura Andrade, que todos os municípios paulistas, bem como o próprio Estado, incluíam nos seus orçamentos, nos termos da lei 302 e como consequência haviam comprometido esta quantia em contratos firmados para a construção de estradas, os quais foram financiados por bancos oficiais e particulares.

Estranham o aumento

RIO, 5 (Assapress) — Por iniciativa do sr. Licurgo Porto Carneiro, representante do IAA na COPAP, esse órgão tratou, ontem, da fixação do aumento de 30% nos preços das corridas de taxi, no período diurno, e 50% no período noturno, espontaneamente concedido pelo diretor do trânsito aos motoristas.

Depois daquele conselho haver afirmado a sua estranheza pela medida tomada pelo diretor do trânsito, aumentando os preços daquele serviço do setor do transporte, sem qualquer consulta à COPAP, bem como, considerando que os preços atuais já proporcionam aos motoristas um lucro que permite pagar, em um ano, o preço da aquisição dos seus automóveis, que rodaram 250 quilômetros por dia, a COPAP resolveu designar o sr. Porto Carneiro, para entrar em entendimentos com as autoridades competentes, visando propor um estudo mais profundo do assunto.

No Rio, a sra. Carmelita Garcez

RIO, 5 (Assapress) — Esteve ontem na L.B.A. sendo recebido pela sra. Darcy Vargas, com quem passou demoradamente, a sra. Maria Carmelita Garcez, presidente da comissão estadual da Legião em São Paulo. A esposa do governador Garcez veio trazer à sra. Darcy Vargas suas felicitações pela passagem do 10.º aniversário da L.B.A.

POSSE DO SR. CORIOLANO DE GOIS

Barateamento da produção para que o Brasil possa concorrer com os mercados internacionais

Regime de rigorosa restrição nas importações — O problema da escassez de divisas — Pronunciamento do novo diretor da CEXIM — Notas

RIO, 5 (Assapress) — Realizou-se no gabinete do presidente do Banco do Brasil a transmissão do cargo de diretor da CEXIM.

Estiveram presentes ao ato os ministros Simões Filho, Negrão de Lima, os srs. Gustavo Capanema, Nereu Ramos e Andrade Queiroz o general Canabarro Pereira da Costa, todos os membros da diretoria da Faresp, sr. Pedro Sales dos Santos, presidente do Instituto Nacional do Pinho, sr. Afonso Palmeiros, representante do ministro João Neves da Fontoura e inúmeras outras autoridades.

Em primeiro lugar falou o sr. Ricardo Jafet, que saudou o novo diretor da CEXIM, sr. Coriolano de Gois, o qual agradeceu. Falou, também, o sr. Luiz Simões Lopes que creu seu lugar ao sr. Coriolano de Gois.

DECLARAÇÕES DO NOVO DIRETOR

RIO, 5 (Assapress) — O sr. Coriolano de Gois, que acaba de assumir a direção da CEXIM, declarou hoje à reportagem o seguinte: "Temos necessidade de pôr em execução um regime de rigorosa restrição nas importações, regime esse destinado a orientar, de maneira convincente, os interesses nacionais e favorecer o desenvolvimento da nossa produção, de forma a que, produzindo cada vez mais, possamos sobrepujar a crise de crescimento que aflige o Brasil, pois somente produzindo mais que se angariará divisas necessárias à compra de utilidades no exterior, de que tanto necessitam nossas indústrias."

O regime de Licença Prévia não é, na sua essência propriamente dita, um regime de restrição. Só excepcionalmente e com as características da maleabilidade dos regimes de exceção necessários à defesa da economia das nações, ele é tomado sobre esse prisma. A licença prévia, antes de tudo, é regime nominativo de nosso comércio internacional, encaminhando-se as importações — pelo que de mais se fazem mister selecionando-as — as importações — pelo critério de sua maior utilidade.

O encaminhamento das nossas exportações, por outro lado, deve ser feito de modo objetivo a fim de que produzam maior soma de divisas, sem que isso prejudique o abastecimento do nosso mercado interno de vez que acarretaria inflação dos preços o que o go-

18 mil emigrantes para o Brasil

RIO, 5 (Assapress) — O ministro Nilo Alvaranga, presidente do Conselho de Imigração, declarou que o Brasil está preparado para receber a quota de 18.000 imigrantes que lhe cabem, ainda este ano, de acordo com entendimentos mantidos com o Comitê Inter-Governamental Provisório para Movimentos Emi-

CERCA DE 300 MILHÕES OS BENS DO AUTOR DAS "FELIPETAS"

RIO, 5 (Assapress) — Aguardava-se com certa ansiedade, a queixa crime que a Delegacia de Economia Popular enviaria a Justiça Federal, contra o tenente Luiz Felipe de Albuquerque, Outem, o sr. Fernandes Schwab, titular daquela especialização, fez remeter um volumoso processo a Juiz, esperando-se para hoje sua distribuição à uma das varas daquela corte.

Ao que fomos informados, a Delegacia de Economia Popular oficial a polícia paulista no sentido de localizar e ouvir em cartório dois oficiais da Aeronáutica, os tenentes Wilson Medeiros de Oliveira e Cornélio Lopes Conrado, que

Problemas da defesa continental

CONFERENCIAS ENTRE OS CHEFES MILITARES NORTE-AMERICANOS E AS AUTORIDADES BRASILEIRAS — OUTRAS NOTAS

RIO, 5 (Assapress) — Revela a defesa e o almirante N. E. Milles, chefe das missões navais norte-americanas no exterior, diretor do Departamento de Operações Navais na América Latina e presidente das comissões mistas de

NOTA A RECOLHER

FRAGILIDADE DA MULHER

Conceição Santamaría é parlamentar. A talentosa, culta e irrequieta.

De vez em quando, aparece com uma iniciativa e apaixonada na defesa das suas causas.

Agora, acudiu-lhe a ideia de que o Estado de São Paulo conceda às suas Candelarias aposentadoria integral aos vinte e cinco anos de serviço efetivo.

Quem discutir com ela esse assunto, corre o risco de se tornar impopular, entre as componentes do sexo ex-fraco que é o fraco dos componentes do sexo ex-forte.

Parece que Conceição Santamaría está, no seu mais recente empreendimento, contrariando os princípios estabelecidos em ruidosas campanhas, por feministas de todo o mundo, inclusive a brasileira dona Tereza Daltro (recomendo, particularmente, a revisão, o sobrenome, para evitar engano que poderia trazer confusão, parecendo que eu aludia a outra personagem conhecida em São Paulo).

Conceição Santamaría tem sido combatida, pelo seu novo projeto de lei. Alguém achou-a incoerente, pois, sendo representante do Partido Trabalhista, quer reduzir o trabalho das mulheres. O meu caro amigo deputado Porfirio da Paz, declarou-me, por telegrafia, que a assembleia geral do S. C. S. P. o conceitara a, como "trabalhista", trabalhar pela aprovação do projeto de lei, concedendo aposentadoria às funcionárias, com vinte e cinco anos de serviço, mas com o acréscimo de 1/2 emenda assim redigida:

"O mandato dos deputados do sexo feminino terá a duração de apenas três anos, descontadas as férias".

Vejamos se Conceição Santamaría "topa a parada..."

NA SESSÃO DO SENADO

Mantido o veto do prefeito à instalação de fornos crematórios

RIO, 5 (Correio) — No expediente do Senado, o sr. Moisés Lago congratulou-se com todos os partidos políticos de Pernambuco, pela escolha do senador Etelvino Lins, para candidato único a governador daquele Estado. Em seguida o sr. Cicero Vasconcelos anunciou oficialmente ao Senado, que o Papa Pio XII deliberou escolher o Rio de Janeiro, para que, em 1954, nele se realizasse o Congresso Eucarístico Internacional. Aquel, o orador exaltou a ação dignificadora do Papa, que de tal forma concorre para que o Brasil, no referido congresso, seja melhor conhecido na sua fé católica — o que reverterá no melhor entendimento entre os povos que se aproximam e se estreitam pela fé e pela compreensão.

ORDEM DO DIA

Anunciou-se a ordem do dia que começou pelo projeto da Câmara dos Vereadores, vetado pelo prefeito municipal, que delega à Santa Casa de Misericórdia o poder de instalar for-

nos crematórios nos cemitérios da capital. Abertos os debates para encaminhar a votação, o sr. Aloisio de Carvalho acendeu logo um fogo de barragem, por considerar o veto uma peça inconstitucional.

Para contrariar o orador, o líder Ivo de Aquino, na instrução dos seus liderados, os aconselha a apoiar a decisão do prefeito, vetando a aludida lei municipal. E veio logo em seguida, o sr. Ferreira de Sousa apoiando a tese do líder da maioria a favor do veto, por conseguinte, contrariando a doutrina do sr. Aloisio de Carvalho. E o veto foi aprovado.

NA CASA DO MINISTRO DA JUSTIÇA

Antes do início dos trabalhos, esteve em longa palestra com senadores e jornalistas, o sr. Negrão de Lima, ministro da Justiça. Como se murmurasse que o ministro estaria articulando algum movimento político, investigando a hipótese, chegamos à conclusão de que nada disso se passava. Sua es-

tada, ali, prendia-se a que o mesmo havia acabado de almoçar com o sr. Café Filho.

NA COMISSÃO DE FINANÇAS

Na Comissão de Finanças, foi ouvido o parecer do sr. Carlos Lindenberg sobre o projeto de lei da Câmara, n.º 193 de 1952, que estima a receita e fixa a despesa da União para o exercício financeiro de 1953 — anexo n.º 2 — do Congresso Nacional. Esclareceu ele que a relação ao orçamento em vigor a dotação para o Congresso Nacional apresenta um aumento de Cr\$ 13.239.027,00, sendo de Cr\$ 9.792.420,00 para a Câmara dos Deputados e Cr\$ 3.446.608,00 para o Senado Federal. Os aumentos — acentuou adiante — refletem apenas o chamado crescimento vegetativo da despesa pública, pois na programação orçamentária de ambas as Casas, não foi incluída nenhuma dotação nova substancial e as respectivas comissões diretoras proferiram despesas para a manutenção dos serviços, tomando por base o custo dos mesmos nos três últimos exercícios. As despesas do Congresso Nacional, até a presente data — acentuou o relator — não chegaram a apresentar um por cento da despesa da União, sendo que a despesa prevista para o próximo ano vai a Cr\$ 181.569.582,00. O parecer favorável do relator foi aprovado, assim como entre as emendas apresentadas, a que consignava verba de 60 milhões para pesquisas necessárias aos trabalhos da Comissão Especial, na feitura do novo código comercial, além de uma subemenda do sr. Ferreira de Sousa, baixando para 25 milhões de cruzeiros a verba de setenta milhões, proposta pelo sr. Francisco Galotti, para que sejam iniciados os estudos e trabalhos de construção do novo projeto do Senado. O sr. Alfredo Neves votou contra, declarando que, pela Constituição, não se poderia tomar a iniciativa de uma lei que aumentasse a despesa da União, sob pena de violação da Constituição, quando a capital Federal onde deverá funcionar obrigatoriamente o Senado.

ORÇAMENTO DO TRIBUNAL DE CONTAS

O sr. Durval Cruz apresentou parecer favorável, aprovado pela Comissão ao projeto de lei da Câmara, n.º 293, de 1952, anexo n.º 3, referente ao orçamento do Tribunal de Contas, cujas despesas no exercício vindouro, serão praticamente iguais ao do exercício corrente, apresentando em Cr\$ 29.339.186,00.

O sr. Cicero de Vasconcelos ofereceu pareceres favoráveis aprovados pela Comissão aos anexos n.ºs 4, 6, 7, 8, do projeto de lei da Câmara, n.º 193, de 1952, referente aos orçamentos da presidência da República, Estado Maior das Forças Armadas, Comissão de Readaptação dos Incapazes das Forças Armadas e Comissão da Reparação de Guerra.

Todos esses orçamentos correspondem ao que atualmente está em vigor, com ligeiros acréscimos. O sr. Ferreira de Sousa deu parecer favorável, aprovado pela Comissão ao projeto de lei da Câmara, n.º 133, de 1952, que prorroga até 31 de dezembro de 53, as disposições da lei n.º 641, de 27-2-1949, com as modificações introduzidas pela lei n.º 1.243, de 25-11-1950. A primeira dessas leis suspendeu a cobrança dos direitos de importação e taxas que incidem sobre o cimento Portland, imposto esse cobrado na base de 104 cruzeiros por tonelada e, a segunda, dispôs sobre os preços de venda desse produto. Trata-se, pois, de uma prorrogação da vigência.

O sr. Alfredo Neves deu parecer contrário aprovado pela Comissão, ao projeto de lei da Câmara, n.º 186, de 1952, que autoriza a abertura do crédito especial de Cr\$ 220.000,00 para pagamento de prêmios e aquisição de quadros premiados no Salão de Belas Artes. Deu ainda pareceres favoráveis, aprovados pela Comissão aos projetos de lei da Câmara, n.ºs 157 e 172, de 1952, respectivamente que autoriza a abertura do crédito especial de Cr\$ 161.460,00 para atender ao pagamento da contribuição do Brasil à Conferência Internacional de Materiais, no exercício de 1952 e o que concede auxílio especial de seis milhões de cruzeiros à Academia Nacional de Medicina, para construção de seu edifício sede.

O sr. Carlos Lindenberg apresentou parecer favorável, aprovado pela Comissão, ao projeto de lei da Câmara, que abre o crédito de cinco milhões de cruzeiros para regularização da despesa de pessoal, na Estrada de Ferro de Goiás.

O sr. Alberto Pasqualini ofereceu parecer, concluindo por um pedido de diligência ao projeto do Instituto Nacional do Livro, sobre o projeto de lei do Congresso, n.º 19, de 1950, que declara de interesse social os direitos autorais das obras do escritor Machado de Assis e providencia sobre a sua desapropriação sobre nova edição das mesmas. O sr. Alberto Pasqualini emitia ainda parecer sobre as emendas apresentadas ao projeto de lei da Câmara, n.º 118, de 1952, que autoriza o Poder Executivo a abrir pelo Ministério do Brasil, o crédito especial de 200 milhões de cruzeiros à Fundação da Casa Popular, Acentuou o relator que essas emendas têm por objetivo disciplinar a atividade da Fundação da Casa Popular, assegurar o bom emprego dos recursos que lhe são atribuídos. E opinou por isso mesmo, de acordo com o parecer da Comissão de Justiça, para que essas emendas compunham um projeto aparte. O parecer foi aprovado.

O sr. Durval Cruz, por último, deu parecer contrário, aprovado pela Comissão, ao projeto de lei da Câmara, n.º 328, de 1951, que autoriza a abertura pelo Ministério da Fazenda, do crédito suplementar de 30 milhões de cruzeiros em reforço da verba 3 — Serviços — Encargos — Consórcio 11 — Inativos sub-convencionados 64 — abono provisorio e novas aposentadorias. O projeto, segundo o relator, já perdera a sua oportunidade.

Criadas as funções de fiscal do Ministério do Trabalho

RIO, 5 (Assapress) — Criando as funções provisórias de fiscal na tabela única de extranumerários mensalista do Ministério do Trabalho, o presidente da República assinou o seguinte decreto: Art. 1.º — Ficam criadas, na parte preteritamente da tabela única de extranumerários mensalista do Ministério do Trabalho, 182 funções provisórias de referência n.º 1.º — Ficam transformadas em fixas as atuais 33 funções funcionais n.º 2.º — O total de funções preenchidas na aludida série funcional, incluindo as provisórias, não deverá ser superior a 343; 3.º — As funções provisórias serão suprimidas à medida que forem providas as vagas das referências superiores. Art. 2.º — O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Fugitivo recapturado

SALVADOR, 5 (Assapress) — Foi recapturado na madrugada de hoje pelo investigador Edmundo Nascimento, o gatufo Deodéciano Sena, um dos três foragidos da Casa de Detenção. Apanhado de surpresa no Largo do Tanque não ofereceu a menor resistência acompanhando o policial à delegacia da 1.ª Circunscrição de onde, mais tarde, foi removido para o presídio do qual fugira há quatro dias.

SEDE: RUA LIBERO BAR-DARO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

João Sampaio — Presidente

Antonio Ferreira de Castilho Filho — Vice-presidente

Francisco Glycério de Freitas — 1.º secretário

Plínio de Castro Prado — 2.º secretário

José Soares Hungria — Tesoureiro

Altino Arantes

Antonio Carlos de Sales Filho

Candido Motta Filho

Decio de Queiroz Telles

Derville Allegretti

Eduardo Rodrigues Alves

Olegário de Camargo

Raul da Rocha Medeiros

Roberto dos Santos Moreira

Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O secretário do Partido Dr. Francisco Glycério de Freitas, dá expediente às 3.30 e 5.30-feiras das 14 às 17 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Melo, diretor da secretaria. Aos sábados há expediente pela manhã. Às tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 - 11.º - Tel.: 42-8237 - Rio de Janeiro.

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente — Arthur Bernardes

1.º Vice-Presidente — Altino Arantes

2.º Vice-Presidente — Afonso Alves de Camargo

Secretário-Geral — Amando Fontes

Tesoureiro — Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Diariamente, das 9 às 16 horas. Aos sábados, das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Cadeira Brant, diretor da secretaria.

CRIMINOSO O INCENDIO NO CIRCO "SHANGRI-LÁ"

RIO, 5 (Assapress) — Segundo várias testemunhas do incendio no circo "Shangri-Lá", ontem ocorrido nesta capital, trata-se de fogo atado por mãos criminosas. Rufino Porfirio Mendes e José Porfirio Mendes, bem como o fiscal da Light, Antonio Ferreira, afirmaram na polícia que viram quando de um edifício existente nas proximidades do circo foi atirada uma tocha acesa sobre a lona de cobertura.

A polícia, com o auxílio da seção técnica e pericial, está realizando rigorosas investigações, visando esclarecer devidamente o fato.

Os prejuízos do circo foram avaliados em 2.000.000 de cruzeiros, não havendo possibilidade de ser substituída tão cedo. Os irmãos Stevanovich, responsáveis pelo circo "Shangri-Lá", não puderam resistir à emoção de ver o terrível incendio, chorando copiosamente diante das chamas, o mesmo fazendo os demais artistas inclusive o palhaço "Carona".

Rafael Finkelstein, proprietário do circo, declarou: "Não sei quem é o autor do incendio, mas é realmente um monstro, um tarado. São muito bem o que fez, pois escolheu as condições e o momento em que a lona podia ser queimada".

Circulação de dinheiro falso em Minas

BELO HORIZONTE, 5 (Assapress) — Prosseguem as diligências policiais em torno da circulação de dinheiro falso, nesta capital e no interior do Estado.

Tudo indica que estejam convergindo para Belo Horizonte inúmeros integrantes do bando de falsários, devido a pressão que sobre eles, vêm exercendo as polícias dos outros Estados.

Já foram surpreendidos na capital mineira notas falsificadas de diversos valores.

Ribeiro Couto e os amigos

FRANCISCO PATI

As registrar, neste canto de página, o recebimento de dois livros e um retrato de Ribeiro Couto, esculpi, se os leitores se lembram, que o ilustre poeta e diplomata, tendo o culto da amizade, não se esquece de nenhum de nós.

Em carta recente pede-me notícias de Joinville Seabra Barcelos, de Justo Seabra e outros: "Gostaria também de saber (escreve) do Gêtulo de Paula Santos (autor de sonetos que me pareciam suturados) e do Rias Bastos da Silva — sorridente, sarcástico, bem vestido, morando bem, lá pelos bairros ricos. Eu não me esqueci de nada, nem de ninguém. O passado em mim confundiu-se com o presente. Ainda tenho na boca o gosto da media com pão-queimado na Rio de Janeiro, da 5 da manhã, após a leitura dos artigos do Guastini no "Jornal do Comércio". Pois, como sabes, fui substituído de conferente de revisão no dito "Jornal do Comércio" (com o Paulo Gonçalves) antes de entrar para o "Correio". Nem imaginas como tudo isto está vivo nos meus olhos!"

Intelectual, não lhe poderia dar, a respeito de alguns amigos citados no trecho acima, informações completas.

São Paulo é hoje uma cidade de milhares e milhares de habitantes. Estende-se demasiadamente. Não existe mais um centro propriamente dito. Desapareceram os antigos centros, onde outrora passavam grande parte da vida, ouvindo e declamando versos. Com o velho "Triângulo" foi-se também a nossa ocupação. Temos encargos de família, lá não podemos ficar sentados à mesa de um café ou de uma confeitaria matando o tempo. Os estudantes de ontem são hoje advogados, desembargadores, políticos, funcionários aposentados. Não nos encontramos facilmente na cidade. Os paulistas não têm o hábito do encontro à tarde à porta de uma livraria.

Muitas vezes tenho contado a observação de Fidelino de Figueiredo, feita a mim num sábado do manhã, lá pelas alturas de 1932: — "Até segunda-feira. Hoje almoçarei com amigos."

Subiu que os amigos do crítico pernambuco eram d. Paulo da Camara, que então morava em Campinas, no interior de São Paulo, e Gêtulo Coutinho, que atravessava uma das fases carílicas de sua vida.

— Em São Paulo é assim, — explicou-me o mestre. — Para que

três amigos possam reunir-se à mesa de um almoço e conversar é preciso que um vinda de Campinas (o dom Paulo da Camara), outro do Rio (Gêtulo Coutinho) e um terceiro, de Portugal. O terceiro sou eu.

Gêtulo de Paula Santos, Joinville Seabra Barcelos, Justo Seabra, exercem a profissão nesta capital e de vez em quando os vejo, de longe, provavelmente a caminho do Palácio da Justiça. Não sei se Gêtulo de Paula Santos continua a escrever sonetos e se os seus sonetos continuam suturados. Joinville, na última vez que estivemos juntos num cartório do Fórum, reclinou-me uns versinhos de sete sílabas, ao gosto ainda dos de 1913. Justo Seabra não perdeu o hábito de convidar-nos para qualquer coisa um chá, um almoço, um jantar, uma media chocolateada com pão Petropolis.

— Então, como vai essa bistriz?

Sempre cordial, sempre ligado pela memória do coração aos amigos literatos de 1913 e 1917, cumprimentando-nos sorrindo:

— Precisamos o moço junto um dia destes...

A verdade, porém, é que esse dia não chega nunca. O tempo, no tempo da nossa juventude, um convívio desses era um dia de festa para o estomago. Justo Seabra, hoje voado inteiramente à advocacia, prestou reais serviços às letras paulistas. Durante muito tempo, sob o pretexto de manter uma sociedade literária, sustentou a causa de medias chocolateadas uma inteligência, de jornalistas, romancistas, poetas. Ribeiro Couto reportou-se à "media com pão queimado na Rio de Janeiro". As de Justo Seabra eram na Rua Quinze, ao fundo do "Café Suíço".

O poeta de "Dia longo" não se conserva fiel ao passado por utilidade. É uma questão de temperamento. São Paulo está presente na sua obra poética. É uma presença constante. A presença de uma mulher que se amou desesperadamente e ingenuamente. O exemplo do volume intitulado "Poemas", que me ofereceu em setembro de 34, recorda-o: "...este livro em que há muita coisa sentida e escrita no tempo da nossa perambulação lírica por São Paulo".

O "Jardim das Confidências" é oferecido a São Paulo, entre outros motivos, pela "graça ornamental" de seus jardins adormecidos sob o céu friorento.

NOTAS E COMENTARIOS

TAMBEM NO CHILE

Não deixa de surpreender, a quantos se interessam pela política latino-americana, a sorte do pleito presidencial de anteontem no Chile. Entre quatro candidatos de variadas tendências, sagrou-se vencedor o general Carlos Ibañez del Campo, cujo programa consistia num só: — combater os outros e revogar homens e atos do atual governo. Enquanto os competidores apresentavam princípios filosóficos e sociais que iam desde o conservadorismo até a extrema esquerda, passando pelo liberalismo dos radicais, Ibañez del Campo brandia uma vassoura com cartazes das ruas de Santiago, com a qual prometia "varrer conservadores e radicais".

Carlos Ibañez del Campo não é nome novo na paisagem política do continente. No Chile, principalmente, é das personalidades mais conhecidas e combatidas. Está longe portanto o velho caudilho de constituir uma incógnita ou uma esperança para um povo desenganaado e ansioso de renovação.

Ibañez, representante de uma mentalidade que parecia sem curso no clima democrático do Chile, elegeu-se presidente da República pela primeira vez em 1928. O seu golpe ditatorial provocou em 1931 uma reação armada que o apeou do poder. Tivera tempo o ditador, contudo, de revelar o seu temperamento exacerbado. Ainda hoje se narram em Santiago episódios do período absolutista que fazem temer pela sorte dos democratas andinos. Não poucas vítimas das carceres ibañistas transitam ainda pelas "calles" de Temuco ou Tarapacá e aqueles que não o fazem, são como os estudantes rebeldes que o ditador fazia conduzir em lanças da polícia para o mar alto e atirar à água.

Quando da candidatura Pedro Aguirre Cerda, reapareceu no cenário político do Chile a figura do ex-ditador. O repúdio popular foi, porém, tão expressivo que Ibañez foi levado a somar o seu eleitorado ao do candidato radical. Quando da sucessão de Aguirre Cerda, novamente Ibañez se apresentou, provocando a aliança dos democratas em torno a Juan Antonio Rios Morales. Este morreu sem completar o mandato. Coube a Raul Gonzalez Videla, então, enfrentar o renitente candidato vindo de tres campanhas.

Diz-se-lhe que o Partido Radical envelheceu no poder. Cumpria mudar os homens no governo da nação, o que é essencial do regime democrático. A substituição dos radicais por um homem como Ibañez, porém, não nos parece renovação. Ao contrário, o velho caudilho de 74 anos pouco poderá oferecer em favor do povo chileno. A única certeza que se pode ter é de que as prerrogativas democráticas, de que os chilenos tanto e tão justamente se

orgulhavam, estão seriamente ameaçadas. De La Serena a Punta Arenas reinará a inquietação quanto à sorte das instituições. A vassoura que o velho empunha poderá ser utilizada contra o próprio regime. O vizinho Perón, aliás, não deseja outra coisa, e lá está, sozinho do outro lado dos Andes, pronto para o aplauso e — se necessário — o auxílio.

Vemos, assim, como se lidam aqueles que previam um ajustamento político na América Latina, o continente dos pronunciamentos e dos entreveros. Os ditadores estão voltando. Temos caudilhos eleitos e reconduzidos, temos juntas militares. Aqueles que não têm nem um nem outro têm motivos de sobra para estar pelo menos intranquitos. A destra pega.

Segue hoje, por via aérea, acompanhado dos deputados Augusto Amaral e José Fernandes Botelho, para Itapeva, o prof. Francisco Antonio Cardoso, secretário da Saúde Pública e da Assistência Social. Em Ribeirão Preto, onde se encontra, o secretário de Puericultura, lançando depois as pedras fundamentais da Santa Casa e do Posto de Puericultura de Itapeva, regressando em seguida a esta capital.

Boletim de Tesouraria do dia 4, da Secretaria da Fazenda: Entradas Saldo anterior — Cr\$ 84.356.306,80. Movimento do dia — Cr\$ 73.390.571,80. Total do mês: Cr\$ 157.746.878,60. Salda: — Saldo anterior Cr\$ 106.989.593,10. Movimento do dia — Cr\$ 46.325.709,20. Total do mês: Cr\$ 153.315.302,30.

BELCHIOR Pinheiro de Oliveira, padre ordenado no seminário de Mariana (Minas Gerais), doutor "in-utroque juris" pela Universidade de Coimbra, primo e amigo íntimo de José Bonifácio, era mineiro, filho de paulista. Foi representante do Brasil nas Cortes de Lisboa (1821) e de Minas, na Assembleia Constituinte do Brasil (1823).

Sendo político na sua província natal, ali gozava de grande influência no eleitorado. Mudando-se para o Rio de Janeiro, nessa capital se fez amigo do príncipe d. Pedro, regente do império, do qual foi capelão, confessor e conselheiro em assuntos políticos referentes a Minas. Os negócios políticos de São Paulo, d. Pedro entregara ao seu amigo e ministro José Bonifácio.

O padre Belchior e José Bonifácio eram conselheiros políticos de d. Pedro. E o conselheiro privado, uma espécie de agente de uma polícia pessoal política e amorosa, era o português Francisco Gomes da Silva, criado e secretário particular do príncipe regente do Brasil. Esse português esperto, que arranjava mulheres bonitas para o príncipe e a informava das coisas políticas, recebeu o apelido de "Chalaca", com o qual entrou na História do Brasil.

O "Chalaca" e o padre Belchior vieram com o príncipe do Rio de Janeiro a São Paulo, e

NOTÍCIAS SOBRE A REFORMA ELEITORAL

Não faz muito, publicamos vários artigos sobre a reforma eleitoral, fazendo em torno dela considerações de ordem geral, impostas pela situação atual e pelo exame da experiência brasileira. Aguardávamos a publicação do anteprojeto de reforma para dar a nossa opinião, provida de nossa longa experiência do assunto e do nosso interesse em conseguir-se uma legislação eleitoral, que se aproximasse o mais possível da verdade eleitoral.

Sabemos agora que o ilustre líder da maioria, o deputado Gustavo Capanema, que é incontestavelmente um dos mais abalizados cultores de direito político, vai, como relator do projeto, apresentar, dentro em breve, o seu trabalho, sugerindo várias modificações de base. Assim, pretende s. exc. introduzir no projeto dispositivos que visam impossibilitar ou, pelo menos, dificultar a fundação de novos partidos, sem, contudo, atingir os já existentes. Lembrou ainda, o ilustre deputado mineiro, que o sistema ideal é o da Inglaterra, onde realmente três partidos sintetizam as correntes mais ponderáveis da opinião nacional. E o Brasil, se pudesse seguir esse exemplo, poderia reduzir, com vantagens, a mutilação da opinião pela multiplicação de partidos, concertando a existência de três partidos, um conservador, um liberal e um trabalhista.

Pelo que podemos deduzir dessas declarações, a reforma se concentra principalmente em torno da organização partidária, ficando o eleitor, em si mesmo, em plano secundário. Talvez não seja propriamente assim. O trabalho do ilustre relator pode ser até uma obra completa e estilizada, colocando todos os valores políticos da representação em seu verdadeiro lugar. Por isso devemos aguardar a publicação do projeto, com suas respectivas emendas, para emitirmos, sobre ele, nossa opinião.

Invoca o sr. Gustavo Capanema o exemplo inglês. De fato, ele é sedutor e impressionante. A máquina eleitoral na Inglaterra funciona, azetada e eficiente. E sempre deu essa impressão, mesmo quando a organização política era uma expressão da vontade dos proprietários feudais e quando os burgos podres faziam parte decisiva do regime representativo.

Para Laski, lembrado pelo líder da maioria, o Es-

tado inglês dos últimos 250 anos é a expressão do liberalismo de Locke, que é uma afirmação do direito do proprietário. Por isso, ele acrescentava que a Constituição britânica é uma expressão de um governo politicamente democrático, mas que não é expressão de uma sociedade democrática.

Assim, quando Bagehot afirmava que o princípio vital, do governo representativo, é o governo de partido, falava dentro exclusivamente da atmosfera inglesa. E é o que acontece com Laski, na atualidade. Apesar de não ser, pelo sangue e pela cultura, um inglês típico, quando ele fala na estruturação de Estado de partidos, fala "sub specie Anglia".

Todas as vezes que a Europa continental quis imitar o sistema inglês, inclusive o seu parlamentarismo, entrou em dificuldades, isto simplesmente porque a política inglesa não é política exportável. Mas não é só. A política inglesa, aquela que mais seguiu os conselhos de Maquiavel, é, antes de mais nada, uma construção empírica, imposta pelas circunstâncias da formação do Império. Ainda agora, André Siegfried, no prefácio de um dos cadernos publicados pela Fundação Nacional de ciências políticas, escreve que os ingleses, homens práticos, que não apreciam a política de princípios, muito embora, com o seu sistema, deformem a representação, conseguem a existência de grandes partidos disciplinados, capazes de sustentar, por tempo demorado, os gabinetes. E Maurice Duverger, cuja autoridade vai se impondo cada vez mais no âmbito das ciências políticas e no direito constitucional, ao examinar a influência dos sistemas eleitorais na vida política, mostra como na Inglaterra, com o escrutínio majoritário, há o processo natural de eliminação do terceiro partido, que é o Partido Liberal.

Precisamos ter em conta principalmente a nossa experiência, o desenvolvimento histórico de nossa consciência democrática, os elementos nossos formadores de nossa vontade eleitoral, para aproximarmos da verdadeira vida democrática.

Precisamos examinar principalmente o que não fizemos e o porque dessa negativa, ao invés de nos deslumbrarmos, como temos feito até agora, com as fabricações estrangeiras.

IMPOSTO DE RENDA

O presidente da Comissão de Tributos da Federação do Comércio, sr. Mario de Almeida Braga, aludindo à morosidade do serviço de arrecadação do Imposto de Renda, adotou uma sugestão feita por nós há muito tempo.

Como os leitores não ignorem o Imposto de Renda, além de difícil de "declarar" (a ponto de existirem no Brasil, principalmente em São Paulo, técnicos especializados na matéria), é difícil de pagar. Forma-se na rua Xavier de Toledo uma fila enorme de contribuintes, todos os dias, o mês inteiro, de janeiro a dezembro. Certos dias a fila tem início na rua Sete de Abril, margem os jardins da Biblioteca Municipal, entra na rua Xavier de Toledo e enroscase no interior do prédio onde funciona a Delegacia Regional. Essas filas não são um suplício apenas para o contribuinte. Elas prejudicam o comércio estabelecido no local.

Depois de haver esperado quarenta minutos ou mais ao relento, encostado às paredes, é o contribuinte obrigado a esperar no interior da delegacia. Entrega o aviso, recebe uma chapa com número e tem de aguardar a chamada. Esta nunca demora menos de quinze minutos.

Um dia por mês é o contribuinte obrigado a colocar um empregado de plantão no meio da rua, junto ao prédio da Delegacia Regional. Este abre-se ao meio dia. O serviço de arrecadação, entretanto, não tem início logo. Os empregados comerciais ou industriais de São Paulo entram na fila às 11 horas e dão-se por muito felizes quando conseguem libertar-se da obrigação às 15 ou 16. Lá se foi um dia inteiro de trabalho. E tudo isso porque S. Paulo paga imposto de verdade, sendo, nos domínios do imposto sobre a renda, um dos maiores, senão o maior do Brasil.

A sugestão do sr. Almeida Braga fora feita anteriormente por nós. Entendemos, em verdade, que o governo federal deveria, a exemplo da Prefeitura e da Light, autorizar todos os Bancos da cidade a receberem as quotas mensais do Imposto de Renda. A evasão é muitas vezes culpa exclusiva da dificuldade que o contribuinte encontra nas repartições arrecadoras.

Um dos princípios de Adams é exatamente o de que o imposto deve ser arrecadado em época e modo que possam ser possivelmente presumidos e declarados como os mais comuns para o contribuinte.

Por que não pedir, ao Executivo, a verba necessária para pintar o edifício e remodelar o que estiver estragado?

Por que não se organiza um serviço permanente de conservação?

O governador do Estado, por ato assinado ontem, declarou ponto facultativo nas repartições públicas estaduais, depois de amanhã, no município de Amparo, pela comemoração de mais um aniversário de fundação daquele município.

Foi assinado ontem pelo governador o decreto 695, dando a denominação de professor Ageo Pereira do Amaral ao Grupo Escolar de Dourado.

Pelo governador foi assinado ontem o decreto 21.694, dando a denominação de senador Carlos José Botelho no Grupo Escolar de Dourado.

O decreto 21.693 foi assinado ontem pelo governador, dando a denominação de Ana Rosa ao Grupo Escolar de Vila Santos, desta capital.

O governador do Estado assinou o decreto 21.692 dando a denominação de dona Elvira Santos de Oliveira ao Colegio Estadual e Escola Normal de Itapira.

O governador do Estado assinou o decreto 21.691, concedendo à Escola Normal Livre "S. Paulo", desta capital, equiparação às Escolas Normais Oficiais do Estado.

Moçidade, eia avante, eia fante, Que o Brasil sobre vós ergue a fé. E esse imenso colosso gigante Trabalhar por erguê-lo de pé.

Várias cartas de antigos alunos da Faculdade de Direito se encontram sobre a nossa mesa de trabalho.

Entende a maioria que a letra do poeta académico Bittencourt deveria ser apenas adaptada aos nossos tempos e não completamente substituída. Hoje não há mais razão para falar-se em "orgulho bretão". Não existe motivo também para os rejeitos que a letra denuncia e fixa, rejeitos de invasão e conquista. A verdade, não obstante, é que, no dizer dos missivistas, essas letras têm em geral um valor simbólico. Não valem propriamente pelo que dizem e sim pelo entusiasmo que revelam.

Diz-nos textualmente um deles: "A letra do Hino Académico é hoje uma tradição da Faculdade de Direito. Os estudantes não se preocupam com a idéia que ela traduz e sim, unicamente, com o entusiasmo cívico que se perpetua nos versos musicados por Carlos Gomes. Quando fazemos o nosso curso de direito, decoramos e cantamos o estribilho. Ninguém canta o resto, ou, melhor, muito pouca gente canta o resto. Dever-se-ia, por isso, respeitar a tradição, mantendo o hino tal como ele foi escrito".

— Quem é o juiz diretor do palácio?

— Por que não pedir, ao Executivo, a verba necessária para pintar o edifício e remodelar o que estiver estragado?

Por que não se organiza um serviço permanente de conservação?

O governador do Estado, por ato assinado ontem, declarou ponto facultativo nas repartições públicas estaduais, depois de amanhã, no município de Amparo, pela comemoração de mais um aniversário de fundação daquele município.

Foi assinado ontem pelo governador o decreto 695, dando a denominação de professor Ageo Pereira do Amaral ao Grupo Escolar de Dourado.

Pelo governador foi assinado ontem o decreto 21.694, dando a denominação de senador Carlos José Botelho no Grupo Escolar de Dourado.

O decreto 21.693 foi assinado ontem pelo governador, dando a denominação de Ana Rosa ao Grupo Escolar de Vila Santos, desta capital.

O governador do Estado assinou o decreto 21.692 dando a denominação de dona Elvira Santos de Oliveira ao Colegio Estadual e Escola Normal de Itapira.

O governador do Estado assinou o decreto 21.691, concedendo à Escola Normal Livre "S. Paulo", desta capital, equiparação às Escolas Normais Oficiais do Estado.

Moçidade, eia avante, eia fante, Que o Brasil sobre vós ergue a fé. E esse imenso colosso gigante Trabalhar por erguê-lo de pé.

Várias cartas de antigos alunos da Faculdade de Direito se encontram sobre a nossa mesa de trabalho.

Entende a maioria que a letra do poeta académico Bittencourt deveria ser apenas adaptada aos nossos tempos e não completamente substituída. Hoje não há mais razão para falar-se em "orgulho bretão". Não existe motivo também para os rejeitos que a letra denuncia e fixa, rejeitos de invasão e conquista. A verdade, não obstante, é que, no dizer dos missivistas, essas letras têm em geral um valor simbólico. Não valem propriamente pelo que dizem e sim pelo entusiasmo que revelam.

Diz-nos textualmente um deles: "A letra do Hino Académico é hoje uma tradição da Faculdade de Direito. Os estudantes não se preocupam com a idéia que ela traduz e sim, unicamente, com o entusiasmo cívico que se perpetua nos versos musicados por Carlos Gomes. Quando fazemos o nosso curso de direito, decoramos e cantamos o estribilho. Ninguém canta o resto, ou, melhor, muito pouca gente canta o resto. Dever-se-ia, por isso, respeitar a tradição, mantendo o hino tal como ele foi escrito".

NEGLIGENCIA INDESCULPAVEL

O nosso Palácio da Justiça foi inaugurado, em 1928, no governo Julio Prestes, sendo secretário da Justiça o dr. A. C. de Salles Junior.

Nestes 24 anos, ao que parece, não recebeu o imponente edifício uma nova mão de tinta. Presentemente, suas paredes estão sujas, muitos vidros estão quebrados, diversos móveis em mau estado.

Tem faltado, ao Palácio da Justiça, um permanente serviço de conservação. Nem uma limpeza diária, comum, eficiente, possui.

Visitando o Fórum paulistano, verificamos o estado lastimável de suas dependências. Incrível a imundície, dos vidros, das escadas, dos lustres. Há deficiência de iluminação. E' falho o policiamento interno.

— Quem é o juiz diretor do palácio?

— Por que não pedir, ao Executivo, a verba necessária para pintar o edifício e remodelar o que estiver estragado?

Por que não se organiza um serviço permanente de conservação?

O governador do Estado, por ato assinado ontem, declarou ponto facultativo nas repartições públicas estaduais, depois de amanhã, no município de Amparo, pela comemoração de mais um aniversário de fundação daquele município.

Foi assinado ontem pelo governador o decreto 695, dando a denominação de professor Ageo Pereira do Amaral ao Grupo Escolar de Dourado.

Pelo governador foi assinado ontem o decreto 21.694, dando a denominação de senador Carlos José Botelho no Grupo Escolar de Dourado.

O decreto 21.693 foi assinado ontem pelo governador, dando a denominação de Ana Rosa ao Grupo Escolar de Vila Santos, desta capital.

O governador do Estado assinou o decreto 21.692 dando a denominação de dona Elvira Santos de Oliveira ao Colegio Estadual e Escola Normal de Itapira.

O governador do Estado assinou o decreto 21.691, concedendo à Escola Normal Livre "S. Paulo", desta capital, equiparação às Escolas Normais Oficiais do Estado.

Moçidade, eia avante, eia fante, Que o Brasil sobre vós ergue a fé. E esse imenso colosso gigante Trabalhar por erguê-lo de pé.

Várias cartas de antigos alunos da Faculdade de Direito se encontram sobre a nossa mesa de trabalho.

Entende a maioria que a letra do poeta académico Bittencourt deveria ser apenas adaptada aos nossos tempos e não completamente substituída. Hoje não há mais razão para falar-se em "orgulho bretão". Não existe motivo também para os rejeitos que a letra denuncia e fixa, rejeitos de invasão e conquista. A verdade, não obstante, é que, no dizer dos missivistas, essas letras têm em geral um valor simbólico. Não valem propriamente pelo que dizem e sim pelo entusiasmo que revelam.

Diz-nos textualmente um deles: "A letra do Hino Académico é hoje uma tradição da Faculdade de Direito. Os estudantes não se preocupam com a idéia que ela traduz e sim, unicamente, com o entusiasmo cívico que se perpetua nos versos musicados por Carlos Gomes. Quando fazemos o nosso curso de direito, decoramos e cantamos o estribilho. Ninguém canta o resto, ou, melhor, muito pouca gente canta o resto. Dever-se-ia, por isso, respeitar a tradição, mantendo o hino tal como ele foi escrito".

— Quem é o juiz diretor do palácio?

— Por que não pedir, ao Executivo, a verba necessária para pintar o edifício e remodelar o que estiver estragado?

Por que não se organiza um serviço permanente de conservação?

O governador do Estado, por ato assinado ontem, declarou ponto facultativo nas repartições públicas estaduais, depois de amanhã, no município de Amparo, pela comemoração de mais um aniversário de fundação daquele município.

Foi assinado ontem pelo governador o decreto 695, dando a denominação de professor Ageo Pereira do Amaral ao Grupo Escolar de Dourado.

Pelo governador foi assinado ontem o decreto 21.694, dando a denominação de senador Carlos José Botelho no Grupo Escolar de Dourado.

O decreto 21.693 foi assinado ontem pelo governador, dando a denominação de Ana Rosa ao Grupo Escolar de Vila Santos, desta capital.

O governador do Estado assinou o decreto 21.692 dando a denominação de dona Elvira Santos de Oliveira ao Colegio Estadual e Escola Normal de Itapira.

O governador do Estado assinou o decreto 21.691, concedendo à Escola Normal Livre "S. Paulo", desta capital, equiparação às Escolas Normais Oficiais do Estado.

Moçidade, eia avante, eia fante, Que o Brasil sobre vós ergue a fé. E esse imenso colosso gigante Trabalhar por erguê-lo de pé.

Várias cartas de antigos alunos da Faculdade de Direito se encontram sobre a nossa mesa de trabalho.

Entende a maioria que a letra do poeta académico Bittencourt deveria ser apenas adaptada aos nossos tempos e não completamente substituída. Hoje não há mais razão para falar-se em "orgulho bretão". Não existe motivo também para os rejeitos que a letra denuncia e fixa, rejeitos de invasão e conquista. A verdade, não obstante, é que, no dizer dos missivistas, essas letras têm em geral um valor simbólico. Não valem propriamente pelo que dizem e sim pelo entusiasmo que revelam.

Diz-nos textualmente um deles: "A letra do Hino Académico é hoje uma tradição da Faculdade de Direito. Os estudantes não se preocupam com a idéia que ela traduz e sim, unicamente, com o entusiasmo cívico que se perpetua nos versos musicados por Carlos Gomes. Quando fazemos o nosso curso de direito, decoramos e cantamos o estribilho. Ninguém canta o resto, ou, melhor, muito pouca gente canta o resto. Dever-se-ia, por isso, respeitar a tradição, mantendo o hino tal como ele foi escrito".

— Quem é o juiz diretor do palácio?

— Por que não pedir, ao Executivo, a verba necessária para pintar o edifício e remodelar o que estiver estragado?

Por que não se organiza um serviço permanente de conservação?

O governador do Estado, por ato assinado ontem, declarou ponto facultativo nas repartições públicas estaduais, depois de amanhã, no município de Amparo, pela comemoração de mais um aniversário de fundação daquele município.

Foi assinado ontem pelo governador o decreto 695, dando a denominação de professor Ageo Pereira do Amaral ao Grupo Escolar de Dourado.

Pelo governador foi assinado ontem o decreto 21.694, dando a denominação de senador Carlos José Botelho no Grupo Escolar de Dourado.

O que vai pela velha Europa..

GABRIEL QUADROS

(Especial para o "Correio Paulistano")

GENOVA, 27-8-52. — Através dos países percorridos, notamos que a higiene pública, o sistema de águas e esgotos, o abastecimento alimentar, o ensino primário e a agricultura, continuam a sua velha rotina empírica, em Portugal, Espanha, França e Itália. Teve o meu estudo favorecido por meio das autoridades municipais desses países, mereceu especial recomendação dos respectivos conselhos. Em França tive a minha missão favorecida, em Paris, pela poderosa organização industrial "Spécia", que me distinguiu com um almoço à cuja mesa viam-se as bandeiras brasileira e francesa, entrelaçadas e os nossos nomes constavam do "menu". A mecanização da lavoura é, para esses países, traços os há por certo, não muito numerosos, preferindo-se a tradição animal por bovinos, na maioria dos casos. Entretanto, nota-se uma agricultura intensiva — o máximo de produção no mínimo de área cultivada e a policultura domina a produção. A pecuária racional está mal desenvolvida à míngua de extensas pastagens sempre artificiais, reduzidas pela extraordinária valorização das glebas. Existe em Perugia, Itália, uma modelar estação de fecundação artificial com objetivos pecuários. Os terrenos íngremes em Portugal e grande parte da Espanha para o cultivo, ressequidos, caldos e sem mananciais naturais para sua irrigação, obrigam o agricultor a um trabalho insano para o seu cultivo, pois é de natureza granítica, silico-calcareo-argilosa em outras zonas mais favorecidas pela formação geológica de solo. A França e a Itália foram melhormente afortunadas pelas bacias hidrográficas o que lhes permite a produção de menor custo.

A higiene pública é precária em todos esses países e seria longo e prolixo citar a razão deste conceito. O ensino primário se faz na Itália em cinco anos e nada apresenta de extraordinário digno de menção. O abastecimento público se faz por mercados centrais distribuidores dos produtos, aos mercadinhos distritais, e por meio de feiras públicas, de caráter quase quotidiano e permanente, sendo livre o comércio de utilidades, alimentos, fazendas e armazéns. Tais mercadorias são vendidas publicamente ali em tendas e ao ar livre nas calçadas das vias públicas mesmo as centrais em Paris e Roma, sem restrição alguma. É um exemplo para o atual prefeito paulista que opõe draconianas restrições ao livre comércio, no centro e bairros paulistas.

Além disso nesses países existem as feiras públicas livres que suprem o povo de tudo sem a menor restrição. O Paulo R. da Luz deve mirar-se nesse magnífico exemplo de livre comércio que a sua retrograda mentalidade não justifica.

Quanto aos transportes, o "metrô", "subway" de Madrid é notável em perfeição e o de Paris insuperável em primor construtivo, atendendo ao centro e bairros com numerosíssimas estações de embarque e desembarque intermedias que se estendem da periferia para o centro, digo, do centro à periferia, em magnífico traçado. Em São Paulo, urge seja criado o "metrô", quanto antes.

Além disso nesses países existem as feiras públicas livres que suprem o povo de tudo sem a menor restrição. O Paulo R. da Luz deve mirar-se nesse magnífico exemplo de livre comércio que a sua retrograda mentalidade não justifica.

Quanto aos transportes, o "metrô", "subway" de Madrid é notável em perfeição e o de Paris insuperável em primor construtivo, atendendo ao centro e bairros com numerosíssimas estações de embarque e desembarque intermedias que se estendem da periferia para o centro, digo, do centro à periferia, em magnífico traçado. Em São Paulo, urge seja criado o "metrô", quanto antes.

Além disso nesses países existem as feiras públicas livres que suprem o povo de tudo sem a menor restrição. O Paulo R. da Luz deve mirar-se nesse magnífico exemplo de livre comércio que a sua retrograda mentalidade não justifica.

Quanto aos transportes, o "metrô", "subway" de Madrid é notável em perfeição e o de Paris insuperável em primor construtivo, atendendo ao centro e bairros com numerosíssimas estações de embarque e desembarque intermedias que se estendem da periferia para o centro, digo, do centro à periferia, em magnífico traçado. Em São Paulo, urge seja criado o "metrô", quanto antes.

Além disso nesses países existem as feiras públicas livres que suprem o povo de tudo sem a menor restrição. O Paulo R. da Luz deve mirar-se nesse magnífico exemplo de livre comércio que a sua retrograda mentalidade não justifica.

Quanto aos transportes, o "metrô", "subway" de Madrid é notável em perfeição e o de Paris insuperável em primor construtivo, atendendo ao centro e bairros com numerosíssimas estações de embarque e desembarque intermedias que se estendem da periferia para o centro, digo, do centro à periferia, em magnífico traçado. Em São Paulo, urge seja criado o "metrô", quanto antes.

Além disso nesses países existem as feiras públicas livres que suprem o povo de tudo sem a menor restrição. O Paulo R. da Luz deve mirar-se nesse magnífico exemplo de livre comércio que a sua retrograda mentalidade não justifica.

Quanto aos transportes, o "metrô", "subway" de Madrid é notável em perfeição e o de Paris insuperável em primor construtivo, atendendo ao centro e bairros com numerosíssimas estações de embarque e desembarque intermedias que se estendem da periferia para o centro, digo, do centro à periferia, em magnífico traçado. Em São Paulo, urge seja criado o "metrô", quanto antes.

Além disso nesses países existem as feiras públicas livres que suprem o povo de tudo sem a menor restrição. O Paulo R. da Luz deve mirar-se nesse magnífico exemplo de livre comércio que a sua retrograda mentalidade não justifica.

Quanto aos transportes, o "metrô", "subway" de Madrid é notável em perfeição e o de Paris insuperável em primor construtivo, atendendo ao centro e bairros com numerosíssimas estações de embarque e desembarque intermedias que se estendem da periferia para o centro, digo, do centro à periferia, em magnífico traçado. Em São Paulo, urge seja criado o "metrô", quanto antes.

Além disso nesses países existem as feiras públicas livres que suprem o povo de tudo sem a menor restrição. O Paulo R. da Luz deve mirar-se nesse magnífico exemplo de livre comércio que a sua retrograda mentalidade não justifica.

Quanto aos transportes, o "metrô", "subway" de Madrid é notável em perfeição e o de Paris insuperável em primor construtivo, atendendo ao centro e bairros com numerosíssimas estações de embarque e desembarque intermedias que se estendem da periferia para o centro, digo, do centro à periferia, em magnífico traçado. Em São Paulo, urge seja criado o "metrô", quanto antes.

Além disso nesses países existem as feiras públicas livres que suprem o povo de tudo sem a menor restrição. O Paulo R. da Luz deve mirar-se nesse magnífico exemplo de livre comércio que a sua retrograda mentalidade não justifica.

Quanto aos transportes, o "metrô", "subway" de Madrid é notável em perfeição e o de Paris insuperável em primor construtivo, atendendo ao centro e bairros com numerosíssimas estações de embarque e desembarque intermedias que se estendem da periferia para o centro, digo, do centro à periferia, em magnífico traçado. Em São Paulo, urge seja criado o "metrô", quanto antes.

Além disso nesses países existem as feiras públicas livres que suprem o povo de tudo sem a menor restrição. O Paulo R. da Luz deve mirar-se nesse magnífico exemplo de livre comércio que a sua retrograda mentalidade não justifica.

Quanto aos transportes, o "metrô", "subway" de Madrid é notável em perfeição e o de Paris insuperável em primor construtivo, atendendo ao centro e bairros com numerosíssimas estações de

PALACETE PRATES

Defesa do sistema de "ponto-livre" para os carros de praça da capital

ASSUNTOS DA SESSÃO DE ONTEM — LOCALIZAÇÃO DE BARES, BOTEQUINS, CASAS DE JOGO — VOLTA O SR. ARMANDO ZEMELA AO "CASO" DA PERVAL E DO PRE- FEITO — ORDEM DO DIA

Sob a presidência do sr. André Nunes Junior, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14 horas. O primeiro orador do expediente, sr. Francisco Assunção Ladeira, solicitou providências da mesa no sentido de ter rápido andamento o projeto de lei de sua autoria que cria a taxa de oito por cento a ser aplicada aos imóveis com- promissados. O sr. Valério Giuli pediu o andamento do pro- jeto de lei de sua autoria que autoriza a Prefeitura a cons- truir em diversos bairros, justamente os mais populosos, predios destinados ao funcionamento de 25 semi-interna- tos. O vereador Valério Giuli também indicou a D.S.T. a necessidade de serem estabelecidas duas mãos de direção na via publica que liga a ponte das Bandeiras à rua Vo- luntarios da Patria, enquanto perdurarem as obras de pa- vimentação que se processam nesta ultima.

CAMPANHA CONTRA AS BUZINAS

O orador seguinte, sr. Paulo Vieira, encareceu a necessidade de a Diretoria do Serviço de Transito iniciar intensiva campanha contra o uso abusivo das buzinas. Defendeu o ponto de vista segundo o qual devem os motoristas ser proibidos de fazer uso das buzinas no perimetro central. Manifestou- se também contra o excesso de carros de praça nos pontos de es- tacionamento e disse que é preciso que se estabeleça em São Paulo o regime do ponto livre. O sr. Silva Azevedo requereu seja oficiado ao governador do Estado, mostrando- lhe a necessidade de ser criado nos quadros policiais a carreira de "Detetive". A mesa deu co- nhecimento ao plenário de um oficio que lhe foi encaminhado pela Legião Brasileira de Assis- tência e que dá conta das razões pelas quais, autorizada pela Prefeitura, essa entidade passou a desenvolver serviços assistenciais no Sanatório Esperança.

100 MIL CRUZEIROS PARA A ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CINEMA

As Comissões de Justiça, Edu- cação e Cultura e Finanças apre- sentaram projeto de lei que con- cede o auxilio de 100 mil cruzei- ros à Associação Paulista de Ci- nema, para atender as despesas de preparação e representação da delegação paulista ao Congresso Nacional de Cinema Brasileiro, a realizar-se de 22 a 28 do cor- rente.

LANÇAS PARA O CORPO DE BOMBEIROS

Pelo sr. Fernando Scalamaré Junior foi apresentado projeto de lei que autoriza a Prefeitura a adquirir duas lanchas movidas a motor para policiamento e serviço de salvacão nas represas de Santo Amaro, lanchas essas que serão doadas ao Corpo de Bombeiros, que está realizando naquele local os referidos serviços.

INDICAÇÕES DA BANCADA REPUBLICANA

O sr. Norberto Meyer Filho en- caminhou requerimento em que indaga quais as obras planejadas para o canteiro existente na rua do Gasometro, uma vez que ali já estão sendo levantadas arma- ções de ferro, que em muito en- feiariam aquele logradouro pú- blico.

Propôs o sr. Farabullini Junior indicação solicitando a colocação de três lâmpadas elétricas na rua Sampaio Viana, entre as ruas do Bispo e Sampaio Viana e o rebalan- çamento de trecho da rua Belez, entre as ruas Calvoas e Alimbre.

CRIAÇÃO DE FEIRA-LIVRE

Encaminhou o sr. André Nunes Junior indicação em que enca- rece ao prefeito a necessidade de ser instalada na Vila Curuçá uma feira-livre, pois a que existe em São Miguel obriga os moradores da Vila Curuçá a percorrer longa distância.

BOLETIM METEOROLOGICO

	TEMPER.		Chuva em m.m.
	Max.	Min.	
6-9-52			
LITORAL			
Ubatuba	—	19	0.0
Cananéia	22	19	16.0
Itanhaem	24	20	—
Santos	25	21	12.0
S. Sebastião	—	20	5.0
PLANALTO			
A. Branca	—	17	10.0
Faculdade de Higiene	25	16	8.0
Horto Flor. Observatorio	21	16	9.9
Avare	22	17	10.0
Campinas	26	15	3.0
Itú	24	16	7.0
S. Carlos	30	18	0.3
Sorocaba	—	15	15.0
Tatuí	24	16	14.0
SERRA			
Guaratininga	26	—	2.0
Taubaté	25	13	0.0
Pindamonhobá	25	—	25.0
Mre. Alegre Sul	28	—	8.0
OESTE			
Bauria	28	15	15.0
Catanduva	—	15	1.0
Lins	—	15	13.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, pa- ra todo o Estado de S. Paulo: TEMPO — Instável, agravando-se com chuvas e trovoadas. TEMPERATURA — Entrará em aumento. VENTOS — De Noroeste a Sud- oeste, com rajadas frescas.

de três vereadores para represen- tar a Câmara Municipal no Con- gresso Regional de São Paulo de Defesa do Petróleo.

DE NOVO, O CASO DA PERVAL

Na discussão do requerimento do sr. Cesar de Arruda Castan- lho, sugerindo ao prefeito que se afaste do cargo até que se es- clareça sua posição em face do projeto de desapropriação das em- presas de ônibus, usou da pala- vra o sr. Armando Zemela, que declarou inicialmente não ser seu objetivo dirigir ataques pes- soais ao prefeito. Levantara su- posições, que procurava documen- tar.

"Na 'Carta Aberta' que me dirigiu o sr. Armando do Vale Pereira, disse o sr. Armando Ze- mela, confirma vários pontos dos fatos que relatei. Ficamos, assim, sabendo que é realmente filho do sr. Armando de Arruda Pereira, de que é um dos acio- nistas e diretores da Perval S. A. Da sua Carta aberta, ainda, que a primeira encomenda de 'chassis' data de 26 de abril de 1950, data muito anterior, quase um ano, à nomeação e pos- se do sr. Armando de Arruda Pe- reira, no cargo de prefeito da capital que se deu precisamente a 2 de fevereiro de 1951. Fomos informados que somente uma vez, a 3 de outubro de 1951, oito me- ses após a posse do sr. Armando de Arruda Pereira, no cargo de prefeito é que a Perval se dispôs a fornecer os ônibus importados à C. M. T. C., quando se reali- zou então, a concorrência publi- ca para a aquisição de 50 unida- des, concorrência essa logo depois anulada.

Declara mais, também, o sr. Ar- mandinho do Vale Pereira, que "ja- mais engenheiros ou técnicos da C. M. T. C. condenaram os ôn- bus importados pela Perval", para dizer, adiante, que "após o decre- to expropriatório, quando teria surgido, para a Perval a possibili- dade de sobrar tais prestações da C. M. T. C. ao invés de exercitar esse direito, a vende- dora preferiu reintegrar-se como se reintegrara, na posse e domínio dos veículos", isso porque, quan- do os ônibus vendidos pela Per- val não são pagos à vista, em moeda, as transações se aperfei- çoam através do contrato, no qual a Empresa se reserva o do- mínio dos veículos negociados. Já o nobre vereador Elias Shammass, líder do S. P. S. nesta Casa trouxe o notável contin- gente ao esclarecimento dos fa- tos, com a carta do engenheiro Luiz Alberto Whately, diretor su- perintendente da C. M. T. C. di- rigida ao sr. Nelson Marcondes do Amaral, que diz textualmente: "... a informação produzida pelo assistente técnico dessa Su- perintendência, engenheiro Aldo Cardoso de Andrade pela qual se verifica que a proposta de for- necimento de ônibus DELAHAYE apresentada pela firma Perval S. A., foi desclassificada por não atender as especificações do res- pectivo edital da concorrência pu- blica, como aconteceu aliás, com mais dez firmas, que igual- mente se apresentaram nessa concorrência. As informações téc- nicas sobre comportamento e ca- racterísticas dos ônibus DELAHAYE, as quais são de curso interno nesta Companhia) devem ser ex- tendidas apenas no que diz res- peito às exigências dos nossos ser- viços, não implicando, portanto, em uma condenação absoluta des- sa marca de ônibus".

Mais adiante, ainda o sr. Elias Shammass declara que "esses 11 ônibus (os que tinham sido ad- quiridos pela empresa MARSI- LAC) não foram arrolados no processo de desapropriação, por- que foram restituídos tempesti- vamente aos seus legítimos pro- prietários... pelo fato de os compradores não terem efetuado normalmente o seu pagamento, porque esses ônibus foram e são vendidos com reserva de domí- nio". A certa altura de sua ora- ção, declara o ilustre líder do partido situacionista "provo a saciedade, a esta Casa que esta empresa (referia-se à Perval) não foi feita para apagar das luzes por vender ônibus imprésteveis à C. M. T. C. Provo que estes vinte e poucos ônibus foram vendidos an- teriormente à data do decreto expropriatório" e conclui per- guntando: "Que nexos que rela- ção de causa e efeito há por con- seguinte?"

Passemos, agora, à oração do nobre vereador Paulo Vieira, para destacar, no início estas palavras: "Em primeiro, porque estando a C. M. T. C., sujeita à Prefeitura em duas concorrências publi- cas feitas por aquela Cia, para aquisição de ônibus e muito em- bora o filho do sr. prefeito te- nha tomado parte como repre- sentante ante a forma da qual é um dos diretores, essas duas pro- postas foram rejeitadas pela C. M. T. C."

O segundo fato que também me impressionou bastante, pros- segue o sr. Paulo Vieira, é o de que muito embora o filho do sr. prefeito não recebesse como representante que era da Per- val, uma empresa de ônibus, as prestações devidas pelos ônibus que estavam detidos, ele os rece- beu de volta, o que demons- tra que nunca passou pela cabe- ça da Perval a possibilidade de desapropriação de todos os ônibus fosse pela Municipalida- de, porque se ele estivesse certo que isso fosse possível e evita- se prejuizo para a Perval, fa- zendo a desapropriação de ôni- bus, ele aguardaria que a desa- propriação se tornasse realidade para receber as suas prestações e nunca iria receber em devolu- ção os ônibus.

No afã, porém, de bem escla- recer a opinião publica, a reba- ter uma por uma, as partes da denuncia que transmiti da Tribuna desta Câmara, o sr.

Paulo Vieira, acrescenta mais adiante, em sua oração:

"Além disso, posso declarar, pelo conhecimento que tenho tido, que a desapropriação dos ônibus foi determinada, ou pelo menos, forçada pelo sr. gover- nador do Estado".

E, concluindo suas considera- ções, diz:

"Que mais quer vossa excele- ncia, uma vez que nem a ideia da desapropriação partiu do sr. prefeito, e sim do nobre e honesto sr. governador do Estado, que todos respeitam?"

Senhor presidente, senhores vereadores. Deixei, proposita- mente, de referir-me, às in- vestivas, quer do sr. Armando do Vale Pereira, quer do nobre colega Elias Shammass, e tam- bém, às do prezado vereador Paulo Vieira, que a elas não responderei. Quando ocupei a Tribuna, fi-lo com o objetivo claro de esclarecer a opinião publica, através do depoimento pessoal do sr. Armando de Arruda Pereira, e não para travar polemica em torno de questão que, quando trouxe para esta Casa, já era do domínio públi- co. Examinarei assim, os pontos que reproduzi, insistindo, em que o sr. Armando de Arruda Pereira envie a esta Casa acom- panhada da documentação neces- saria ao seu completo escla- recimento, a sua palavra hon- rada, menos para satisfazer o vereador da oposição, do que pa- ra dar testemunho à opinião publica da honestidade de sua gestão no governo da cidade.

RECLAMA ESCLARE- CIMENTOS

Se o sr. Armando do Vale Pereira, como filho extremoso que se mostra, se tivesse pre- ocupado menos com a defesa da marca comercial, que me acusa de denegrir, a um pouco mais com o nome impoluto de seu ilustre pai, verificaria, desde lo- go, que embora se tratasse de uma operação honestissima, isenta de qualquer favoritismo, o comparecimento da Perval à concorrência aberta pela C. M. T. C. para a compra de 50 ôni- bus, 8 meses após o sr. Arman- do de Arruda Pereira haver si- do nomeado e empossado no cargo de prefeito, sugere ao es- pírito mais equilibrado, suspei- tas que não se desfazem com simples palavras. Se o argu- mento de ordem moral, ao qual o sr. Armando do Vale Pe- reira tanto se agarra, não foi su- ficiente para fazer-lhe compre- ender que o meu intuito foi o de dar pleno e cabal cumprim- ento ao meu mandato, recla- mando do governador da cida- de os esclarecimentos que o po- vo reclama, bastaria citar-lhe, aqui, o disposto no art. 105 da Lei Orgânica dos Municípios, que não permite o contrato com o município, companhias mistas e autarquias municipais, salvo em contratos obedecam a nor- mas uniformes, os vereadores, o prefeito, os servidores do muni- cipio, bem como as pessoas li- gadas a estes por matrimonio, ou parentesco a fim ou comu- gineo até o 3.º grau civil, sub- sistindo a proibição até seis meses depois de findas as res- pectivas funções.

Evidentemente que o contra- to de fornecimento de ônibus à C. M. T. C. obedecia a nor- mas uniformes, e ninguém po- de impedir que a Perval concor- ra ao fornecimento de ônibus à C. M. T. C. e, assim sendo, isto é, não existindo impedi- mento de ordem legal, porque não se apressou o sr. Arman- do de Arruda Pereira a expli- car à Câmara Municipal, o que havia e há de verdade na ques- tão?"

REPARO

A declaração do diretor da Perval de que a C. M. T. C., pelos seus técnicos ou enge- nheiros, jamais condenou os ônibus importados pela Perval, merece também um reparo. Embora as informações técni- cas sobre comportamento e ca- racterísticas dos ônibus Dela- haye sejam de curso interno na C. M. T. C., de acordo com o depoimento do sr. Luiz Albe- rto Whately, seu diretor su- perintendente, como pudemos constatar em nosso comu- nicado, o nobre colega ve- redeador Cesar de Arruda Castan- lho e eu, verificou a C. M. T. C. esses ônibus não têm bre- chos, param nas ladeiras, ofe- recendo grande perigo aos pas- sageiros, e os seus diferenciais não oferecem a resistência re- querida para um trafego de uma cidade de topografia igual à de São Paulo. Aliás, em sua carta, o sr. Luiz Alberto Wha- tely refere-se expressamente a "condenação absoluta", isto é, total, mas não diz se a descla- sificação foi por uma "conde- nação parcial".

Como bem esclareceu, o sr. Ar- mandinho do Vale Pereira, em sua "Carta Aberta" e o sr. Elias Shammass em sua oração, os ôni- bus vendidos à Empresa Marsilac, foram restituídos aos seus legítimos proprietários, em virtude de terem sido vendidos com reserva de domínio, operação normalissi- ma em nosso comercio, hoje em dia. O que não é normal, porém, no comercio, é o contrato de devolução, lavrado a 22 de agosto de 1952, um mês após a desap- ropriação dos ônibus das empre- sas particulares, e do qual consta a famosa clausula "H", a que se referiu meu nobre amigo, Cesar de Arruda Castanho, em sua oração.

A CLAUSULA

"Essa clausula está assim redi- gida: 'Tendo a Municipalidade de São Paulo declarado de utili- dade publica os veículos da Em- presa de Auto Ônibus Marsilac Ltda., e contando-se no numero

A beleza é um jorro de luz



Tudo que é belo pode e deve ser realçado por

uma iluminação adequada... que lhe destaque os menores detalhes...

As Lâmpadas G-E são as que dão melhor luz -

sempre brilham mais - porque são fabricadas com materiais de

alta qualidade. Peça Lâmpadas G-E - um símbolo

de excelência.

LÂMPADAS



SEMPRE BRILHAM MAIS



GENERAL ELECTRIC S.A.

RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO - RECIFE - SALVADOR - PORTO ALEGRE - CURITIBA - BELO HORIZONTE

R.555

Varias solenidades e inaugurações fazem parte das comemorações do Dia da Patria

O programa oficial — Festas em entidades particulares e oficiais — Inauguração da Cripta no Monumento do Ipiranga e no monumento

aos pracinhas

Varias solenidades e inaugura- ções marcarão, amanhã, o "Dia da Patria" em São Paulo. Festi- vidades em associações e estabe- lecimentos de ensino oficiais e particulares serão levadas a efeto. Por outro lado, o programa oficial será, sem dúvida, um pon- to alto das comemorações, desta- cando-se a inauguração da Cripta no Monumento da Independência, no Ipiranga.

desejara o sr. Paulo Vieira su- gerir-me que as perguntas por mim feitas, quer da primeira vez que ocupei a tribuna, e, agora, in- clusive, eu as devesse dirigir ao sr. Lucas Nogueira Garcez? Se essa é a sua intenção, não porque me sinto acanhado em me dirigir ao governador do Estado, pedindo- lhe que m'as responda. A menos que o nome do sr. Lucas Nogueira Garcez esteja sendo transformado em espantinho dos que não co- mumungam na mesma cartilha do P.S.P., ou em cuca amestrada, especial para assustar vereadores bisninhos.

Dito isto, quero agradecer publi- camente a solidariedade de meus companheiros de oposição, e particularmente as elogiosas re- ferencias a mim feitas pelo nobre colega Cesar de Arruda Castanho. A imprensa livre de São Paulo, tão bem representada pelos des- sambrados profissionais que honram esta Casa com a sua pre- sença na bancada da imprensa, a mais temível e a mais temida das bancadas dos nossos parla- mentos, o acolhimento fidalgo que dispôs ao meu discurso.

Quero agora responder às acusa- ções postas delicadas que me di- rigiu o sr. Elias Shammass, as quais, pelo tom em que foram fe- ltas, fogem muito do que se cos- tuma denominar de "estilo parla- mentar". Nem sou envergureiro, nem disse que alguém fosse la- rdo, como também não agi com irrelexão e, ainda menos, joguei no esgoto ou na rua da amargura o nome de quem quer que seja!

A vindita, as acusações injus- tas, que muitas vezes se refletem na pessoa do proprio acusador", não são do meu feitio. Não tenho vo- cação para Heracles, e, se ester- quilinho há, em algum lugar, ele está no cambio negro dos cemite- rios, na aquisição do Sanatório Esperança, nas contas dos prefeitos que não conseguiram aprova- ção desta Casa, no Pronto Socor- ro, nas delegacias distritais e no IV Centenario. Não há neces- sidade de detalhes, pois que a imprensa já se cansou de noticiar tudo isso, sem que uma providen- cia saneadora tivesse sido to- mada.

E agora, deixando a tribuna, ficam com a palavra os senhores Elias Shammass, Paulo Vieira e Armando de Arruda Pereira, que o povo já está para julgar a to- dos nós."

ADIAMENTO

Depois de terem falado sobre o requerimento os srs. Candido No- gueira Sampaio e Paulo Vieira, que fizeram a defesa do prefeito, o primeiro pediu o adiamento da discussão por uma sessão, o que foi aprovado.

INSTALA-SE HOJE NESTA CAPITAL O 1.º CONGRESSO DOS ALFAIATES

Com a presença de altas au- toridades civis e militares, reunem- se hoje, nesta capital o 1.º Con- gresso Brasileiro de Alfaiates, do qual participam cerca de mil profis- sionais de todo o país.

OBJETIVOS DO CERTAME

Figuram na pauta dos traba- lhos do congresso: criação do In- stituto de Aposentadoria e Pensões dos Alfaiates; regulamentação dos concursos para provimento dos cargos de professores nas es- colas de alfaiates; regulamentação dos cursos de alfaiataria jun- to às escolas industriais; funda- ção de uma Federação ou de uma Associação de âmbito nacional, que congregue a classe dos alfai- ates do Brasil, na defesa de seus legítimos interesses; estudos, sobre a cobrança de impostos que incidem sobre a mão de obra; es- tudos para solução do problema de importação de tecidos, visan- do baratear o custo das confec- ções; instituição de data para que

ADESGES

O certame, organizado pela União dos Alfaiates do Estado de São Paulo e a Associação Benefi- cente dos Alfaiates, sediada em São Carlos, recebeu a adesão de profissionais residentes no Em- pírito Santo, Bahia, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Minas Ge- rais, Paraná, Amazonas, Santa Catarina, Piauí, Maranhão, Ser- gipe, Pará, Distrito Federal e Estado do Rio. Terão direito a voto apenas dois representantes de cada Estado. As entidades promo- toras garantirão metade das despesas de viagem aos oriundos de outros Estados e estados nesta capital de 2 congressistas.

A INSTALAÇÃO

A solenidade de instalação terá lugar às 20 horas, no grande au- ditorio do Teatro de Cultura Ar- tística, na rua Nestor Pestana. As sessões plenárias serão realizadas na sede na União.

CORREIO PORTUGAL

VARIAS NOTICIAS

LISBOA, (U. P.) — Anunciou-se que durante 1951 Portugal exportou para o estrangeiro 232.000 toneladas de cortiça, no valor aproximado de um bilhão e meio de escudos.

LISBOA, (U. P.) — A convite da U. N. C. A. C. K., partiu para Tóquio, via Genebra, o dr. Ernesto Pardo de Oliveira, médico dos Serviços de Emigração, que vai colaborar nos trabalhos de assistência do programa de reconstrução civil da população da Coreia.

LISBOA, (U. P.) — Partiram para o Norte da África, em missão de geologia, os srs. D. Antonio de Castelo Branco, engenheiro chefe dos Serviços Geológicos, e do dr. Georges Ybyskewski, geólogo dos mesmos serviços, que apresentarão no XIX Congresso Internacional de Geologia, que se reúne em Argel, além de varias comunicações, modelos de novas cartas geológicas de Portugal, nas escalas 1:500.000 e 1:1.000.000 em curso de impressão.

LISBOA, (U. P.) — De avião partiu para Paris a princesa Helena Obenskii, que veio a Portugal colher elementos para reportagens sobre o nosso país, as quais serão publicadas na grande revista americana "Tonn and Country".

LISBOA, (U. P.) — Por via aérea chegou a Lisboa o deputado Lino de Matos ex-secretário da Educação do Estado de São Paulo e vice-presidente do Partido Social Progressista, que vai encontrar-se com o político Ademar de Barros em Paris, a fim de discutir os problemas relacionados com a escolha do candidato situacionista a Prefeitura de São Paulo, nas próximas eleições.

LISBOA, (U. P.) — A Liga dos Antigos Graduados da Mocidade Portuguesa efetua no mês corrente, uma excursão a Espanha, a qual esta a provocar o maior entusiasmo entre os rapazes da Mocidade Portuguesa, que anseiam por confraternizar com os espanhóis.

LISBOA, (U. P.) — Vai ser nomeado para exercer as funções de adido militar e de representante português na Organização do Tratado do Atlântico Norte, em Washington, o sr. coronel tiroteado Humberto Delgado, que ocupará a vaga deixada pelo falecimento inesperado, ocorrido ali, há cerca de dois meses, do sr. brigadeiro Aguiar Ferreira.

LISBOA, (U. P.) — As minas do Rio Maior, para aproveitamento das nossas lenhites, estarão dentro de um ano em plena utilização com a montagem que está sendo executada numa fabrica destinada a produção diaria de 100 toneladas de lenhites e outras tantas de lenhite seco.

PERSEGUEROS (Pampulhosa da Serra), (U. P.) — Vinda da banda do norte passou sobre esta freguesia uma nuvem de formigas aladas que alarmou o povo. A passagem dos insetos levou mais de meia hora.

LISBOA, (U. P.) — Procedentes dos portos do Mediterrâneo e Madeira, a bordo do paquete inglês "Chusan", desembarcaram em Lisboa 1.300 excursionistas ingleses, que visitaram a cidade e arredores, fazendo muitas compras e dando muito movimento ao comércio local.

LISBOA, (A. F. P.) — Oitenta e cinco operários da região de Ribatejo tiveram de ser hospitalizados, em consequência de intoxicação alimentar provocada, no que se presume, por bacalhau deteriorado. Dez trabalhadores sucumbiram, e 29 outros encontram-se em estado desesperado.

SIGNIFICATIVAS CERIMONIAS DO JURAMENTO A BANDEIRA LISBOA (Pelo correio) — Depois das manobras militares em que foram postos a prova os conhecimentos e treino adquiridos pelas tropas, realizaram-se as cerimoniais da ratificação do juramento de bandeira, impressionantes pela grandiosidade de que todas se revestiram e pelo apuro e entusiasmo com os novos soldados portugueses manifestaram nesse ato.

No antigo campo de aviação da Amadora concentraram-se cerca de 14.000 recrutas do Governo Militar de Lisboa e os quais, perante o Chefe do Estado, que se encontrava acompanhado pelos ministros do Exército, das Finanças e do Ultramar, subsecretários das Obras Publicas e do Ultramar e altas patentes do Exército e da Armada, proferiram, orgulhosamente, num coro impressionante, a formula da ratificação do juramento de fidelidade a Patria, de por ela lutarem e se necessário, darem a propria vida.

Para este ato, da maior transcendência na sua vida, se prepararam espiritualmente estes milhares de jovens, ouvindo, recolhidamente, a missa campal, antes celebrada pelo Arcebispo Milne, e escutando a palavra do prelado que lhes falou da Patria, simbolizada na Bandeira — Patria e Bandeira que eles deviam defender sempre, com sacrificio da propria vida, e a afirmação de que "Portugal nasceu sob o signo da Cruz e foi sempre cristão; assim ha de continuar, a bem da alma, a bem da Nação e a bem da propria Humanidade".

Depois, foram as consciências dos novos soldados esclarecidas sobre o significado do ato solene do juramento, num vibrante discurso do Governador Militar

TOMOU POSSE DO NOVO DIRETOR GERAL DA SECRETARIA DA EDUCACAO

A cerimonia realizada ontem — Discursos proferidos — Outras notas

Ontem, às 11 horas, no gabinete do sr. Antonio de Oliveira Costa, secretário da Educação, realizou-se a cerimonia da posse do sr. Alfredo Casimiro da Rocha Filho no cargo de diretor geral daquela secretaria, na vaga conseguida da aposentadoria do sr. Aluizio Lopes de Oliveira.

Dando início a cerimonia, o titular da pasta da Educação dr. Oliveira Costa pronunciou um discurso no qual, além de destacar as altas qualidades morais e intelectuais do novo titular da Diretoria Geral da Secretaria da Educação, pôs em relevo a personalidade de seu genitor, o sr. Alfredo Casimiro da Rocha, que cerca de sessenta annos militou na politica, prestou relevantes serviços ao país. Exaltou, a seguir, as atividades do novo diretor geral no desempenho que vem dando a administração da secretaria, como chefe de seu gabinete, e onde tem tido oportunidade de demonstrar a larga experiência que possui da Secretaria, que serve a tantos annos com dedicação, desvelo e correção exemplares.

Falaram ainda cumprimentando a candorosa residente no Brasil, representada na cidade do Rio de Janeiro pelos conselheiros gerais das demais Secretarias de Estado, presidente de entidade de classe do magisterio, professores, inspetores escolares, delegados de ensino e funcionários da Secretaria da Educação.

Concluindo disse o orador, já emocionado, que aquelas manifestações de apreço e simpatia em torno de sua pessoa, não passavam de reflexos do nome de seu progenitor.

Estiveram presentes na solenidade o cap. Osvaldo Pelicano, representante do senhor governador do Estado, deputado Antonio Carlos Salles Filho, líder da Coligação Interpartidária, Barão Mercadante, presidente em exercício do P.S.P., deputados, vereadores, prefeitos do interior, diretores gerais das demais Secretarias de Estado, presidente de entidade de classe do magisterio, professores, inspetores escolares, delegados de ensino e funcionários da Secretaria da Educação.

MALHADA VELHA (Mourão) — A fim de doar o santuário de Santa Eufemia em terras de Santa Eufemia, que a água, cuja falta há muito se fazia sentir, iniciará em um pouco de tempo, por meio de um poço, a obra de construção do templo, que já está em andamento.

SILVARES — Realizou-se aqui a festa do orage da freguesia — Santa Ana. E por tal motivo, os pobres da Conferência de S. Vicente de Paulo receberam, na véspera, um pão de 500, e ainda os homens uma camisa e as mulheres uma saia.

PINHEIRO (TABUA) — Continuam ativamente os trabalhos de pavimentação, a paralelepípedos, da nossa rua principal e da montagem do posto telefonico publico.

Na Clinica de S. José, em Coimbra, foi operada de urgência, de appendicite aguda, a menina Olinda Carvalho, filha do sr. Herculanio Carvalho, ausente em viagem.

RIO DE VIDE — Ando-se procedendo ao encasilhamento da estrada que liga o Vidual a Miranda do Corvo, o que era da maior necessidade, visto o terreno ser falso durante o inverno.

O "mildio" tem atacado muito as videiras, calculando-se ser diminuta a colheita do vinho. De milho e feijão, deve ser um ano regular. Azeit, haverá pouco, embora as oliveiras estejam bem enramadas.

SEGUIU PARA A AFRICA O PADRE AMERICO LISBOA (Via aerea) — Seguiu para a Africa o padre Americo, cognominado o "Fianagor" português, criador da famosa "Casa do Galato", onde agasalha, assiste e educa dezenas de menores desamparados.

A exemplo do que fez quando visitou o Brasil, o bondoso padre Americo pugnará na Africa, na Occidental e na Oriental, pela sua obra, falará dela e, sobretudo, dará na sua linguagem simples, e convincente, a que visa a grande e inigualavel obra de arte, arrojadamente, meteu ombros. O Patrimônio dos Pobres, a Casa do Galato, espalhada por diversos pontos do país, serão, nesta sua jornada, o tema obrigatorio das suas conversas, dos apelos e das suas orações. Ao mesmo tempo, o padre Americo vai encontrar-se com amigos do tempo em que ali exerceu a sua atividade e, ainda, com mais razão afetiva, com os gaiteiros que abalaram a terra da Africa onde trabalharam e honram a obra que formou a sua consciência e a sua alma. Em todos os pontos da Africa, onde o padre Americo tocara, se preparam calorosas recepções ao homem extraordinario, excepcional mesmo, que um dia se debruçou sobre o angustioso problema das crianças abandonadas — o chamado lixo das ruas — para as salvar e restituir, limpas de corpo e alma, a sociedade cubra o mundo.

JANEIRO DE CIMA — Consta que se vão iniciar brevemente as obras da construção da barragem do rio Zêzere, no sitio de Entre Penedos, proximo de Janeiro de Baixo.

Por mal motivo, alguns lavradores andam já sobressaltados com o receio de ver alagados os seus terrenos.

COIMBRA — Foi já encerrada a exposição israelita, que ha perto dum mês estava patente ao publico no Museu Machado de Castro, exposição que foi muito apreciada e que deu lóuvers para o digno diretor do referido Museu, sr. Reis Santos.

Para que se avalie do movimento de visitantes, basta dizer que se registraram, desde o inicio até ontem, mais de 6.000 entradas, numero muito consideravel se olharmos a que estes museus só interessam — dum modo geral — a pessoas com certo grau de cultura.

Com grande assistência de alunos nacionais e estrangeiros, estão decorrendo os diversos cursos de férias organizados pela Faculdade de Letras.

Para domingo, está projetada uma excursão cultural a Batalha e Alcobaca, locais onde serão feitas preleções referentes a estes dois grandes monumentos nacionais.

PEDROGÃO GRANDE — Na Camara Municipal de Pedrogão Grande realizou-se no dia 23 de agosto, concurso para adjudicação das seguintes empreitadas: construção da estrada municipal de Pedrogão Grande (E. N. 2) ao limite do concelho de Góis — lance de Troviscais a Mosteiro (2a fase) — pavimentação na extensão de 2.714 metros; e construção do caminho municipal do lugar de Pinheiro do Bordoal (E. N. 350) a ponte da Bairrada (E. N. 237), passando pela freguesia da Graça (2a fase) — empreitada na extensão de 2.152 mts.

SEGURANÇA SOCIAL, HIGIENE E SEGURANÇA DO TRABALHO

WALDOMIRO DE OLIVEIRA

O PAPEL DO MEDICO EM HIGIENE E SEGURANÇA DO TRABALHO

II

Dr. Emilio Sant'ana de Oliveira, medico chefe da Seção de Medicina Ocupacional, em reunião tecnica do Serviço de Higiene e Segurança do Trabalho da Secretaria do Trabalho Industria e Comercio, depois de apresentar bem relacionadas causas de fadiga, as comentou.

TRABALHO NOTURNO

Chama especial atenção para os medicos os trabalhadores noturnos, pois que é sabido não ser reparador o repouso feito durante o dia. Segundo alguns autores, ha grande decrescimento da atividade das funções do organismo entre 2 e 5 horas da manhã. O trabalhador noturno está sujeito pois pela falta de sua residência ao insucesso. No interesse da saúde e segurança do trabalhador, deve o serviço medico zelar para que nos trabalhos noturnos seja adotado o sistema de rodizio. O repouso de 10 minutos em 2 horas de trabalho no periodo noturno, é necessário mais ainda que o da jornada diurna, com a finalidade de prevenir accidentes.

CAUSAS SOCIAIS

Além das causas assinaladas na relação referida, ha numerosas outras que escapam do controle do serviço medico, mas que devem ser requeridas com cuidado pela de Assistência Social de dependente, a qual é indispensavel para boa marcha de prevenção a saúde e segurança do trabalhador. Assim a medicina do trabalho para prevenir o infortunio, que é a sua principal finalidade, terá que ser activa, visando os diversos prismas de prevenção e não apenas ficar restrita a tratamento clinico ou cirurgico das doenças ocasionais.

SERVIÇO MEDICO OBRIGATORIO

A legislação brasileira ainda não criou como é da maior necessidade para defesa do homem do trabalho, obrigatoriedade de posuirmos as empresas, serviço medico obrigatorio devidamente padronizado, ao menos em parâmetros mínimos. Entretanto reconhece a existencia dele, como se verifica na lei do repouso remunerado, na qual lhe fixa competência para atestar o ausentismo por doença.

Essa falta assistencial já não existe em algumas outras nações. Por exemplo, a legislação sobre higiene industrial na Republica Argentina, no artigo 18, estabelece: "Quando a importância ou natureza de uma industria o aconselha, a Diretoria Geral de Higiene, poderá obrigar a manutenção de um serviço medico permanente, o qual funcionará sob a superintendencia da Seção de Higiene Industrial".

CERTIFICADO DE SAUDE E EXAME MEDICO PERIODICO EM S. PAULO

Em nosso Estado o decreto 19.391 de 2 de maio de 1950, regulamentou a expedição de certificado de saúde e capacidade funcional para admissão de empregados no trabalho, e detalla a orientação para revalidação em exames medicos periodicos. Além do serviço medico de emissão de certificados diretamente subordinado ao Serviço de Higiene e Segurança do Trabalho, e de Postos instalados em convenção com Sindicatos, já ha centenas de serviços medicos autorizados em grandes estabelecimentos de trabalho, onde de acordo com aquele mesmo decreto são expedidos e validados certificados de saúde de empregados e empregadoras das respectivas firmas. São estes, que nem sempre certificados em São Paulo, é expedido o revalidado sem previa prova roentgenofotografica. Estão pois os trabalhadores de São Paulo melhores assistidos que os de qualquer outra parte do país, através destas aparelhagens que permitem vigiar as condições pessoais de cada um para assim cooperar na defesa do infortunio.

ANCHORAGE, 5 (AFP) — O comando militar da região do Alasca precisou hoje, num comunicado, que os pretensos submarinos assinalados ao largo das costas do Alasca não são mais do que baleias. Sabe-se, que por varias vezes, relatórios chegaram a Washington, notadamente de Nome, no Estreito de Behring, indicando a presença de submarinos de nações desconhecidas ao largo das costas do Alasca. Foi aberto inquérito.

ANCHORAGE, 5 (AFP) — O comando militar da região do Alasca precisou hoje, num comunicado, que os pretensos submarinos assinalados ao largo das costas do Alasca não são mais do que baleias. Sabe-se, que por varias vezes, relatórios chegaram a Washington, notadamente de Nome, no Estreito de Behring, indicando a presença de submarinos de nações desconhecidas ao largo das costas do Alasca. Foi aberto inquérito.

ANCHORAGE, 5 (AFP) — O comando militar da região do Alasca precisou hoje, num comunicado, que os pretensos submarinos assinalados ao largo das costas do Alasca não são mais do que baleias. Sabe-se, que por varias vezes, relatórios chegaram a Washington, notadamente de Nome, no Estreito de Behring, indicando a presença de submarinos de nações desconhecidas ao largo das costas do Alasca. Foi aberto inquérito.

ANCHORAGE, 5 (AFP) — O comando militar da região do Alasca precisou hoje, num comunicado, que os pretensos submarinos assinalados ao largo das costas do Alasca não são mais do que baleias. Sabe-se, que por varias vezes, relatórios chegaram a Washington, notadamente de Nome, no Estreito de Behring, indicando a presença de submarinos de nações desconhecidas ao largo das costas do Alasca. Foi aberto inquérito.

ANCHORAGE, 5 (AFP) — O comando militar da região do Alasca precisou hoje, num comunicado, que os pretensos submarinos assinalados ao largo das costas do Alasca não são mais do que baleias. Sabe-se, que por varias vezes, relatórios chegaram a Washington, notadamente de Nome, no Estreito de Behring, indicando a presença de submarinos de nações desconhecidas ao largo das costas do Alasca. Foi aberto inquérito.

ANCHORAGE, 5 (AFP) — O comando militar da região do Alasca precisou hoje, num comunicado, que os pretensos submarinos assinalados ao largo das costas do Alasca não são mais do que baleias. Sabe-se, que por varias vezes, relatórios chegaram a Washington, notadamente de Nome, no Estreito de Behring, indicando a presença de submarinos de nações desconhecidas ao largo das costas do Alasca. Foi aberto inquérito.

ANCHORAGE, 5 (AFP) — O comando militar da região do Alasca precisou hoje, num comunicado, que os pretensos submarinos assinalados ao largo das costas do Alasca não são mais do que baleias. Sabe-se, que por varias vezes, relatórios chegaram a Washington, notadamente de Nome, no Estreito de Behring, indicando a presença de submarinos de nações desconhecidas ao largo das costas do Alasca. Foi aberto inquérito.

ANCHORAGE, 5 (AFP) — O comando militar da região do Alasca precisou hoje, num comunicado, que os pretensos submarinos assinalados ao largo das costas do Alasca não são mais do que baleias. Sabe-se, que por varias vezes, relatórios chegaram a Washington, notadamente de Nome, no Estreito de Behring, indicando a presença de submarinos de nações desconhecidas ao largo das costas do Alasca. Foi aberto inquérito.

ANCHORAGE, 5 (AFP) — O comando militar da região do Alasca precisou hoje, num comunicado, que os pretensos submarinos assinalados ao largo das costas do Alasca não são mais do que baleias. Sabe-se, que por varias vezes, relatórios chegaram a Washington, notadamente de Nome, no Estreito de Behring, indicando a presença de submarinos de nações desconhecidas ao largo das costas do Alasca. Foi aberto inquérito.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

GRANDE PREMIO DE ITALIA

MONZA, Italia, 5 (UPI) — Alberto Ascari, conduzindo uma Ferrari, marcou o melhor tempo nas provas para a classificação de hoje, do Grande Premio da Italia, correndo o percurso da pista de km. 6,3 em 2 minutos, 5 segundos e 6 decimos, equivalentes a uma media de 180,283 km. por hora.

Froilan Gonzalez, da Argentina, marcou o segundo melhor tempo ou seja 2 minutos, 7 segundos e 6 decimos, para o mesmo percurso, pilotando uma Maserati.

O brasileiro Chico Landi, pilotando Maserati, marcou para uma volta o tempo de 2 minutos, 15 segundos e 4 decimos. A. Crespo, da Argentina, também ao volante de uma Maserati, empregou 2 minutos, 17 segundos e 9 decimos. Eitel Contoni, do Uruguai, que também pilotou uma Maserati, marcou 2 minutos, 19 segundos e 2 decimos e, finalmente, o brasileiro Gino Bianco em um carro da mesma marca empregou 2 minutos, 22 segundos e 8 decimos para a volta.

Violento incendio destruiu o "Diario de Minas"

BELO HORIZONTE, 5 (Asprea) — Violento incendio irrompeu ontem a noite num predio de construção antiga, situado na rua Tupinambá, fazendo esquina com a rua Rio de Janeiro, em pleno centro da cidade. A imediata intervenção dos bombeiros ao combate as chamas pouco adiantou em face da falta de água, tendo o fogo destruido completamente os estabelecimentos comerciais instalados no edificio. O fogo alastrou-se até os depósitos administrativos e fotograficos do matutino "Diario de Minas", atingindo, também, a Joaheira "La Royale".

São vultuosos os prejuizos causados pelas chamas. A policia tecnica compareceu ao local do incendio e procura apurar as causas do sinistro.

REPELIDAS AS ACUSAÇÕES COMUNISTAS EM PAN MUN JON

PAN MUN JON, 5 (UPI) — A emissora das Nações Unidas acusou os comunistas de mentir deliberadamente na acusação de que o delegado-chefe aliado para a tregua na Coreia ameaçou com estender a guerra bacteriologica contra a Coreia do Norte.

A "Voz do Comando da ONU", em transmissão de contra-propaganda acusou a emissora oficial da China comunista — a Radio Peiping — de interpretar erroneamente as afirmações feitas pelo major-general William K. Harrison, na reunião de ontem em Pan Mun Jon.

Na ocasião, Harrison disse aos comunistas que "o povo da Coreia do Norte sofrera doenças, a menos que aceitasse nossos planos de combater os prisioneiros de guerra".

ADMINISTRADOR DA PRODUÇÃO DE DEFESA NOS E.E.U.U.

WASHINGTON, 5 (UPI) — O presidente Truman nomeou hoje Henry Fowler, administrador da Produção de Defesa.

Fowler sucede ao dr. John Steelman, assistente de Truman, que vinha exercendo interinamente as funções de administrador da Produção de Defesa, desde a ultima primavera.

REMODELACAO DO GOVERNO EGIPCIO

CAIRO, 5 (AFP) — A recomposição do gabinete do primeiro ministro Ali Maher foi oficialmente anunciada hoje. Kamei Nabil, foi substituido por Mustafá Fahmy, no ministério dos Trabalhos Publicos. Abdel Aziz Abdallah, foi substituido por Mirrit Ghaly, nas Relações Rurais, Mahmoud Mohamed Mahmoud passou a ser ministro das Comunicações, posto que estava vago, enquanto dois outros ministros foram criados. O dr. Nureddine Tarras é ministro das Relações Municipais, e o sr. Ibrahim Bayomy Madkur, ministro da Reconstrução.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 16

	1	2	3	4	5
I					
II					
III					
IV					
V					
VI					
VII					

HORIZONTAIS: I — encontrar; II — amfibia; III — título abissino; IV — sufixo designativo de serventia; batráquio; V — pedra de moinho (pl); VI — motivo (pl); VII — meir.

VERTICAIS: I — arvoredor frutífero; 2 — sufixo designativo de serventia; mulher formosa; 3 — igual; astro rei; 4 — viver; go-

vernador do Brasil; 5 — medir com vara.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 15

HORIZONTAIS: 1 — camaráda; 2 — atar; 3 — la; ol; má; 4 — umas; 5 — rumorosa.

VERTICAIS: 1 — calar; III — má; IV — ar; 5 — VIII — amada.

HARMONIAS DA NATUREZA

AUTHOS PAGANO (Conde de Pergamo)

Comparando a extensa superfície da terra com a mensura abobada celeste vemos que aquela é ainda menor do que um grão de areia ou de um átomo imperceptível, comparado com a gigantesca cordilheira dos Andes. Voltamos a vista para o

sol, astro vivificador, obreiro infatigável nas metamorfoses de tudo quanto nasce, vive e morre na terra. Afigura-se-nos de escassas proporções, e é, não obstante, na sua dimensão linear, 111 vezes e meia maior do que o nosso globo, ao mesmo tempo que o

separa de nós uma distância de 150.000.000 de quilômetros, aproximadamente, igual a 23.984 vezes a circunferência da terra.

O seu calor e respandente luz chegam à nossa vista no curtíssimo espaço de oito minutos, isto é, percorre 300.000 quilômetros por segundo.

Se na distância que dele nos separa houvesse 50.000.000 de quilômetros a menos, seria talvez o suficiente para a completa destruição da vida sobre o planeta, porque as diversas partes que o compõem entrariam na mais violenta combustão.

— Será obra ao acaso a colocação da Terra nos céus a distância exata em que se encontra o sol? Estando mais próxima deste astro, todos os líquidos se evaporariam; mais distantes, os gelos dos polos cobririam com muitos metros de altura toda a sua superfície. Na distância em que se acha, porém, esses elementos de destruição se convertem em benefícios salutar e vivificadores.

— Terá sido o acaso tão habil e entendido mecânico, físico e matemático? Não, por certo. Só ao Criador, só a uma força organizadora, fora dado conceber e criar estes portentos.

O próprio Newton, cuja lei é a garantia da estabilidade do sistema solar, não se subtraiu ao prejuízo ou preconceito dos ateus do seu tempo e posteriores, pois Newton só pôde ver a ação de Deus na construção do mundo. O marquês de Laplace, de impetuosos ateísmos, pouco antes de morrer se mostrou possuído de fé e de crença religiosa e deística.

— Contemplemos esses imensos receptáculos de águas salobras, que ora serenas, ora violentamente agitadas pela tempestade, nunca invadem os limites do seu apertado cárcere. Quem é que as contém, quem é que as impede de que, transbordando os seus acanhados leitos, inundem no seu desdobramento a terra, e façam perecer quanto nela existe?

Portanto, para acreditar na existência de Deus, "não só da fé, mas da razão nos ajudamos", como escreveu o poeta. E a ciência nada mais é do que o livro da razão aberto aos olhos do homem de fé. A multa ciência nos aproxima de Deus, a pouca ciência dele nos afasta.

Instituto Histórico e Geográfico

Hoje, às 15 horas em sua sede provisória, à rua Florentino de Abreu, 157, 9.º andar, o Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, realizará uma sessão solene de comemoração do seu 55.º aniversário, com a seguinte ordem do dia: 1.ª parte: prof. Ernesto de Sousa Campos, "Cidade Universitária"; 2.ª parte: — Eleição do soc.

55.º aniversário da Metalúrgica Paulista

Comemora no próximo dia 7 do corrente, o seu 55.º aniversário de fundação a Metalúrgica Paulista, um dos maiores e mais antigos estabelecimentos no gênero, na América do Sul, fundada pelo comendador Cernim Sérgio, quando São Paulo dava seus primeiros passos no caminho da industrialização. A data, em, pois, profunda significação, não apenas para os dirigentes da grande empresa industrial, como para todos os meios industriais e comerciais de S. Paulo.

A DANÇARINA E A JIBOIA



CORDES (Nova York) — A dançarina Zorita, de Los Angeles, dá de comer ou de beber, à sua jibóia, para depois apresentá-la com ela nos clubes noturnos de Nova York. Sabem lá que parceiro é uma jibóia de estômago vazio? — (Foto United Press, via aérea)

Congratulações do comércio pela nomeação do novo diretor da CEXIM

Telegrama da Federação do Comércio aos srs. Coriolano de Góis, Luiz Simões Lopes e José Stefano

Estado de São Paulo, no momento de diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, deseja manifestar as expressões de seu sincero agradecimento e profunda admiração pelo elevado espírito público e patriotismo com que desempenhou aquelas arduas funções. A entidade máxima do comércio de São Paulo agradece, nos contatos que manteve com vossa senhoria, seu conhecimento da realidade econômica nacional e dedicação com que procurou resolver os problemas do comércio exterior, de forma a atender aos interesses da coletividade. Renovando o seu agradecimento, a entidade que este subscreve apresenta os protestos de distinta consideração. — a.) João Di Pietro, presidente em exercício.

AO SR. JOSÉ STEFANO
Igualmente ao sr. José Stefano, que acaba de deixar a Carteira de Crédito Geral do nosso principal estabelecimento bancário, a Federação do Comércio do Estado de São Paulo enviou telegrama transmitindo o reconhecimento do comércio paulista para sua gestão naquele alto posto.

AGRADECIMENTO AO ANTIGO DIRETOR

Transmitindo o reconhecimento do comércio paulista à atuação do sr. Luiz Simões Lopes, quando na direção da CEXIM, a Federação do Comércio dirigiu-lhe o seguinte despacho telegrafico: "A Federação do Comércio do Estado de S. P. afasta-se do cargo

CORREIO AÉREO

Declara-se, para os devidos fins, que os campos de pouso de Campina Verde e Frutal, no Estado de Minas Gerais, comportam tráfego de aeronaves C-47, sendo que o último somente na época das secas (de abril a setembro). O diretor geral do pessoal transportado oficialmente: para o ferri dos seguintes oficiais: S. Paulo, o cap. I. Aer. Avio Aroucha Brasil; para o Quartel General da 4.ª zona aérea, o 1.º ten. i. aer. Amândio Ribeiro de Magalhães; para o Curso de Oficiais Especiais, o 1.º ten. av. Marcos Valentim Lugão. Classificou os seguintes oficiais: no Parque de Aeronautica de São Paulo, o cap. av. Luiz Maciel Junior e 1.º ten. av. Washington Amud Mascarenhas; no Estacamento de Base Aérea de Campo Grande, o 1.º ten. av. José Brandão Lisboa Filho, 2.º ten. i. Aer. Mario Ubiratan Ede Bittencourt, 1.º ten. av. José Rui Alvares, 1.º ten. av. Antonio Castelo Branco Bittencourt e 1.º ten. av. Leonidas Brom Hernd; no Curso de Oficiais Especiais, o 2.º ten. i. aer. Ari de Sousa Jardim e 1.º ten. av. Ion Oscar Augusto; na Base Aérea de S. Paulo, o 2.º ten. i. aer. José Carlos Moreira de Mesquita, 1.º ten. av. Luiz Pedro Miranda Costa e Celso Mendes do Nascimento; no 11.º Grupo de Aviação, 1.º ten. av. Nelson Pisch de Miranda, Carlos Duarte da Silva Fortes, Antonio Francisco Ferreira Novellino e Antonio Ferreira da Silva. Retificou para a Escola de Especialistas a classificação do 2.º ten. i. aer. Ivo de Araújo Oliveira.

Em inspeção de saúde realizada neste Q. G., foram julgados aptos: o piloto comercial Rodin Cambaro; o piloto privado Gottfried Kurt Rieken; o radio-operador Armando Gentil Brasileiro; os civis Cecilia Tieko Matsugaki, Ronald de Oliveira Barroso, Salvador Borges dos Santos, Ailton Rocha Lebre, João Teófilo Xavier. Incapazes: por 30 dias, o piloto privado Afonso Fernandes; por 60 dias, o piloto privado Hely Basilio e por 120 dias o piloto privado Enio Arambujá Neves.

PLURALIDADE SINDICAL

A Federação dos Contabilistas do Estado de São Paulo telegrafou ao presidente da República, ministro do Trabalho e presidente do Senado, nos seguintes termos: "Federação dos Contabilistas do Estado de São Paulo interpretando sentimento Sindicalista Filadelfo, apela veemente, sentindo profunda enxada acentuada, Senado Federal pluralidade sindical, contra a legítimos interesses, classe".

7509 alunos matriculados na Universidade de São Paulo

Como se distribuem os estudantes pelas diversas faculdades

Segundo dados apurados, na RUSP, pela Divisão de Difusão Cultural do D.C.A.S. da Retoria, inscreveram-se no concurso de habilitação ao 1.º ano de seus vários institutos, em 1952, 4.111 candidatos, dos quais, 2.511 foram reprovados, 1.431 aprovados e 197 desistiram do exame de ingresso. Havia, em toda a Universidade, 2.207 vagas nas 12 escolas que a compõem. Atualmente, acham-se matriculados, na Universidade de São Paulo, 7.509 alunos.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO CONCURSOS DE HABILITAÇÃO AO 1.º ANO EM 1951

Faculdade	Vagas 1.º ano	Inscrições	Aprovados	Reprovados	DESISTENTES	MATRICULA	
						GERAL 1.º ANO	GERAL
Faculdade de Direito	418	808	418	245	123	418	3.080 + (*) 210
Escola Politécnica	180	685	126	559	—	164	951
Faculdade de Medicina	80	590	116	474	—	80	531
Fac. de Fil. Ciências e Letras	755	668	311	263	74	391	1.278
Fac. de Farm. e Odontologia	200	528	158	430	—	187	505
Fac. de Med. Veterinária	30	34	24	10	—	32	84
Esc. Sup. Agric. "Luiz de Queiroz"	100	114	57	57	—	81	260
Fac. de Hig. e Saúde Pública	144	180	120	60	—	113	113
Fac. de Ciências Ex. e Adm.	160	55	24	21	—	70	166
Fac. de Arg. e Urbanismo	30	129	27	102	—	30	148
Fac. de Med. de Ribeirão Preto	50	320	50	270	—	50	50
Escola de Enfermagem	60	—	—	—	—	55	133
TOTAL	2.207	4.111	1.431	2.511	197	1.671	7.509

(*) curso de doutorado da Faculdade de Direito

O DIA MUNDIAL DO URBANISMO

Comunica-se a Divisão de Divulgação Urbanística da Prefeitura: "Notícias procedentes da Europa informam que em celebração do Dia Mundial do Urbanismo, no próximo dia 8 de novembro o tema "Les Villes Nouvelles" servirá de base aos congressos que, por aquele motivo, se realizarão na França e Bélgica. Aqueles estudos se estenderão à organização das regiões rurais e à questão dos espaços verdes nos novos aglomerados humanos.

Em São Paulo, como nos anos anteriores, várias entidades de classe aderiram às comemorações urbanísticas deste ano. Oportunamente, publicaremos o programa em elaboração, dessas comemorações.

Associações Culturais e Científicas

SOCIEDADE DE GASTROENTEROLOGIA E NUTRIÇÃO — Reúne-se no dia 16, às 20.30 horas, Av. Brigadeiro Luís Antonio, 278, 19.º andar, em assembleia geral extraordinária, a sociedade de Gastroenterologia e Nutrição de São Paulo para discussão e aprovação da reforma dos estatutos.

"A SITUAÇÃO DO CAFÉ NA EUROPA"

O dr. Eurico Penteado proferirá, na sede da Sociedade Rural Brasileira, no dia 10 do corrente, às 17 horas, uma palestra subordinada ao tema "A situação do café na Europa".

A entrada será franqueada às pessoas interessadas.

Concursos da Comissão do IV Centenario

A Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo instituiu dois concursos comemorativos do 400.º aniversário da fundação da Cidade, um de desenho para medalha comemorativa, a ser cunhada em prata e bronze, e outra de desenho para selos postais, destinando-lhes, respectivamente, os prêmios "D. Pedro I" e "D. Pedro II".

O concurso de desenho para a medalha comemorativa deverá ter por tema assunto nacional, com completa exclusão de referências a pessoas vivas. Os trabalhos concorrentes deverão ser apresentados em uma só folha de cartolina, constante de dois círculos perfeitos, representando o verso e o reverso da medalha, nas dimensões múltiplas de 70 milímetros de diâmetro e numa só cor. No círculo deverá figurar a legenda "São Paulo-Brasil 1554-1954 — IV Centenario". Os trabalhos, cuja entrega deverá ser feita até o dia 23 de outubro próximo, serão expostos publicamente. Em uma das margens de cartolina o autor deverá assinar o pseudônimo, um para cada trabalho no caso de apresentar mais de um. O prêmio individual é de 30 mil cruzeiros.

O prêmio "D. Pedro II" retre-se ao concurso para selos postais do IV Centenario versando tema nacional, sem referências a pessoas vivas. Serão feitas duas emissões postais de quatro selos cada uma, a "emissão de propaganda dos festejos" e "emissão comemorativa do IV Centenario". Um dos selos de "emissão de propaganda" deverá ter como assunto o emblema da Exposição do IV Centenario. Os trabalhos deverão ser apresentados em tela ou cartolina, nas dimensões de 40 x 22 e assinados, na margem, com pseudônimo. Os desenhos deverão ser acompanhados de uma reprodução fotográfica em três vias, nas dimensões de 40 x 22 milímetros.

Os vencedores em cada uma das emissões serão premiados com trinta e vinte mil cruzeiros, respectivamente para os primeiros e segundos colocados num total de quatro prêmios. O concurso será encerrado a 25 de setembro corrente.

RECOLHIMENTO DO IMPOSTO DE RENDA POR INTERMÉDIO DOS BANCOS

Sugestão apresentada em reunião da Federação do Comércio — IV Congresso Nacional de Bolsas de Valores — Posse do novo diretor da CEXIM

Durante a última reunião da diretoria da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, o sr. Mario de Almeida Braga, presidente da Comissão de Tributos da entidade, referiu-se à morosidade do serviço de arrecadação do imposto de Renda, na capital, sujeitando os contribuintes aos inconvenientes das longas horas de espera em enormes filas que se formam diante dos guichês daquela dependência fiscal.

Lembrou que essa imobilização de grande número de pessoas redunda em prejuízos para as atividades produtivas, destacando também a situação das casas comerciais localizadas nas proximidades da Delegacia de Imposto de Renda e a cujas portas se forma verdadeira multidão, o que vem refletir no movimento de seus negócios.

Sugeriu, então, que a Federação do Comércio consultasse as autoridades fazendárias nacionais sobre as possibilidades de recolhimento desse tributo através de bancos, a exemplo do que fez a Prefeitura com o seu Imposto Territorial e a Light com as contas de luz e força, etc.

O sr. José Floriano de Toledo esclareceu então, poder assegurar que os bancos — acionistas de grande maioria — aceitariam de bom grado essa incumbência, que resultaria, em última análise, em benefício para os contribuintes, ou seja, para o povo.

CONGRESSO DE BOLSAS DE VALORES
Traçou-se a seguir do IV Congresso Nacional de Bolsas de Valores, a se realizar de 9 a 13 do corrente em Belo Horizonte, tendo o sr. João Di Pietro, presidente em exercício da Federação do Comércio, tecido considerações em torno da oportunidade e importância do certame para a economia nacional, mostrando o exemplo dos conclaves anteriores que tão bons resultados trouxeram para o país. Acrescentou que a Confederação Nacional do Comércio estaria representada no IV Congresso Nacional de Bolsas de Valores pelo seu presidente em exercício, sr. Brasília Machado Neto, destacando a necessidade de a Federação do Comércio também enviar representantes, tendo a Casa se manifestado favoravelmente a essa sugestão.

Resoluiu, ainda, a Federação do Comércio do Estado de São Paulo fazer-se representar na posse do novo diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, sr. Coriolano de Góis.

CONVENÇÃO DE SISAL NO ESTADO DA BAHIA

O sr. Mario Rollin Telles, presidente da Sociedade Rural Brasileira, enviou ao sr. Aldo B. Franco, diretor executivo do Conselho Interamericano de Comércio e Produção, a seguinte comunicação: "Em resposta ao seu ofício em que solicita desta Sociedade, contribuição de estudos para remeter à Bolsa de Mercadorias da Bahia e à Câmara de Fibras Vegetais, para a Convenção que se realizará naquele Estado, reunindo a produção e o comércio de sisal, de todo o país, de modo a imprimir a esse ramo da nossa economia, uma direção capaz de lhe assegurar a estabilidade, remeto os trabalhos do diretor do Departamento de Produção de Fibras desta entidade, dr. Rafael Sales Sampaio.

Pelos trabalhos feitos por aquele nosso ilustre consocio, que

possuimos sobre o assunto."

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Mercêdes Chaves, tuberculosa, sem recursos e sem família, apela para a generosidade ativa e solicita do povo de São Paulo, um auxílio, pequeno que seja, ou a quem puder interná-la em um sanatório. As informações e doações podem ser encaminhadas à Caixa deste jornal.

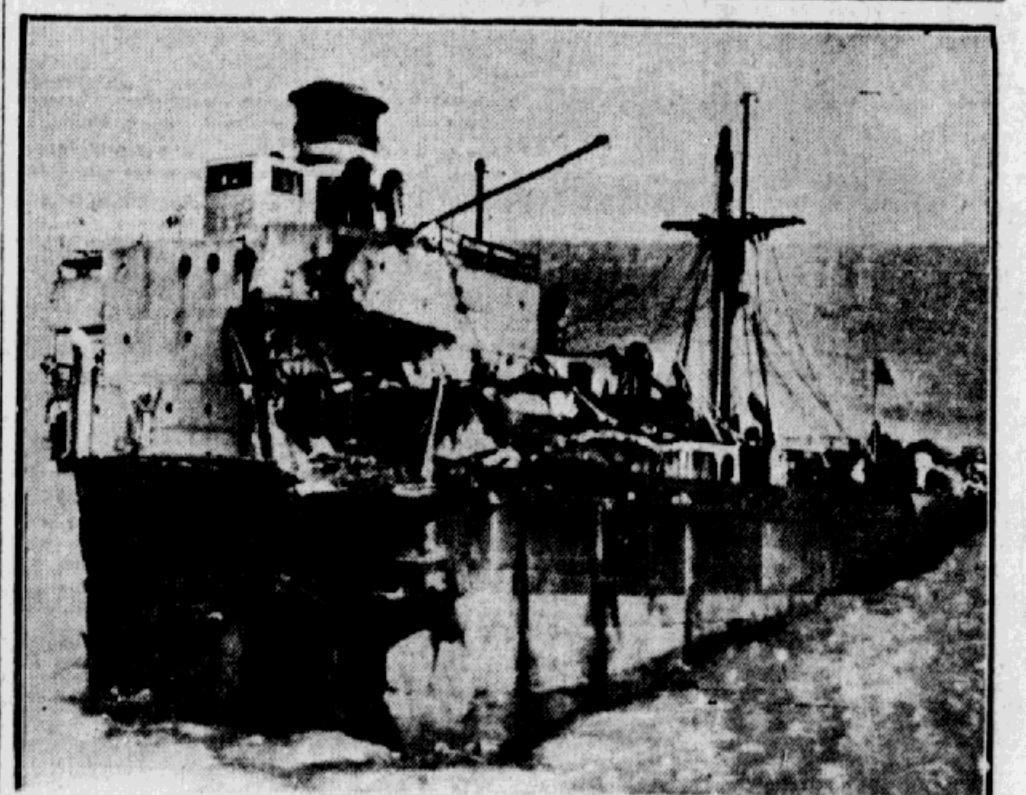
Instituto dos Advogados de São Paulo

A Comissão de Direito Comercial do Instituto dos Advogados promove no dia 23, às 20.30 horas, na sede social à rua Senador Peijó, 176, 9.º andar, uma reunião, na qual o dr. Eberhard Lacerda Teixeira dissertará sobre o projeto de reforma da lei do cheque, de autoria do deputado Adroaldo Maciel da Costa, e o Floménio Jr. da Costa, presidente da Comissão, falará sobre os projetos de alteração da lei das sociedades anônimas, apresentadas pelo deputado Eberhard Vitor Levy, havendo, após a exposição, debates em que poderão tomar parte os presentes.

Casaquinho de lã



Casaquinho de linhas muito originais e de uma elegância requintada. Confeccionado em bonita lã mescla, fantasia, e bem justo sobre os quadris, seguindo a silhueta em moda. (Foto Transworld)



NO CANAL DA MANCHA — A popa do cargueiro norte-americano "Western Farmer", sendo rebocada para Calais, depois que o navio partiu-se ao meio após uma colisão com o petroleiro norueguês "Bjorhoel". (Foto United Press).

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

SERIAMENTE AMEAÇADA A INVENCIBILIDADE DO S. PAULO

ATE' PARECE SONTIO! — A Piscina do Palmeiras, uma das maiores aspirações dos associados do simpático clube da avenida Água Branca, ao que parece, será uma realidade. De acordo com o contrato firmado entre uma firma construtora da capital e os "periquitos", dentro de oito meses estará concluída.

VILA JOGARA' — O centro médio Vila deixou de participar do último ensaio dos palmeiristas por encontrarem-se resfriado. Estiveram, entretanto, com destacado papel no ensaio de domingo, em fôrmos informados de que o consagrado "crack" portenho já se encontra praticamente restabelecido e com o posto garantido no compromisso de amanhã, com o Guarani.

ENSAIARAM OS "LUSOS" — Para o compromisso de domingo com a Portuguesa Santista, em "Ulrico Mursa", os defensores da "Severa" efetuaram, ontem pela manhã, proveitosos exercícios individuais, encerrando a série de exercícios escalonados para aquele embate. Todos os defensores do conjunto "luso" paulistano revelaram excelentes condições físicas e grande disposição para o duelo com a "brisa".

HOJE, NA CAPITAL, O XV DE JAU — O Corinthians receberá, amanhã à tarde, no Parque São Jorge, a visita do XV de Novembro, de Jau. Com o intuito de apresentar os seus "cracks" em condições físicas satisfatórias, os jogadores do conhecido gremio jaunense julgaram de bom alvitre viajarem com tempo de, hoje à tarde, chegarem à capital, onde aguardarão, concentrados em um dos hotéis da cidade, o momento da luta com o campeão do Centenario.

HOMERO JOGARA' — De acordo com informações que obtivemos na secretaria do Corinthians, o saqueiro Homero está com a participação assegurada na contenda com o XV de Jau, amanhã, no estádio "Alfredo Schurig".



Rui, valor destacado da equipe tricolor

Contra o Radium, amanhã, em Mocóca, a exibição do "mais querido" — Embarcou ontem, a delegação sampaulina — Treinam, hoje, pela manhã, no campo do Radium, os

pupilos de Feola — Outras notas

O São Paulo terá difícil compromisso a vencer, amanhã à tarde em Mocóca. A tabela do certame paulista, na terceira etapa, determina o embate entre o tricolor e o Radium, naquela cidade. Tratando-se de contenda das mais perigosas para o clube do Canindé, notadamente quando se sabe que os seus defensores, há três dias atrás, viram-se na contingência de recorrer a todo o peso de sua inconfundível classe para superar o Juventus, no Pacaembu, por 2 a 1.

Como se vê, a luta que sustentaram sampaulinos e juvenistas foi das mais árduas e por isso tudo leva a crer que os seus defensores, ainda mal refeitos daquela refrega, jamais poderão brindar os esportistas de Mocóca com uma atuação de acordo com as suas reais possibilidades.

Depois dessas breves apreciações, chega-se facilmente à conclusão de que o "mais querido", amanhã à tarde, além de enfrentar um adversário aguçado e seguro de vitória, lutará ainda contra vários fatores, tais como, falta de apoio de seus numerosos admiradores, campo estranho e a falta de um melhor preparo físico de seus profissionais, dada a escassez de tempo, o que é mais significativo. Realmente, em oito dias, efetuar três encontros é coisa que não pode ser encarada como normal para qualquer equipe esportiva.

O "Clube da Fé" alimenta grandes esperanças de conquistar o Paulo através agora um período desse magno certame. De

firmes, coesos, quase que intransponíveis, apóla de perto o ataque obrigando os componentes da ofensiva a jogarem na frente à procura de tentos. Já não se vê um avanço sampaulino recuado procurando organizar as avançadas ou fazendo o serviço de ligação.

Tal tarefa agora vem sendo desempenhada pela linha média, setor em que se destaca a conduta de Rui e Alfredo. Pê de Valsa, menos técnico, possui o grande predicado de bater-se com decisão, além do que, joga com apreço e acerto na vigilância ao adversário. Quem vem acompanhando, com atenção, as exibições do tricolor, deve ter observado que o avanço Bibi, encarregado da ligação da defesa com o ataque, recebe a bola praticamente no meio do campo, dada a excelente conduta da intermediária. O ponto fraco existente no "mais querido" reside no ataque. Trata-se da ponta direita, em que Feola, su-

leito a erros como qualquer ser humano, vem cometendo a "gafe" de insistir na permanência de Almeida.

Como é fácil de apreciar, o "unze" das três cores, pela sua insuperável técnica, pode ser apontado como um forte concorrente ao título. Por isso, que se precave e o Radium, pois os comandados de Albella embarcaram para Mocóca dispostos a apelar para todo o peso de sua classe, a fim de retornar à Pauliceia com um resultado que dê ao "clube da fé" o direito de manter-se no primeiro posto, na tabela de classificação.

SEGUIU A DELEGACAO TRICOLOR

A delegação sampaulina embarcou, ontem à tarde para Mocóca em automóveis e ônibus colocados especialmente à sua disposição.

TREINAM OS SAMPALINOS

Hoje, pela manhã, os pupilos de Feola realizaram, no Estádio do Radium, um ensaio individual, com o objetivo de apresentarem-se amanhã à tarde, nos desportistas da Mogiana, em condições físicas aceitáveis. A prática do tricolor será de caráter leve e servirá também como reconhecimento do terreno.

ESCALACAO DO QUADRO

Salvo modificação forçada, o treinador Feola mandará a campo para o compromisso com o Radium, o "unze" seguinte: Bertolucci, De Sordi e Mauro; Pê de Valsa, Rui e Alfredo; Alcino, Bibi, Albella, Teixeira e Maurinho.



Fangio rescindiu contrato com a "B.R.M."

RESCINDIDOS OS CONTRATOS DOS VOLANTES ARGENTINOS

Fangio e Gonzalez desligados da B.R.M.

STRATFORD-ON-AVON, 5 (U. P.) — Anuncia-se que os contratos que têm os volantes argentinos Juan Manuel Fangio e Froilan Gonzalez para dirigir carros britânicos "B.R.M." ser, rescindidos de mútuo acordo.

A empresa britânica de carros de corrida já foi oferecida à venda a capitais britânicos.

A decisão foi tomada em vista de: — 1.º — Abandono da atual fórmula de Grande Premio pela

maloria dos organismos europeus organizadores de corridas, o que ocorre um ano antes do previsto, e 2.º — falta de recursos.

Os carros "B.R.M." haviam sido inscritos para as provas internacionais em Goodwood, em 27 de maio, e Charterhall, na Escócia, em 11 de outubro.

O conselho executivo da "British Racing Motors Research Trust" decidiu, por unanimidade, a sua dissolução e a venda de suas instalações.

5 — O primeiro jogo de futebol, entre profissionais, e de caráter internacional, efetuou-se em 1870 entre os selecionados da Inglaterra e Irlanda. — L. S.

ESPORTES GAUCHOS

Marcada a data da "Volta Ciclistica da Cidade" — Equipe sulina no Campeonato Brasileiro de Tenis

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress)

Realiza-se no próximo dia 14 do corrente a "Volta Ciclistica da Cidade", organizada pela Federação Riograndense de Ciclismo e Motociclismo.

O governador do Estado oferecerá um rico troféu ao vencedor individual do certame. O ciclista número um do Rio Grande do Sul será também presenteado com um fino troféu pela Prefeitura de Porto Alegre.

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress)

Retribuindo a visita feita a esta capital, no ano passado, por uma embaiada esportiva da Associação Cristã dos Moços, de Montevideo, no próximo dia 1.º do corrente, seguirá para a capital uruguaia uma delegação da A.C.M. de Porto Alegre, a fim de disputar partidas de basquetebol e voleibol na capital oriental.

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress)

A fim de participar do Campeonato Brasileiro de Tenis, a realizar-se no próximo dia 21, em Belo Horizonte, seguirá para a capital mineira a delegação gaúcha, integrada pelos principais racketistas deste Estado.

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress)

A delegação gaúcha de tenis ao campeonato brasileiro viajara para Belo Horizonte no próximo dia 11, integrada pelos seguintes elementos: Ernesto, Petersen, Omar, Gergman, Iguel, Lartigue, Auri, Jaches, Carmen Paz e Nene Müller.

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress)

Realiza-se no próximo dia 14 do corrente a "Volta Ciclistica da Cidade", organizada pela Federação Riograndense de Ciclismo e Motociclismo.

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress)

Realiza-se no próximo dia 14 do corrente a "Volta Ciclistica da Cidade", organizada pela Federação Riograndense de Ciclismo e Motociclismo.

Completem amanhã os atletas da classe dos "novos"

No Estadio do Paulistano o sugestivo desfile do esporte-base paulista — Novamente em ação alguns "ases" do certame de aspirantes — Precarios os informes prestados pela Federação Paulista de Atletismo

A Federação Paulista de Atletismo, em continuação às atividades programadas para a temporada em curso, promoverá amanhã, na pista do Paulistano, mais uma das reuniões dedicadas às classes, ou seja, o Campeonato de "Novos", um empreendimento que congrega militantes do segundo agrupamento da coletividade atlética paulista.

Trata-se, não resta dúvida, de um lance de particular importância na trajetória a ser cumprida no corrente ano pelo esporte-base

de nossa terra, portanto, é de se prever que índices técnicos de primeira grandeza venham a ser consignados, não só nas especialidades de pista, como também no agrupamento de campo, isto porque é dos melhores o grau de preparo alcançado pela maioria dos militantes.

Volto a competir os atletas pertencentes às fileiras dos clubes que integram a divisão principal

e, segundo o comunicado oficial distribuído pela F. P. A., que carece de maiores informes sobre o empreendimento, teremos amanhã na pista do Jardim Europa, 180 atletas pertencentes à classe de "novos", entre eles alguns elementos que brilham no certame de aspirantes, recentemente efetuado.

Campineiro, Floresta, Paulista, no, Pinheiros, São Paulo e Tietê

Sensacionais disputas marcaram a jornada inicial do V Campeonato Colegial de Esportes

PRELIOS DE FUTEBOL E BOLA AO CESTO MARCADOS PARA HOJE

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress)

Realiza-se no próximo dia 14 do corrente a "Volta Ciclistica da Cidade", organizada pela Federação Riograndense de Ciclismo e Motociclismo.

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress)

Realiza-se no próximo dia 14 do corrente a "Volta Ciclistica da Cidade", organizada pela Federação Riograndense de Ciclismo e Motociclismo.

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress)

Realiza-se no próximo dia 14 do corrente a "Volta Ciclistica da Cidade", organizada pela Federação Riograndense de Ciclismo e Motociclismo.

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress)

Realiza-se no próximo dia 14 do corrente a "Volta Ciclistica da Cidade", organizada pela Federação Riograndense de Ciclismo e Motociclismo.

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress)

Realiza-se no próximo dia 14 do corrente a "Volta Ciclistica da Cidade", organizada pela Federação Riograndense de Ciclismo e Motociclismo.

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress)

Realiza-se no próximo dia 14 do corrente a "Volta Ciclistica da Cidade", organizada pela Federação Riograndense de Ciclismo e Motociclismo.

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress)

Realiza-se no próximo dia 14 do corrente a "Volta Ciclistica da Cidade", organizada pela Federação Riograndense de Ciclismo e Motociclismo.

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress)

Realiza-se no próximo dia 14 do corrente a "Volta Ciclistica da Cidade", organizada pela Federação Riograndense de Ciclismo e Motociclismo.

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress)

Realiza-se no próximo dia 14 do corrente a "Volta Ciclistica da Cidade", organizada pela Federação Riograndense de Ciclismo e Motociclismo.

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress)

Realiza-se no próximo dia 14 do corrente a "Volta Ciclistica da Cidade", organizada pela Federação Riograndense de Ciclismo e Motociclismo.

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress)

Realiza-se no próximo dia 14 do corrente a "Volta Ciclistica da Cidade", organizada pela Federação Riograndense de Ciclismo e Motociclismo.

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress)

Realiza-se no próximo dia 14 do corrente a "Volta Ciclistica da Cidade", organizada pela Federação Riograndense de Ciclismo e Motociclismo.

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress)

Realiza-se no próximo dia 14 do corrente a "Volta Ciclistica da Cidade", organizada pela Federação Riograndense de Ciclismo e Motociclismo.

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress)

Realiza-se no próximo dia 14 do corrente a "Volta Ciclistica da Cidade", organizada pela Federação Riograndense de Ciclismo e Motociclismo.

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress)

Realiza-se no próximo dia 14 do corrente a "Volta Ciclistica da Cidade", organizada pela Federação Riograndense de Ciclismo e Motociclismo.

Prossegue amanhã a disputa do VII Campeonato Paulista de Tiro ao Alvo

Nos "stands" da Ponte Grande um sensacional confronto entre os melhores especialistas em carabina reduzida — Em dois periodos o importante cotejo — Outras notas

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress)

Realiza-se no próximo dia 14 do corrente a "Volta Ciclistica da Cidade", organizada pela Federação Riograndense de Ciclismo e Motociclismo.

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress)

Realiza-se no próximo dia 14 do corrente a "Volta Ciclistica da Cidade", organizada pela Federação Riograndense de Ciclismo e Motociclismo.

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress)

Realiza-se no próximo dia 14 do corrente a "Volta Ciclistica da Cidade", organizada pela Federação Riograndense de Ciclismo e Motociclismo.

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress)

Realiza-se no próximo dia 14 do corrente a "Volta Ciclistica da Cidade", organizada pela Federação Riograndense de Ciclismo e Motociclismo.

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress)

Realiza-se no próximo dia 14 do corrente a "Volta Ciclistica da Cidade", organizada pela Federação Riograndense de Ciclismo e Motociclismo.

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress)

Realiza-se no próximo dia 14 do corrente a "Volta Ciclistica da Cidade", organizada pela Federação Riograndense de Ciclismo e Motociclismo.

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress)

Realiza-se no próximo dia 14 do corrente a "Volta Ciclistica da Cidade", organizada pela Federação Riograndense de Ciclismo e Motociclismo.

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress)

Realiza-se no próximo dia 14 do corrente a "Volta Ciclistica da Cidade", organizada pela Federação Riograndense de Ciclismo e Motociclismo.

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress)

Realiza-se no próximo dia 14 do corrente a "Volta Ciclistica da Cidade", organizada pela Federação Riograndense de Ciclismo e Motociclismo.

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress)

Realiza-se no próximo dia 14 do corrente a "Volta Ciclistica da Cidade", organizada pela Federação Riograndense de Ciclismo e Motociclismo.

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress)

Realiza-se no próximo dia 14 do corrente a "Volta Ciclistica da Cidade", organizada pela Federação Riograndense de Ciclismo e Motociclismo.

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress)

Realiza-se no próximo dia 14 do corrente a "Volta Ciclistica da Cidade", organizada pela Federação Riograndense de Ciclismo e Motociclismo.

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress)

Realiza-se no próximo dia 14 do corrente a "Volta Ciclistica da Cidade", organizada pela Federação Riograndense de Ciclismo e Motociclismo.

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress)

Realiza-se no próximo dia 14 do corrente a "Volta Ciclistica da Cidade", organizada pela Federação Riograndense de Ciclismo e Motociclismo.

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress)

Realiza-se no próximo dia 14 do corrente a "Volta Ciclistica da Cidade", organizada pela Federação Riograndense de Ciclismo e Motociclismo.

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress)

Realiza-se no próximo dia 14 do corrente a "Volta Ciclistica da Cidade", organizada pela Federação Riograndense de Ciclismo e Motociclismo.

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress)

Realiza-se no próximo dia 14 do corrente a "Volta Ciclistica da Cidade", organizada pela Federação Riograndense de Ciclismo e Motociclismo.

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress)

Realiza-se no próximo dia 14 do corrente a "Volta Ciclistica da Cidade", organizada pela Federação Riograndense de Ciclismo e Motociclismo.

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress)

Realiza-se no próximo dia 14 do corrente a "Volta Ciclistica da Cidade", organizada pela Federação Riograndense de Ciclismo e Motociclismo.

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress)

Realiza-se no próximo dia 14 do corrente a "Volta Ciclistica da Cidade", organizada pela Federação Riograndense de Ciclismo e Motociclismo.

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress)

Realiza-se no próximo dia 14 do corrente a "Volta Ciclistica da Cidade", organizada pela Federação Riograndense de Ciclismo e Motociclismo.

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress)

Realiza-se no próximo dia 14 do corrente a "Volta Ciclistica da Cidade", organizada pela Federação Riograndense de Ciclismo e Motociclismo.

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress)

Realiza-se no próximo dia 14 do corrente a "Volta Ciclistica da Cidade", organizada pela Federação Riograndense de Ciclismo e Motociclismo.

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress)

Realiza-se no próximo dia 14 do corrente a "Volta Ciclistica da Cidade", organizada pela Federação Riograndense de Ciclismo e Motociclismo.

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress)

Realiza-se no próximo dia 14 do corrente a "Volta Ciclistica da Cidade", organizada pela Federação Riograndense de Ciclismo e Motociclismo.

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress)

Realiza-se no próximo dia 14 do corrente a "Volta Ciclistica da Cidade", organizada pela Federação Riograndense de Ciclismo e Motociclismo.

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress)

Realiza-se no próximo dia 14 do corrente a "Volta Ciclistica da Cidade", organizada pela Federação Riograndense de Ciclismo e Motociclismo.

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress)

Realiza-se no próximo dia 14 do corrente a "Volta Ciclistica da Cidade", organizada pela Federação Riograndense de Ciclismo e Motociclismo.

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress)

Realiza-se no próximo dia 14 do corrente a "Volta Ciclistica da Cidade", organizada pela Federação Riograndense de Ciclismo e Motociclismo.

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress)

Realiza-se no próximo dia 14 do corrente a "Volta Ciclistica da Cidade", organizada pela Federação Riograndense de Ciclismo e Motociclismo.

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress)

Realiza-se no próximo dia 14 do corrente a "Volta Ciclistica da Cidade", organizada pela Federação Riograndense de Ciclismo e Motociclismo.

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress)

Realiza-se no próximo dia 14 do corrente a "Volta Ciclistica da Cidade", organizada pela Federação Riograndense de Ciclismo e Motociclismo.

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress)

Realiza-se no próximo dia 14 do corrente a "Volta Ciclistica da Cidade", organizada pela Federação Riograndense de Ciclismo e Motociclismo.

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress)

Realiza-se no próximo dia 14 do corrente a "Volta Ciclistica da Cidade", organizada pela Federação Riograndense de Ciclismo e Motociclismo.

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress)

Realiza-se no próximo dia 14 do corrente a "Volta Ciclistica da Cidade", organizada pela Federação Riograndense de Ciclismo e Motociclismo.

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress)

Realiza-se no próximo dia 14 do corrente a "Volta Ciclistica da Cidade", organizada pela Federação Riograndense de Ciclismo e Motociclismo.

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress)

Realiza-se no próximo dia 14 do corrente a "Volta Ciclistica da Cidade", organizada pela Federação Riograndense de Ciclismo e Motociclismo.

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress)

Realiza-se no próximo dia 14 do corrente a "Volta Ciclistica da Cidade", organizada pela Federação Riograndense de Ciclismo e Motociclismo.

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress)

Realiza-se no próximo dia 14 do corrente a "Volta Ciclistica da Cidade", organizada pela Federação Riograndense de Ciclismo e Motociclismo.

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress)

Realiza-se no próximo dia 14 do corrente a "Volta Ciclistica da Cidade", organizada pela Federação Riograndense de Ciclismo e Motociclismo.

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress)

Realiza-se no próximo dia 14 do corrente a "Volta Ciclistica da Cidade", organizada pela Federação Riograndense de Ciclismo e Motociclismo.

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress)

Realiza-se no próximo dia 14 do corrente a "Volta Ciclistica da Cidade", organizada pela Federação Riograndense de Ciclismo e Motociclismo.

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress)

Realiza-se no próximo dia 14 do corrente a "Volta Ciclistica da Cidade", organizada pela Federação Riograndense de Ciclismo e Motociclismo.

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress)

Realiza-se no próximo dia 14 do corrente a "Volta Ciclistica da Cidade", organizada pela Federação Riograndense de Ciclismo e Motociclismo.

O HANDICAP "CENTRO ACADEMICO HORACIO LANE" E' O PONTO ALTO DO PROGRAMA DE HOJE EM CIDADE JARDIM

RETOUCHE CONCEDERA' APRECIAVEIS VANTAGENS AS ADVERSARIAS MAURITANIA, RICURITA, REMBHA, ORQUIDACEA, NAIS E FRAMBOESA — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

O Jockey Club de S. Paulo, como de costume, fará realizar corridas hoje, à tarde, em seu hipódromo de Cidade Jardim.

O programa, que está formado por sete provas, todas de aceitável nível técnico, tem nos pares "Centro Acadêmico Horacio Lane" e "Escola de Alfabetização Horacio Lane" os seus números principais.

A prova em homenagem ao Centro politécnico é a mais promissora. É um "handicap" sobre o tiro de 1.200 metros, com 60 mil cruzeiros de dotação e reservado a equas nacionais e estrangeiras, de boa campanha. Estão anotadas Retouche, que andou brilhando na Gavea, Mauritania, Ricurita, Rembha, Orquidacea, Nais e Framboesa.

INFORMES

A seguir, encontrados os leitores os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de hoje mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros — As 14 horas.

1. Farante, P. Vaz . . . 56

2. Jungfrau, O. Reichel . . . 58

3. Guabiju, L. Urbina . . . 58

4. Barqueiro, F. Sobreiro . . . 52

5. Florida, S. Ferreira . . . 54

6. Cantal, D. Garcia . . . 58

7. Jungfrau, que aqui ganhou, há uma semana, de forma comoda, está em condições de batar o feto, mesmo com a sobrecarga, Farante, segundo, então, naquela oportunidade, perfil-se ainda como o maior adversário da filha de Mashallah. Florida teve uma carreira adversa, há uma semana, mas anda bem e merece boas atenções. Cantal correu pouco, ao reaparecer, e Barqueiro é um estreante todo cheio de "calos". Guabiju não correu mal, há uma semana, mas é muito falso e não inspira, por isso mesmo, grande confiança.

2.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 14,30 horas.

1. Bloomy, A. Marchesini . . . 56

2. Orriga, L. A. Pinheiro . . . 56

3. Nicolau, R. Pacheco . . . 58

4. Cratur, F. Sobreiro . . . 58

5. Canibal, O. Reichel . . . 58

6. Rose Princess, Gonzalez . . . 56

7. Andra muito bem e merece boas atenções. Nicolau correu pouco, ao reaparecer, e Barqueiro é um estreante todo cheio de "calos". Guabiju não correu mal, há uma semana, mas é muito falso e não inspira, por isso mesmo, grande confiança.

3.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 15 horas.

1. El Torador, A. Cataldi . . . 54

2. Bing, S. Godoy . . . 58

3. Jaspe Real, J. O. Sousa . . . 58

4. Cuba, E. Garcia . . . 54

5. Alamo, F. Costa . . . 52

6. Dolomita, L. A. Pinheiro . . . 56

7. White Glass, M. Cataldi . . . 52

El Torador é o nome que se impõe, à luz do retrospecto, Cuba, que andou pela Gavea, onde levou dois sucessos convincentes, perfil-se como grande adversária daquele provável favorito. Bing volta bem e em turma dentro dos seus recursos, não devendo ficar à margem das cogitações. Dolomita está agora em prova algo difícil e White Glass volta em condições apenas regulares. Alamo nada demonstrou, na estreia, e Jaspe Real, na areia, tem sua produção grandemente reduzida.

4.º PAREO — "Escola de Alfabetização Horacio Lane" — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 15,30 horas.

1. Dialogo, R. Latorre . . . 58

2. Abaculo, R. Pacheco . . . 56

3. Kamar, O. V. Andrade . . . 50

4. Gafeur, L. Gonzalez . . . 58

5. Palutcha, A. Cataldi . . . 54

6. Don Funfas, D. Garcia . . . 56

7. Abaculo ganhou muito bem, há uma semana, na última inferior. Subiu a verdade, mas ainda aqui parece ser o mais provável ganhador. Kamar, que correu muito, há uma semana, constitui boa indicação para a posição secundária. Dialogo, que falou novamente na última oportunidade, está, entretanto, em prova mais desafiada e pode agora ser o primeiro no marcador. Gafeur esteve em longo descanso: volta em condições animadoras e em turma dentro dos seus recursos. Palutcha ainda correndo bem; o tiro não é muito de seu agrado, mas sempre merece alguma atenção. Don Funfas esteve pelo Bonfim: seu estado não parece dos mais animadores.

5.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 16,05 horas.

1. Advocat, N. Pereira . . . 58

2. Beluna, P. Vaz . . . 54

3. Biancamano, J. P. Sousa . . . 56

4. Canastra, J. Montanha . . . 56

5. Cartada, R. Olguin . . . 56

6. Caroustrio, E. Garcia . . . 58

7. Fribom, S. Ferreira . . . 58

8. Columbita, H. Molina . . . 52

9. Bauer, L. Gonzalez . . . 58

10. Non Ducor, R. Pacheco . . . 54

11. Mack, C. Taborda . . . 54

Advocat ganhou com desenvoltura, há uma semana, e a prova é semelhante. Boas, portanto, as suas possibilidades de novo sucesso. Caroustrio, com privados animadores e em distância favorável, constitui, a nosso ver, o maior candidato ao posto secundário. Biancamano, que flutua bem, há uma semana, perfil-se como o maior adversário daquela formula. Mack não correu mal, há uma semana, e embora cheio de "calos", pode voltar a atuar a contento. Columbita tem figurado e se folgar. Bauer volta em condições de aparecer colocado e Beluna algo melhorou. Os demais não merecem grande atenção.

6.º PAREO — "Centro Acadêmico Horacio Lane" — 1.200 metros — Cr\$ 60.000,00 — As 16,40 horas.

1. Retouche, O. Reichel . . . 60

2. Mauritania, L. Gonzalez . . . 54

3. Ricurita, P. Vaz . . . 52

4. Rembha, R. Latorre . . . 55

5. Orquidacea, R. Correa . . . 48

6. Nais, F. Sobreiro . . . 49

7. Framboesa, R. Olguin . . . 49

8. Retouche, que, na Gavea, cumpriu destacadas atuações, perfil-se como a figura logica da prova. Mas, os 60 quilos e o estado da grama põem medo. Rembha, que anda muito bem, como ainda demonstrou, há uma semana, e Mauritania, que tem privados muito animadores, constitui uma verdadeira ameaça. Framboesa, muito ligeira e em condições favoráveis, já pelo tiro, já pelos quilos, não pode ficar de todo esquecida. Ricurita está em prova difícil, mas atravessa uma fase feliz. Nais não parece andar muito bem e Orquidacea está em turma alem dos seus recursos.

7.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 17,15 horas.

1. Sunny, L. Osorio . . . 56

2. Monazita, N. Correira . . . 50

3. Genesio, N. Pereira . . . 52

4. Timoneiro, A. Cataldi . . . 52

5. O 3.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria e joqueis que não tenham mais de dez vitórias neste ano.

6.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 17,15 horas.

1. Sunny, L. Osorio . . . 56

2. Monazita, N. Correira . . . 50

3. Genesio, N. Pereira . . . 52

4. Timoneiro, A. Cataldi . . . 52

5. O 6.º pareo será corrido na grama; os demais na areia.

8.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 17,15 horas.

1. Sunny, L. Osorio . . . 56

2. Monazita, N. Correira . . . 50

3. Genesio, N. Pereira . . . 52

4. Timoneiro, A. Cataldi . . . 52

5. O 8.º pareo será corrido na grama; os demais na areia.

9.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 17,15 horas.

1. Sunny, L. Osorio . . . 56

2. Monazita, N. Correira . . . 50

3. Genesio, N. Pereira . . . 52

4. Timoneiro, A. Cataldi . . . 52

5. O 9.º pareo será corrido na grama; os demais na areia.

10.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 17,15 horas.

1. Sunny, L. Osorio . . . 56

2. Monazita, N. Correira . . . 50

3. Genesio, N. Pereira . . . 52

4. Timoneiro, A. Cataldi . . . 52

5. O 10.º pareo será corrido na grama; os demais na areia.

11.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 17,15 horas.

1. Sunny, L. Osorio . . . 56

2. Monazita, N. Correira . . . 50

3. Genesio, N. Pereira . . . 52

4. Timoneiro, A. Cataldi . . . 52

5. O 11.º pareo será corrido na grama; os demais na areia.

12.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 17,15 horas.

1. Sunny, L. Osorio . . . 56

2. Monazita, N. Correira . . . 50

3. Genesio, N. Pereira . . . 52

4. Timoneiro, A. Cataldi . . . 52

5. O 12.º pareo será corrido na grama; os demais na areia.

13.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 17,15 horas.

1. Sunny, L. Osorio . . . 56

2. Monazita, N. Correira . . . 50

3. Genesio, N. Pereira . . . 52

4. Timoneiro, A. Cataldi . . . 52

5. O 13.º pareo será corrido na grama; os demais na areia.

14.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 17,15 horas.

1. Sunny, L. Osorio . . . 56

2. Monazita, N. Correira . . . 50

3. Genesio, N. Pereira . . . 52

4. Timoneiro, A. Cataldi . . . 52

5. O 14.º pareo será corrido na grama; os demais na areia.

15.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 17,15 horas.

1. Sunny, L. Osorio . . . 56

2. Monazita, N. Correira . . . 50

3. Genesio, N. Pereira . . . 52

4. Timoneiro, A. Cataldi . . . 52

5. O 15.º pareo será corrido na grama; os demais na areia.

16.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 17,15 horas.

1. Sunny, L. Osorio . . . 56

2. Monazita, N. Correira . . . 50

3. Genesio, N. Pereira . . . 52

4. Timoneiro, A. Cataldi . . . 52

5. O 16.º pareo será corrido na grama; os demais na areia.

17.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 17,15 horas.

1. Sunny, L. Osorio . . . 56

2. Monazita, N. Correira . . . 50

3. Genesio, N. Pereira . . . 52

4. Timoneiro, A. Cataldi . . . 52

5. O 17.º pareo será corrido na grama; os demais na areia.

1. Sunny, L. Osorio . . . 56

2. Monazita, N. Correira . . . 50

3. Genesio, N. Pereira . . . 52

4. Timoneiro, A. Cataldi . . . 52

5. O 18.º pareo será corrido na grama; os demais na areia.

19.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 17,15 horas.

1. Sunny, L. Osorio . . . 56

2. Monazita, N. Correira . . . 50

3. Genesio, N. Pereira . . . 52

4. Timoneiro, A. Cataldi . . . 52

5. O 19.º pareo será corrido na grama; os demais na areia.

20.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 17,15 horas.

1. Sunny, L. Osorio . . . 56

2. Monazita, N. Correira . . . 50

3. Genesio, N. Pereira . . . 52

4. Timoneiro, A. Cataldi . . . 52

5. O 20.º pareo será corrido na grama; os demais na areia.

21.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 17,15 horas.

1. Sunny, L. Osorio . . . 56

2. Monazita, N. Correira . . . 50

3. Genesio, N. Pereira . . . 52

4. Timoneiro, A. Cataldi . . . 52

5. O 21.º pareo será corrido na grama; os demais na areia.

22.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 17,15 horas.

1. Sunny, L. Osorio . . . 56

2. Monazita, N. Correira . . . 50

3. Genesio, N. Pereira . . . 52

4. Timoneiro, A. Cataldi . . . 52

5. O 22.º pareo será corrido na grama; os demais na areia.

23.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 17,15 horas.

1. Sunny, L. Osorio . . . 56

2. Monazita, N. Correira . . . 50

3. Genesio, N. Pereira . . . 52

4. Timoneiro, A. Cataldi . . . 52

5. O 23.º pareo será corrido na grama; os demais na areia.

24.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 17,15 horas.

1. Sunny, L. Osorio . . . 56

2. Monazita, N. Correira . . . 50

3. Genesio, N. Pereira . . . 52

4. Timoneiro, A. Cataldi . . . 52

5. O 24.º pareo será corrido na grama; os demais na areia.

25.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 17,15 horas.

1. Sunny, L. Osorio . . . 56

2. Monazita, N. Correira . . . 50

3. Genesio, N. Pereira . . . 52

4. Timoneiro, A. Cataldi . . . 52

5. O 25.º pareo será corrido na grama; os demais na areia.

26.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 17,15 horas.

1. Sunny, L. Osorio . . . 56

2. Monazita, N. Correira . . . 50

3. Genesio, N. Pereira . . . 52

4. Timoneiro, A. Cataldi . . . 52

5. O 26.º pareo será corrido na grama; os demais na areia.

27.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 17,15 horas.

1. Sunny, L. Osorio . . . 56

2. Monazita, N. Correira . . . 50

3. Genesio, N. Pereira . . . 52

4. Timoneiro, A. Cataldi . . . 52

5. O 27.º pareo será corrido na grama; os demais na areia.

28.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 17,15 horas.

1. Sunny, L. Osorio . . . 56

2. Monazita, N. Correira . . . 50

3. Genesio, N. Pereira . . . 52

4. Timoneiro, A. Cataldi . . . 52

5. O 28.º pareo será corrido na grama; os demais na areia.

29.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 17,15 horas.

1. Sunny, L. Osorio . . . 56

2. Monazita, N. Correira . . . 50

3. Genesio, N. Pereira . . . 52

4. Timoneiro, A.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

De Amor ao Ódio — Jean Simmons e David Farrar — Proib. 14 anos — B. da Tela — Nac. — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30, 22.15 hs. e meia noite.

Rita

A Marca do Renegado — Ricardo Montalban e Cid Charisse — Proib. 10 anos — B. da Tela — Nac. — As 14, 16, 18, 20, 22 horas e meia noite.

Rita

De Amor ao Ódio — Jean Simmons e David Farrar — Proib. 14 anos — B. da Tela — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA

De Amor ao Ódio — Jean Simmons e James Donald — Proib. 14 anos — B. da Tela — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

De Amor ao Ódio — Jean Simmons e David Farrar — Proib. 14 anos — B. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

De Amor ao Ódio — Jean Simmons e Horizons de Glorias — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 17.30 horas.

RADAR

De Amor ao Ódio — Jean Simmons e James Donald — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SAMMARONE

De Amor ao Ódio — David Farrar — Na Sombra do Crime — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18 horas.

TROPICAL

De Amor ao Ódio — Jean Simmons — Traficantes da Morte — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

RIALTO

De Amor ao Ódio — Jean Simmons — Traficantes da Morte — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde 13.55 horas.

RECREIO

Shanghai — Charles Boyer — Quando Os Anjos Dormem — 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — Zona Proibida — Burt Lancaster — A Morte Aponta a Sua Arma — 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — Pandemonio — Olsen & Johnson — Alma Cigana — 10 anos — At. em Revista, 266 — Nacional — As 13.30 horas.

STA. HELENA — Francis Nas Corridas — Donald O'Connor — Santa Fé — 10 anos At. em Revista, 267 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — A Mascara do Vingador — John Derek — O Menino e o Elefante — 10 anos — B. C. Rep. — Nacional — As 13 horas.

ROXY — Amores e Venenos — Amedeo Nazzari — 50 13.45 hs.: Outra Primavera — Proib. 14 anos — Rep. Campos — Nacional — Desde 13.45 horas.

VITORIA — Vida de Minha Vida — Ann Blyth — Perfidia Selvagem — 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 18.30 horas.

TUCURUVI — Sob o Sol de Roma — Oscar Blando — Redenção Sangrenta — 18 anos — C. Jornal — Nacional — As 18.30 horas.

OVERLAND — Bruxaria — Abbott & Costello — Piratas Dos Mares Da China — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — Filhas Do Desejo — Aldo Fabrizi — Revolta Dos Apaches — 10 anos — At. em Revista, 232 — Nacional — As 18.50 horas.

CALIFORNIA — Assassinato Entre Estrelas — Richard Conte — Kit Carson — 10 anos — R. da Tela — Nacional — As 19.15 horas.

S. JORGE — Conflito Sentimental — Maureen O'Hara — Vingança Dos Piratas — 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 13.45 e 19 horas.

CAIRO

O Grande Amor de Schumann — Hilde Krahl — R. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas e meia noite.

SAO JOSE — De Amor ao Ódio — Jean Simmons — A Volta do Fogo Selvagem — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 18 e 21 horas.

MODERNO — De Amor ao Ódio — David Farrar — A Volta do Fantasma — Proib. 14 anos — M. da Vida — Nacional — As 18 horas.

CINEMUNDI — O Gavião do Mar — Errol Flynn — Sossaga Leão — 10 anos — At. em Revista — Nacional — As 10 horas.

ASTER — Caçara — Super nacional e Elaine Lage — Venus, a Deusa do Amor — As 19.30 horas.

YFE — Mulheres em Perigo — Glenn Ford — Agora Estamos Na Marinha — J. Cinemat. — Nacional — As 19.30 horas.

CATUMBI — Motorista Terremoto — Red Skelton — Neve e Sangue — Not. da Semana — Nac. — As 18.45 horas.

EXCELSIOR — Venus Moderna — Joan Caulfield — Kit Carson — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

S. FRANCISCO — Sto. Amaro — O Magro — Cantinflas — Entre 2 Juramentos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

GUANABARA — Você Já Foi a Bahia? — Desenho de Walt Disney — Not. da Semana — Nacional — As 19 e 21 horas.

SABARA — Amores e Venenos — Amedeo Nazzari — Proib. 14 anos — J. Cinemat. — Nac. — Desde 14 horas.

BRAZ — Santa Deshonra — Antonio Villar — Zoraya, a Feticheira — 14 anos — J. da Tela — Nacional — Desde 14 horas.

YOGUE — Amores e Venenos — Lois Maxwell — A Ilha Dos Pigméus — 14 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 19.45, 17.50 e 21.40 horas.

IP. IPIRANGA — Jeshel — Betty Davis — O Vale Da Ambição — 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18.50 horas.

C. GOMES — Amores e Venenos — Amedeo Nazzari — Os Valentes Não Choram — 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 18.50 horas.

D. PEDRO I — A Ilha Dos Pigméus — J. Weissmuller — A Cabana Do Pecado — 10 anos — C. Jornal — Nacional — As 19.15 horas.

STO. ANTONIO — Amores e Venenos — Amedeo Nazzari — A História Do Tango — 14 anos — At. em Revista — Nacional — As 18.50 horas.

S. GERALDO — Idolo Do Público — Errol Flynn — Chuva Sobre o Pantano — At. Campos — Nacional — As 18.50 horas.

Amores e Venenos — Amedeo Nazzari — 14 anos J. Cinemat. — Nac. — As 14, 16, 18, 20, 22 hs. e meia noite.

Santa Deshonra — Antonio Villar — 14 anos — J. Cinemat. — Nac. — As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

MONARK — Amores e Venenos — Amedeo Nazzari — Proib. 14 anos — R. da Tela — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rebento Selvagem — Madeleine Robinson — 18 anos — C. Jornal — Nacional — As 13.15, 15.30, 17.45, 20, 22.15 horas e meia noite.

Rebento Selvagem — Madeleine Robinson — 18 anos — C. Jornal — Nacional — As 13.15, 15.30, 17.45, 20, 22.15 horas e meia noite.

A RAINHA DO MAMBO

MARIA ANTONIETA PONS

PROIB. 18 ANOS

CON O MAMBO NA ALMA E NO CORPO!

COM SARA GARCIA

ORQUESTRA LUIZ ALCAZAR

NA BAIXA DO SADO

TEIRO DE ARY BARRO

SO CANTANDO SOB UM AUTENTICO CENARIO DA BAHIA!

DIREÇÃO RAMON PEREIRA

PELA 1ª VEZ UM FILME MOSTRA DENTRINHOS DO MAMBO, CHAMADO DANÇA REDUBICA, PAO IBIDA E CONDENADA!

ACOMP. NAC.

49/60

PROIB. 18 ANOS

BROADWAY

ROSARIO

6ª CILIA

LUX

REX

UNIVERSO

GLORIA

MAJESTIC

49/60

PROIB. 18 ANOS



"TENSÃO" — O cine Oasis apresentará dia 11 o filme da Metro "Tensão", com Richard Basehart, Audrey Totter, Cyd Charisse e Barry Sullivan. Dirigido por John Berry, o filme apresenta lances policiais emocionantes, pois seu argumento é baseado num forte drama, onde predomina o "suspense", cujas cenas são uma sequência de "surpresas" que eletrizam o espectador.

A MAIS ESPETACULAR E ROMANTICA AVENTURA DOS SETE MARES!

PIRATA DOS SETE MARES

PAUL MAUREN WALTER

HENREID O'HARA SLEZAK

TECHNICOLOR

4ª FEIRA

* OPERA * NACIONAL

* ODEON * CRUZEIRO

* BRASIL * ANCHIETA

* PARIS * CINEMAR

IMP. ATE 10 ANOS

ACOMP. COMPL. NAC.

* ISMERALDA * PARAMOUNT

* PAULISTA * CAPITOLIO

* UNIVERSO * GLORIA

* ESTRELA * COLONIAL

MALDIÇÃO DAS SELVAS

POCHU MOYING

CORAGEM, FAÇA E GARRAS E DENTES!

O AUTENTICO DRAMA DA BATALHA PELA VIDA NO CORAÇÃO DAS SELVAS!

4ª FEIRA

* PARATODOS * ALHAMBRA

* ISMERALDA * PARAMOUNT

* PAULISTA * IMPERIAL

* CLIMAX



"APPASSIONATA" EM ESPETACULO BENEFICENTE — Está marcada para o dia 9 do corrente a inauguração do moderno cine Joia, com a exibição, em "avant-première", do filme "Appassionata", da Vera Cruz, dirigido por Fernando de Barros, com Tônia Carrero, Anselmo Duarte, Alberto Ruschel e Zieminski. A estreia da nova e grande produção nacional será em benefício da Liga das Senhoras Católicas, que patrocinam a exibição. Tônia Carrero, Anselmo Duarte, Alberto Ruschel e Zieminski estarão presentes ao espetáculo.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Juanita Serrane — Marino Galhardo — Gustavo Peola — Walter Seyssel — 2.º Ugric, a comédia, Bernabé, Tu És Meu — As 20.30 horas.



"UMA AVENTURA NA ÁFRICA". PREMIO "OSCAR" AO SEU INTERPRETE HUMPHREY BOGART — Sob a admirável direção de John Huston, o cine Marrocos e circuito apresentará no próximo dia 11 o grande técnico da United Artists "Uma Aventura na África". Este filme, que reúne pela primeira vez Humphrey Bogart e Catharine Hepburn, foi intimamente rodado na África, onde seu diretor, John Huston, afrontando perigos de toda a espécie, conseguiu produzir um filme, que, além de uma verdadeira obra de arte, apresenta cenas de verdadeira beleza filmadas em técnico nas selvas misteriosas do Congo Belga, no rio Ruiki. A selva virgem do continente africano que serviu de cenário ao filme influi profundamente nos seus intérpretes ao ponto de mudar completamente a vida dos dois personagens centrais. E por se tratar de um verdadeiro trabalho, digno de todos os elogios por parte das autoridades cinematográficas de Hollywood, Humphrey Bogart foi contemplado com o prêmio "Oscar" da Academia pela sua inconfundível interpretação. "Uma Aventura na África" e destes raros filmes que encantam e prendem o espectador da primeira à última cena. Um verdadeiro monumento ao cinema.

MEIRO Rio

CLARK HOJE

GABLE

AVA GARDNER

BRODERICK CRAWFORD

"ESTRELA DO DESTINO"

(LONE STAR) ACME

IMP. IN ANOS

LIONEL BARRYMORE

BEULAH BONDI

HOJE: 2, 4, 6, 8, 10hs.

RED SKELTON

MOTORISTA TERREMOTO

GLORIA DE HAVEN

WALTER SLEZAK

EDWARD ARNOLD

JAMES GLEASON

MEIRO DOIMINGO: FESTIVAL TOM

HOJE: 2, 4, 6, 8, 10hs.

SESSÃO ÚNICA: 10hs. ★★

"DEPOIS DO VENDAVAL" (THE QUIET MAN)

O MAIOR FILME DE JOHN WAYNE



Há muitos anos que o produtor-diretor John Ford, de nacionalidade irlandesa, desejava filmar a maravilhosa obra de Maurice Walsh intitulada "The Quiet Man". Trata-se da história de um grande pugilista irlandês, residente nos Estados Unidos, que involuntariamente mata um adversário numa renhida luta de boxe e, com a consciência atormentada, resolve regressar à sua terra natal, em busca de paz e tranquilidade.

Finalmente agora, depois de tantos anos, Ford conseguiu concretizar os seus sonhos graças aos entendimentos feitos com o sr. Herbert J. Yates, presidente da Republic Pictures. Essa película, que conta em seu elenco com "astros" e "estrelas" como John Wayne, Maureen O'Hara, Barry Fitzgerald, Victor McLaglen, Ward Bond, Mildred Natwick e centenas de coadjuvantes, foi filmada em belíssima técnica e não só custará aos estudos da Republic mais do que qualquer película já filmada por essa companhia, como também figura entre as mais dispendiosas já realizadas por qualquer outra produtora cinematográfica.

A maioria dos astros e técnicos da película esteve durante todo o tempo junto de John Ford; todos eles sentem uma profunda admiração por este dinâmico diretor, possuidor de um espírito satírico, de uma inteligência brilhante e de grande competência que, há vinte anos atrás, deu a primeira grande oportunidade a John Wayne de triunfar no cinema.

"Agora já sei porque é que John Ford realiza películas tão boas!", dizia um dos coadjuvantes a outro, durante um dos intervalos das filmagens de "Depois do VendaVal". "É" que ele é o seu próprio produtor, tendo, portanto, autoridade absoluta nos filmes que dirige. E Mr. Ford possui inúmeros recursos para encenar numa película, recursos esses bem diferentes, às vezes, do argumento da película."

John Ford já foi três vezes detentor do "Oscar" da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas — devido à sua direção em "O Delator", "Vinhas da Ira" e "Como Era Verde o Meu Vale" — e não será nenhuma surpresa que a sua mais recente realização, isto é, "Depois do VendaVal", venha a conferir-lhe o mesmo prêmio. E' que essa película, embora ainda não tenha sido estradada nos Estados Unidos — somente na Inglaterra e Irlanda — já está sendo apontada como uma das melhores candidatas ao prêmio máximo da Academia de Cinema.

OS AMERICANOS QUEREM INGRID DE VOLTA

Ingrid Bergman recebeu recentemente propostas de duas produtoras norte-americanas, ambas oferecendo-lhe um contrato, para a realização de um filme em Hollywood, de 250 mil dólares e mais uma participação nos lucros. Isso viria demonstrar que, apesar de toda a campanha feita contra a atriz por causa do seu divórcio e sucessivo casamento com Roberto Rossellini, os produtores norte-americanos julgam que o número de fãs da atriz sueca nos Estados Unidos ainda é tão grande que compensa, nas receitas de bilheteria, as importâncias iniciais que lhe ofereceram. Ingrid, entretanto, atualmente ligada ao cinema italiano e à sua nova vida conjugal, rejeitou ambas as propostas. (U.I.P.).

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Branca de Neve e os Sete Anões — Desenho Colorido de Walt Disney — RKO. — At. Atlântida, 52x33 — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40, 22.20 horas e meia noite.

ART-PALACIO — Areião — Maria Della Costa — Proib. 18 anos — Publ. Films — As 14, 16, 18, 20, 22 hs. e meia noite.

BANDEIRANTES — Quando Fala o Coração — Ingrid Bergman — 18 anos — UCB. — J. da Tela, 342 — As 13.40, 15.45, 17.50, 20, 22 horas e meia noite.

OPERA — Mascara De Um Assassino — Maria Montez — 18 anos Art. Films — Esp. da Tela, 156 — As 14, 16, 18, 20, 22 horas e meia noite.

BROADWAY — Dinheiro Sangrento — Don de Fore — 18 anos — Monogram. — C. Atual, 52x31 — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

PARATODOS — Na tela: Capas Negras — Amalia Rodrigues — P. Jornal, 27x14 — No palco: Alberto Ribeiro — As 14, 16, 18.40 e 21.30 horas.

ROSARIO — Areião — Maria Della Costa — Proib. 18 anos — Publ. Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Quando Fala o Coração — Ingrid Bergman — Gregory Peck — Proib. 18 anos — UCB. — J. da Tela, 341 — As 13.30, 15.40, 17.50, 20 e 22.10 horas.

S. BENTO — Um Rosto No Espelho — Paul Kelly — 14 anos — Marca Rubra — Adaga de Salomão — Serie — C. J. Inf., 3x23 — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — Areião — Maria Della Costa — Proib. 18 anos — Publ. Films — As 13.30, 15.40, 17.50, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Areião — Maria Della Costa — Proib. 18 anos — Publ. Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Quando Fala o Coração — Ingrid Bergman — 18 anos — UCB. — Cidade Turística — Nacional — As 13.30, 15.45, 17.40, 19.45 e 21.55 horas.

STA. CECILIA — Quando Fala o Coração — Gregory Peck — Ingrid Bergman — Proib. 18 anos — UCB. — At. Atlântida, 52x34 — As 13.30, 15.40, 17.50, 20 e 22.10 hs.

ITAMARATI — Quando Fala o Coração — Gregory Peck — Ingrid Bergman — Proib. 18 anos — UCB. — Not. da Semana, 52x34 — As 13.40, 15.45, 17.50, 20 e 22 horas.

PAULISTA — Quando Fala o Coração — Gregory Peck — Ingrid Bergman — Proib. 18 anos — UCB. — At. Atlântida, 52x32 — As 13.30, 15.30, 17.40, 19.50 e 22 horas.

NACIONAL — Areião — Maria Della Costa — Proib. 18 anos — Maclovio — Maria Felix — As 13.40 e 18.25 horas.

ODEON — (Sala Vermelha) — Quando Fala o Coração — Gregory Peck — Ingrid Bergman — 18 anos — Bando-leiro do Missouri — Esp. da Tela, 154 — As 19.25 horas.

CRUZEIRO — Areião — Maria Della Costa — Proib. 18 anos — Maclovio — Maria Felix — As 13.40 e 18.30 horas.

CLIMAX — Quando Fala o Coração — Ingrid Bergman — Proib. 18 anos — UCB. — Marcha da Vida, 403 — As 13.40, 15.45, 17.50, 20 e 22 horas.

CAPITOLIO — Areião — Maria Della Costa — 18 anos — Maclovio — As 18.30 horas.

PIRATININGA — Na tela: Capas Negras — Alberto Ribeiro — Amalia Rodrigues — At. Atlântida, 52x31 — No palco: Alberto Ribeiro — As 13.50, 19 e 21.30 horas.

UNIVERSO — Areião — Maria Della Costa — Proib. 18 anos — Maclovio — As 13.30 e 18.30 horas.

BRASIL — Areião — Maria Della Costa — Proib. 18 anos — Maclovio — Maria Felix — As 13.40 e 18.30 horas.

PARIS — Areião — Maria Della Costa — Proib. 18 anos — Imigrantes — As 18.40 horas.

LUX — Branca de Neve e os Sete Anões — Des. Col. de Walt Disney — Explendor Selvagem — P. Jornal, 268x15 — As 19 horas.

ANCHIETA — Branca de Neve e os Sete Anões — Des. Col. de Walt Disney — O Mundo a Seus Pés — Cesar Romero — Marcha da Vida, 437 — As 19 horas.

CINEMAR — Areião — Maria Della Costa — Proib. 18 anos — Até a Vista, Papal — As 18.30 horas.

GLORIA — Areião — Maria Della Costa — Proib. 18 anos — Ao Sul de Callente — Roy Rogers — As 18.55 horas.

REX — Areião — Maria Della Costa — Proib. 18 anos — Minha Canção ao Vento — As 18.50 horas.

IRIS — Branca de Neve e os Sete Anões — Desenho Colorido de Walt Disney — Depois da Tormenta — Esp. em Marcha, 438 — As 18.50 horas.

ESTRELA — Branca de Neve e os Sete Anões — Des. Col. de Walt Disney — Isto Sim é Que é Vida — Jane Russell — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

JUPITER — Branca de Neve e os Sete Anões — Des. Col. de Walt Disney — Sublime Ideal — Esp. da Tela, 152 — As 13.50 e 19 horas.

IMPERIAL — Quando Fala o Coração — Gregory Peck — Proib. 18 anos — A Volta de Don Ricardo — Not. da Semana, 52x28 — As 19.15 horas.

SAVOY — Branca de Neve e os Sete Anões — Des. Col. de Walt Disney — A Carne e a Alma — J. da Tela, 335 — As 19 horas.

ODEON — Sala Azul — Talhado em Granito — Randolph Scott — 18 anos — Desfile de Estrelas — J. da Tela, 336 — As 18.50 horas.

BRAZ POLITEAMA — Branca de Neve e os Sete Anões — Des. Col. de Walt Disney — Do Amor Só o Dinheiro — Not. da Semana, 52x31 — As 19 horas.

S. PEDRO — Talhado em Granito — Randolph Scott — Proib. 14 anos — Desfile de Estrelas — At. Atlântida, 52x33 — As 19 horas.

S. CAETANO — Expresso de Pesquim — Joseph Cotten — Proib. 14 anos — Turistas de Meia Cara — Res. Senam, 52x29 — As 19 horas.

CANDELARIA — Branca de Neve e os Sete Anões — Desenho Colorido de Walt Disney — Isto Sim é Que é Vida — Not. da Semana, 52x35 — As 19 horas.

COLONIAL — Branca de Neve e os Sete Anões — Des. Col. de Walt Disney — Sublime Ideal — Not. da Semana, 52x33 — As 19 horas.

ITAIM — Branca de Neve e os Sete Anões — Des. Col. de Walt Disney — Hotel do Barulho — Cantinflas — J. da Tela, 339 — As 19 horas.

S. LUIZ — O Mata Sete — Cantinflas — Ouro Negro — Esp. da Tela, 150 — As 18.45 horas.

FILME ARGENTINO NO FESTIVAL DE VENEZA

VENEZA, 5 (A.F.P.). — A Argentina apresentou ontem no Festival de Cinema de Veneza o filme "Desenhos", de Daniel Tinayre. Essa película lembra por vezes "Au Royaume des Cieux" de Julien Duvivier: a mesma inocência de um grupo de prisioneiros, a mesma crueldade, indo até o sadismo da ditadora, etc.

Alguns cenas são admiráveis, particularmente a perseguição a uma fugitiva através dos esgotos. Semelhante a uma cena no mesmo gênero do filme inglês "O Terceiro Homem".

A interpretação é excelente, principalmente a de Fanny Navarro, Mecha Ortiz e do francês Georges Rigaud.

Em conclusão, pode dizer-se que o cinema argentino apresentou no Festival de Veneza um filme que denota grande progresso da cinematografia da Argentina. Aliás, o célebre autor dramático francês, Steve Basseur, enviado especial de um grande jornal de todos os filmes apresentados até agora no Festival, Claude Benédick, da "France Presse".

SOFOCLES NO CINEMA

HOLLYWOOD, 5 (U.P.). — A obra clássica de Mark Twain "Huckleberry Finn" será firmada novamente no verão próximo. De lá vez por lá será com música e técnico. Serão os principais figurantes Gene Kelly e Danny Kaye.

A tragédia de Sófocles será filmada na própria Grécia.

BANCO DE CRÉDITO MANILIO GOBBI S. A.

BALANCETE ENCERRADO EM 30 DE AGOSTO DE 1952

Paraguacú Paulista, 30 de Agosto de 1952

Waldemar Petry - Contador
Reg. C.R.C. 14.021

Nociva a São Paulo a emenda que altera a distribuição das quotas do fundo rodoviário

Atingirá o Departamento de Estradas de Rodagem a emenda apresentada na Câmara Federal — Irá ao Rio de Janeiro o sr. Ariovaldo Viana para tratar daquele assunto — A reforma da Ilha Anchieta — Viagem do governador ao Estado do Rio de Janeiro

Durante a entrevista mantida, ontem, com os jornalistas credenciados nos Campos Eliseos, o governador manifestou a sua opinião contrária a emenda que altera a distribuição das quotas para o Fundo Rodoviário Nacional, por que a considera nociva à economia paulista.

Manifestando seu pensamento sobre o assunto, afirmou: "Como se sabe, a legislação disponível que trata quotas eram distribuídas pelos Estados, de acordo com a arrecadação de taxas sobre os combustíveis líquidos. Com a aprovação da emenda em apreço as quotas passaram a ser proporcionais à extensão territorial de cada unidade da Federação. Ora, isso vem atingindo profundamente o departamento de Estradas de Rodagem de São Paulo e terá reflexos negativos à economia paulista."

Informou ainda o chefe do Executivo que, quando se iniciaram as discussões em torno do projeto de criação da Petrobras, do qual a referida emenda é parte, teve ocasião de se externar a respeito, condenando a alteração proposta na legislação rodoviária. Assim, a carta que ora envia aos parlamentares, será reiterando o seu ponto de vista, manifestado anteriormente.

Chegou nova leva de imigrantes italianos para a lavoura paulista

Aportaram os vapores "Antoniotto Usodellmare", "Sise" e "Castel Verde" — Encaminhados pelo Departamento de Imigração e Colonização, ao interior do Estado os peninsulares

O acordo firmado entre os governos da Itália e do Brasil, segundo o qual o nosso país receberá 18.000 imigrantes italianos, está sendo regularmente cumprido pelas partes contratantes. Assim é que, além das levadas de imigrantes italianos que já deram entrada em território nacional, outras vieram a seu turno até a integração total daquela quota.

A reportagem esteve ontem na Hospedaria Visconde de Parnaíba e ali foi informada de que, pelos vapores "Antoniotto Usodellmare", "Sise" e "Castel Verde", chegaram a esta capital, procedentes da Itália, mais seletas pessoas que serão encaminhadas às seguintes propriedades agrícolas: — Fazenda São. Maria — Ourinhos — do sr. Luiz Assunção Filho, 3 famílias; Fazenda Lagedinho — Ourinhos — de Cintra Leite e Cia. Ltda., 5 famílias; Fazenda Pau D'Alho — Pirajui — de Francisco Junqueira Vilela, 5 famílias; Fazenda S. Luiz — Ibitinga — do dr. Vitor Maida, 2 famílias; Fazenda São Francisco — Timburi — de Camilo Anasari, 3 famílias; Fazenda São. Antonio do Bacuri — Cafelândia — de Expolito Ventura Soares Farto, 5 famílias; Fazenda S. José da Vista Alegre — Salvador Dias Duarte, 3 famílias; Fazenda São. Maria — Santa Cruz do Rio Pardo — de Mario Botelho Amaral, 3 famílias; Fazenda Pedrinhas — Maracá — da Cia. de Imigração e Colonização, 2 famílias; Fazenda São José — Urubitinga — da Sociedade Civil de Urubitinga, 1 família; Fazenda São. Antonio —

MAIS 101 FALTOSOS ADVERTIDOS PELO DEPARTAMENTO DE AGUAS E ENERGIA ELETRICA

Comunicam-nos: "O diretor geral do Departamento de Aguas e Energia Elétrica, no uso das atribuições que lhe confere o art. 8.º, do Ato n.º 84, de 14 de junho de 1952, aplica, nos termos do inciso I, do mesmo Ato, a penalidade de advertência aos consumidores que ficam sujeitos à suspensão do seu fornecimento de energia elétrica até 8 dias no caso de reincidência:

Estrada Ita, n.º 8.295 — Rosina Viviani; 8.921 — André Fraibani;

Rua Carreira (Osasco), n.º 1 — Araci Martins Castro.

Rua João Batista (Osasco), 22 — Cine Glamour; n.º 17-A — Nello Viviani; n.º 11 — Antonio Vieira Braga; n.º 9 — Liviano Auriel; n.º 3-C — Farmacia S. Antonio; n.º 1-B — A. Nova Casca; n.º 6 — Ovelino Monesi; n.º 14 — Benedito Lopes; n.º 8 — Inocencio Crudo; n.º 22-D — Casa David; n.º 22-E — Bar e Pastelaria; n.º 24-D — Sesi; n.º 21 — Guido Botura; s/n. — Casa Movelis Osasco; n.º 13 — Casa Doces "A Delícia"; n.º 10 — Alfaiataria Odeon; n.º 24 — fundos — Bar, Bilhares "Glamour"; n.º 26 — Bazar Goiano; n.º 47-B — Casa Barbosa.

Avenida 1 (Osasco), s/n. — Barbearia José Loturco.

Avenida Eusebio Matoso, 4.214 — Posto Um.

Rua Maria Candida, s/n. — Auto Onibus Parada Inglesa; n.º 741 — Lab. Técnico Radio Tommas; n.º 589 — Consultorio Médico; n.º 198 — Consultorio Médico; n.º 104 — Casa Camargo; n.º 76 — Bar Campanha.

Rua Miguel Menhen, n.º 1.701 — Cine Rian; 1.584 — Instituto de Beleza Itacema.

Rua Carandiru, 1.483 — Lab. Farmaceutico; s/n. — Dentista; n.º 1.475 — Casa Movelis Leone; n.º 1.435 — Bar Jardim São Paulo; n.º 1.341 — Auto Posto Nante; n.º 1.167 — Auto Escola Vitoria; n.º 133 — Dentista René Moraes.

Rua Gabriel Piza, 401 — Instituto Beleza.

Dua Duarte Azevedo, n.º 3.241 — Instituto Tropical.

Rua Dr. Zuquim, 1.388 — Armazem Cristiano.

Rua Imirim, n.º 337 — Emporio Paratodos; n.º 333 — Pab. Calçados Simonian; n.º 343 — Sapataria; n.º 367 — Bar, Bilhares Estudantes; n.º 364 — Bar; n.º 405 — Casa Hercules; n.º 446 — Emporio Estevam; n.º 555 — Emp. Merc. Imirim.

Rua Alfredo Pujol, n.º 1.015 — Casa Bicicletas; n.º 945 — Bar; n.º 378 — Bar; n.º 124 — Emp. J. Cardoso.

Rua Voluntários da Patria, n.º 1.875 — Tapeçaria. Sant'Ana; n.º 1.690 — Encanto do Lar.

Rua Joaquim Távora, n.º 391 — Peca para Auto.

Rua Domingos D. Moraes, n.º 1.635 — Seda Len.

Rua Manuel Coelho (São Caetano), n.º 47 — Nova Organiz. Denária; 298 — Dr. Orlando Andorramaco.

Rua Beraldi (São Caetano), 979 — Banco do Brasil S. A.; n.º 663 — Agencia Aerovias Brasil.

Avenida Souza Ramos (São Caetano), n.º 651 — Tecelagem Nice; s/n. — pesado ao 269 — Auto Elétrico Souza.

INTERDIÇÃO DA PESCA

O Departamento de Produção Animal interditou a toda e qualquer modalidade de pesca, os rios Paraulha, Paraitinga e Paraulha, este desde a confluência dos rios Paraulha e Paraitinga até Guarana (ponte da estrada de ferro).

ILHA ANCHIETA

Interrogado, a seguir, se já havia o governo concluído os estudos visando a introdução de modificações no presídio da Ilha Anchieta, informou s. exc. que tais estudos estão em fase final, sendo pensamento do governo transformar a ilha em abrigo de delinquentes e não em estabelecimento penal, semelhante à penitenciaría. Entretanto, como os estudos não estão terminados, esse critério poderá sofrer ainda modificações.

Contrário aos interesses da nossa industria a importação de produtos texteis do Japão e França

Exposição do economista Hans Franke na Federação das Industrias — Itens muito genericos do acordo comercial franco-brasileiro

Na reunião da Federação e do Centro das Industrias do Estado de São Paulo, o sr. Hans Franke, colaborador do Departamento de Economia das entidades, prestou informações sobre as discussões que se processam na Comissão Consultiva de Acordos Comerciais, do Itamarati, a propósito dos acordos entre o Brasil, a França e o Japão. Afirmou que a representação da industria textil paulista, na ultima reunião da Comissão, manifestou-se contra a importação de vários artigos texteis, previstos no acordo comercial franco-brasileiro, reclamando para a importação de produtos franceses.

Proseguindo em sua exposição, o economista Hans Franke informou que na qualidade de membro do Departamento de Economia das entidades, compareceu a reuniões, tendo feito várias objeções contra o projeto de ajuste comercial com a França. Salientou que, tendo recebido as listas de mercadorias negociáveis somente algumas horas antes do inicio da reunião, não lhe fora possível apresentar estudos documentados sobre o mercado nacional, razão pela qual a industria nacional, em sua maioria, não pôde apresentar estudos documentados sobre o mercado nacional, razão pela qual a industria nacional, em sua maioria, não pôde apresentar estudos documentados sobre o mercado nacional.

Para vários outros itens — prosseguiram foram sugeridos melhoramentos ou a subordinação das quotas aos critérios estabelecidos pela Comissão Consultiva de Comércio Exterior. Isto porque, conforme esclareceu — foram considerados demasiadamente genericos os itens "produtos refrigidos", "tubos de ferro e aço", "cabos elétricos especiais", "material ferroviário, acessórios e peças", "relaxeria", "cutelaria em geral", "motores elétricos" e "móveis".

Para vários outros itens — prosseguiram foram sugeridos melhoramentos ou a subordinação das quotas aos critérios estabelecidos pela Comissão Consultiva de Comércio Exterior. Isto porque, conforme esclareceu — foram considerados demasiadamente genericos os itens "produtos refrigidos", "tubos de ferro e aço", "cabos elétricos especiais", "material ferroviário, acessórios e peças", "relaxeria", "cutelaria em geral", "motores elétricos" e "móveis".

Para vários outros itens — prosseguiram foram sugeridos melhoramentos ou a subordinação das quotas aos critérios estabelecidos pela Comissão Consultiva de Comércio Exterior. Isto porque, conforme esclareceu — foram considerados demasiadamente genericos os itens "produtos refrigidos", "tubos de ferro e aço", "cabos elétricos especiais", "material ferroviário, acessórios e peças", "relaxeria", "cutelaria em geral", "motores elétricos" e "móveis".

Para vários outros itens — prosseguiram foram sugeridos melhoramentos ou a subordinação das quotas aos critérios estabelecidos pela Comissão Consultiva de Comércio Exterior. Isto porque, conforme esclareceu — foram considerados demasiadamente genericos os itens "produtos refrigidos", "tubos de ferro e aço", "cabos elétricos especiais", "material ferroviário, acessórios e peças", "relaxeria", "cutelaria em geral", "motores elétricos" e "móveis".

Levantamento dos funcionarios publicos comunistas

RIO, 5 (Aparece) — Relativamente à notícia de que a polícia politica estava fazendo o levantamento dos funcionarios publicos comunistas, um porta-voz da Divisão de Policia Politica e Social, declarou: "Desde 1945 a Policia Politica vem fazendo o levantamento dos funcionarios publicos comunistas. Trata-se de medida de rotina, sem nada de especial neste momento, a não ser a permanente atualização do fichario. Não há, pois, nenhuma medida especial, nem qualquer motivo para alarme."

TABELAMENTO DO LEITE "A"

Tendo em vista a proposta aprovada pelo plenário da COAP, para ser adotada a possibilidade do tabelamento do leite tipo "A", o Departamento de Estudos do órgão de controle organizou um questionário para ser preenchido pelas varias granjas leiteiras que fornecem o produto ao consumidor paulista. O referido documento prevê os mínimos de lactose e de sólidos totais, desde o vitor media das pastagens, animais e maquinarias utilizadas.

O inquerito em questão, que abrangerá todas as granjas produtoras de leite tipo "A", foi iniciado ontem, com a distribuição do questionário elaborado pelo Departamento de Estudos da COAP. Com a devolução dos documentos, será feita uma análise completa da situação, sendo elaborado um relatório, para que o assunto seja devidamente apreciado pelo plenário da Comissão de Abastecimento e Preços, para a decisão final em torno do tabelamento do leite tipo "A".

Pormenoriza o monstruoso assassino o relato dos seus numerosos crimes

BENEDITO MOREIRA DE CARVALHO DESCREVEU ONTEM OS ATENTADOS CONTRA GERTRUDES DANZINGER E MARIA DE LOURDES, EM CUMBICA — SERÁ SUBMETIDO HOJE A NOVOS INTERROGATORIOS

Conforme noticiamos, sexta-feira ultima, depois de acuradas diligencias conseguiram os detetives subordinados a Secretaria da Segurança Publica prender o individuo apontado como responsável pelos ultimos crimes sexuais praticados contra menores e mulheres na zona rural da



O degenerado Benedito Moreira de Carvalho, autor dos mais revoltantes crimes já perpetrados em São Paulo

capital. Ao que parece, não pairam duvidas quanto à autenticidade da confissão do degenerado, restando apenas a reconstituição dos crimes e seu depoimento. As provas contra ele colhidas parecem irrefutáveis e os testes feitos pela Policia na presença do promotor Melo Freire refletem com exatidão as cenas que antecederam os delitos, conforme depuseram as vítimas que escaparam com vida.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIX | SÃO PAULO — SABADO, 6 DE SETEMBRO DE 1952 | N. 29.574

Intervem o Instituto do Açúcar e do Alcool no mercado para combater a especulação dos intermediarios

Aberto vultoso credito pelo Banco do Brasil para aquisição de 1 milhão e 500 mil sacas da safra paulista — Os especuladores haviam feito baixar a 185 cruzeiros a saca do produto, sem beneficio para os consumidores — Esclarecimentos do usineiro Walter Andrade ao "Correio Paulistano"

Repercutiu favoravelmente nos círculos interessados de São Paulo a medida anunciada de que o Banco do Brasil aprovara o crédito de 391 milhões de cruzeiros em favor do Instituto do Açúcar e do Alcool para que esse autarquia interviesse no mercado paulista adquirindo 1 milhão e 500 mil sacas de açúcar na base de preços oficiais.

A propósito do assunto, a reportagem do "Correio Paulistano" ouviu na tarde de ontem o sr. Walter Sá Andrade, diretor da Associação dos Usineiros de Açúcar do Estado de São Paulo, que nos fez as seguintes declarações: — A medida anunciada — iniciativa o sr. Walter Sá Andrade — havia sido solicitada pela nossa associação ao Instituto do Açúcar e do Alcool, a fim de acabar com a especulação que os produtores de açúcar estavam sofrendo ultimamente por parte de comerciantes que se aproveitavam da retração bancária para realizar negócios sobre as necessidades dos produtores.

— A especulação que vinha sendo realizada com o produto e favorecida pela retração bancária — prossegue o sr. Walter Andrade — obrigava os produtores de açúcar a entregar a saca a 185 cruzeiros, quando o preço oficial é de Cr\$ 209,40. Essa especulação, que favorecia apenas os comerciantes e intermediários, não beneficiava em nada o consumidor, que continuava a pagar o açúcar na base dos preços oficiais.

— E justamente para acabar com essa situação é que a nossa associação entendeu-se com o Instituto do Açúcar e do Alcool e o resultado foi agora anunciado. Com o crédito aberto pelo Banco do Brasil, poderemos adquirir 1 milhão e 500 mil sacas da atual safra, aos preços oficiais, impedindo, assim, que prosseguam as manobras especuladoras e danosas aos interesses dos produtores e dos consumidores, pelos intermediários menos escrupulosos.

— Mas a ação do Instituto do Açúcar e do Alcool não se limitará a essa aquisição, porquanto pro-

curará agir no sentido de impedir que tais manobras voltem a ser efetuadas. Toda especulação atista será combatida, de forma a normalizar inteiramente o mercado do açúcar, e para isso tanto a associação como o instituto agirão com rigor, apoiados pelas autoridades e por medidas como essa que vem agora a público — conclui o sr. Walter Andrade.

curará agir no sentido de impedir que tais manobras voltem a ser efetuadas. Toda especulação atista será combatida, de forma a normalizar inteiramente o mercado do açúcar, e para isso tanto a associação como o instituto agirão com rigor, apoiados pelas autoridades e por medidas como essa que vem agora a público — conclui o sr. Walter Andrade.

curará agir no sentido de impedir que tais manobras voltem a ser efetuadas. Toda especulação atista será combatida, de forma a normalizar inteiramente o mercado do açúcar, e para isso tanto a associação como o instituto agirão com rigor, apoiados pelas autoridades e por medidas como essa que vem agora a público — conclui o sr. Walter Andrade.

curará agir no sentido de impedir que tais manobras voltem a ser efetuadas. Toda especulação atista será combatida, de forma a normalizar inteiramente o mercado do açúcar, e para isso tanto a associação como o instituto agirão com rigor, apoiados pelas autoridades e por medidas como essa que vem agora a público — conclui o sr. Walter Andrade.

curará agir no sentido de impedir que tais manobras voltem a ser efetuadas. Toda especulação atista será combatida, de forma a normalizar inteiramente o mercado do açúcar, e para isso tanto a associação como o instituto agirão com rigor, apoiados pelas autoridades e por medidas como essa que vem agora a público — conclui o sr. Walter Andrade.

curará agir no sentido de impedir que tais manobras voltem a ser efetuadas. Toda especulação atista será combatida, de forma a normalizar inteiramente o mercado do açúcar, e para isso tanto a associação como o instituto agirão com rigor, apoiados pelas autoridades e por medidas como essa que vem agora a público — conclui o sr. Walter Andrade.

curará agir no sentido de impedir que tais manobras voltem a ser efetuadas. Toda especulação atista será combatida, de forma a normalizar inteiramente o mercado do açúcar, e para isso tanto a associação como o instituto agirão com rigor, apoiados pelas autoridades e por medidas como essa que vem agora a público — conclui o sr. Walter Andrade.

curará agir no sentido de impedir que tais manobras voltem a ser efetuadas. Toda especulação atista será combatida, de forma a normalizar inteiramente o mercado do açúcar, e para isso tanto a associação como o instituto agirão com rigor, apoiados pelas autoridades e por medidas como essa que vem agora a público — conclui o sr. Walter Andrade.

curará agir no sentido de impedir que tais manobras voltem a ser efetuadas. Toda especulação atista será combatida, de forma a normalizar inteiramente o mercado do açúcar, e para isso tanto a associação como o instituto agirão com rigor, apoiados pelas autoridades e por medidas como essa que vem agora a público — conclui o sr. Walter Andrade.

curará agir no sentido de impedir que tais manobras voltem a ser efetuadas. Toda especulação atista será combatida, de forma a normalizar inteiramente o mercado do açúcar, e para isso tanto a associação como o instituto agirão com rigor, apoiados pelas autoridades e por medidas como essa que vem agora a público — conclui o sr. Walter Andrade.

curará agir no sentido de impedir que tais manobras voltem a ser efetuadas. Toda especulação atista será combatida, de forma a normalizar inteiramente o mercado do açúcar, e para isso tanto a associação como o instituto agirão com rigor, apoiados pelas autoridades e por medidas como essa que vem agora a público — conclui o sr. Walter Andrade.

curará agir no sentido de impedir que tais manobras voltem a ser efetuadas. Toda especulação atista será combatida, de forma a normalizar inteiramente o mercado do açúcar, e para isso tanto a associação como o instituto agirão com rigor, apoiados pelas autoridades e por medidas como essa que vem agora a público — conclui o sr. Walter Andrade.

curará agir no sentido de impedir que tais manobras voltem a ser efetuadas. Toda especulação atista será combatida, de forma a normalizar inteiramente o mercado do açúcar, e para isso tanto a associação como o instituto agirão com rigor, apoiados pelas autoridades e por medidas como essa que vem agora a público — conclui o sr. Walter Andrade.

curará agir no sentido de impedir que tais manobras voltem a ser efetuadas. Toda especulação atista será combatida, de forma a normalizar inteiramente o mercado do açúcar, e para isso tanto a associação como o instituto agirão com rigor, apoiados pelas autoridades e por medidas como essa que vem agora a público — conclui o sr. Walter Andrade.

curará agir no sentido de impedir que tais manobras voltem a ser efetuadas. Toda especulação atista será combatida, de forma a normalizar inteiramente o mercado do açúcar, e para isso tanto a associação como o instituto agirão com rigor, apoiados pelas autoridades e por medidas como essa que vem agora a público — conclui o sr. Walter Andrade.

curará agir no sentido de impedir que tais manobras voltem a ser efetuadas. Toda especulação atista será combatida, de forma a normalizar inteiramente o mercado do açúcar, e para isso tanto a associação como o instituto agirão com rigor, apoiados pelas autoridades e por medidas como essa que vem agora a público — conclui o sr. Walter Andrade.

curará agir no sentido de impedir que tais manobras voltem a ser efetuadas. Toda especulação atista será combatida, de forma a normalizar inteiramente o mercado do açúcar, e para isso tanto a associação como o instituto agirão com rigor, apoiados pelas autoridades e por medidas como essa que vem agora a público — conclui o sr. Walter Andrade.

curará agir no sentido de impedir que tais manobras voltem a ser efetuadas. Toda especulação atista será combatida, de forma a normalizar inteiramente o mercado do açúcar, e para isso tanto a associação como o instituto agirão com rigor, apoiados pelas autoridades e por medidas como essa que vem agora a público — conclui o sr. Walter Andrade.

curará agir no sentido de impedir que tais manobras voltem a ser efetuadas. Toda especulação atista será combatida, de forma a normalizar inteiramente o mercado do açúcar, e para isso tanto a associação como o instituto agirão com rigor, apoiados pelas autoridades e por medidas como essa que vem agora a público — conclui o sr. Walter Andrade.

curará agir no sentido de impedir que tais manobras voltem a ser efetuadas. Toda especulação atista será combatida, de forma a normalizar inteiramente o mercado do açúcar, e para isso tanto a associação como o instituto agirão com rigor, apoiados pelas autoridades e por medidas como essa que vem agora a público — conclui o sr. Walter Andrade.

curará agir no sentido de impedir que tais manobras voltem a ser efetuadas. Toda especulação atista será combatida, de forma a normalizar inteiramente o mercado do açúcar, e para isso tanto a associação como o instituto agirão com rigor, apoiados pelas autoridades e por medidas como essa que vem agora a público — conclui o sr. Walter Andrade.

curará agir no sentido de impedir que tais manobras voltem a ser efetuadas. Toda especulação atista será combatida, de forma a normalizar inteiramente o mercado do açúcar, e para isso tanto a associação como o instituto agirão com rigor, apoiados pelas autoridades e por medidas como essa que vem agora a público — conclui o sr. Walter Andrade.

curará agir no sentido de impedir que tais manobras voltem a ser efetuadas. Toda especulação atista será combatida, de forma a normalizar inteiramente o mercado do açúcar, e para isso tanto a associação como o instituto agirão com rigor, apoiados pelas autoridades e por medidas como essa que vem agora a público — conclui o sr. Walter Andrade.

curará agir no sentido de impedir que tais manobras voltem a ser efetuadas. Toda especulação atista será combatida, de forma a normalizar inteiramente o mercado do açúcar, e para isso tanto a associação como o instituto agirão com rigor, apoiados pelas autoridades e por medidas como essa que vem agora a público — conclui o sr. Walter Andrade.

curará agir no sentido de impedir que tais manobras voltem a ser efetuadas. Toda especulação atista será combatida, de forma a normalizar inteiramente o mercado do açúcar, e para isso tanto a associação como o instituto agirão com rigor, apoiados pelas autoridades e por medidas como essa que vem agora a público — conclui o sr. Walter Andrade.

curará agir no sentido de impedir que tais manobras voltem a ser efetuadas. Toda especulação atista será combatida, de forma a normalizar inteiramente o mercado do açúcar, e para isso tanto a associação como o instituto agirão com rigor, apoiados pelas autoridades e por medidas como essa que vem agora a público — conclui o sr. Walter Andrade.

curará agir no sentido de impedir que tais manobras voltem a ser efetuadas. Toda especulação atista será combatida, de forma a normalizar inteiramente o mercado do açúcar, e para isso tanto a associação como o instituto agirão com rigor, apoiados pelas autoridades e por medidas como essa que vem agora a público — conclui o sr. Walter Andrade.

curará agir no sentido de impedir que tais manobras voltem a ser efetuadas. Toda especulação atista será combatida, de forma a normalizar inteiramente o mercado do açúcar, e para isso tanto a associação como o instituto agirão com rigor, apoiados pelas autoridades e por medidas como essa que vem agora a público — conclui o sr. Walter Andrade.

curará agir no sentido de impedir que tais manobras voltem a ser efetuadas. Toda especulação atista será combatida, de forma a normalizar inteiramente o mercado do açúcar, e para isso tanto a associação como o instituto agirão com rigor, apoiados pelas autoridades e por medidas como essa que vem agora a público — conclui o sr. Walter Andrade.

curará agir no sentido de impedir que tais manobras voltem a ser efetuadas. Toda especulação atista será combatida, de forma a normalizar inteiramente o mercado do açúcar, e para isso tanto a associação como o instituto agirão com rigor, apoiados pelas autoridades e por medidas como essa que vem agora a público — conclui o sr. Walter Andrade.

curará agir no sentido de impedir que tais manobras voltem a ser efetuadas. Toda especulação atista será combatida, de forma a normalizar inteiramente o mercado do açúcar, e para isso tanto a associação como o instituto agirão com rigor, apoiados pelas autoridades e por medidas como essa que vem agora a público — conclui o sr. Walter Andrade.

curará agir no sentido de impedir que tais manobras voltem a ser efetuadas. Toda especulação atista será combatida, de forma a normalizar inteiramente o mercado do açúcar, e para isso tanto a associação como o instituto agirão com rigor, apoiados pelas autoridades e por medidas como essa que vem agora a público — conclui o sr. Walter Andrade.

curará agir no sentido de impedir que tais manobras voltem a ser efetuadas. Toda especulação atista será combatida, de forma a normalizar inteiramente o mercado do açúcar, e para isso tanto a associação como o instituto agirão com rigor, apoiados pelas autoridades e por medidas como essa que vem agora a público — conclui o sr. Walter Andrade.

curará agir no sentido de impedir que tais manobras voltem a ser efetuadas. Toda especulação atista será combatida, de forma a normalizar inteiramente o mercado do açúcar, e para isso tanto a associação como o instituto agirão com rigor, apoiados pelas autoridades e por medidas como essa que vem agora a público — conclui o sr. Walter Andrade.

curará agir no sentido de impedir que tais manobras voltem a ser efetuadas. Toda especulação atista será combatida, de forma a normalizar inteiramente o mercado do açúcar, e para isso tanto a associação como o instituto agirão com rigor, apoiados pelas autoridades e por medidas como essa que vem agora a público — conclui o sr. Walter Andrade.

curará agir no sentido de impedir que tais manobras voltem a ser efetuadas. Toda especulação atista será combatida, de forma a normalizar inteiramente o mercado do açúcar, e para isso tanto a associação como o instituto agirão com rigor, apoiados pelas autoridades e por medidas como essa que vem agora a público — conclui o sr. Walter Andrade.

curará agir no sentido de impedir que tais manobras voltem a ser efetuadas. Toda especulação atista será combatida, de forma a normalizar inteiramente o mercado do açúcar, e para isso tanto a associação como o instituto agirão com rigor, apoiados pelas autoridades e por medidas como essa que vem agora a público — conclui o sr. Walter Andrade.

curará agir no sentido de impedir que tais manobras voltem a ser efetuadas. Toda especulação atista será combatida, de forma a normalizar inteiramente o mercado do açúcar, e para isso tanto a associação como o instituto agirão com rigor, apoiados pelas autoridades e por medidas como essa que vem agora a público — conclui o sr. Walter Andrade.

curará agir no sentido de impedir que tais manobras voltem a ser efetuadas. Toda especulação atista será combatida, de forma a normalizar inteiramente o mercado do açúcar, e para isso tanto a associação como o instituto agirão com rigor, apoiados pelas autoridades e por medidas como essa que vem agora a público — conclui o sr. Walter Andrade.

curará agir no sentido de impedir que tais manobras voltem a ser efetuadas. Toda especulação atista será combatida, de forma a normalizar inteiramente o mercado do açúcar, e para isso tanto a associação como o instituto agirão com rigor, apoiados pelas autoridades e por medidas como essa que vem agora a público — conclui o sr. Walter Andrade.

curará agir no sentido de impedir que tais manobras voltem a ser efetuadas. Toda especulação atista será combatida, de forma a normalizar inteiramente o mercado do açúcar, e para isso tanto a associação como o instituto agirão com rigor, apoiados pelas autoridades e por medidas como essa que vem agora a público — conclui o sr. Walter Andrade.

curará agir no sentido de impedir que tais manobras voltem a ser efetuadas. Toda especulação atista será combatida, de forma a normalizar inteiramente o mercado do açúcar, e para isso tanto a associação como o instituto agirão com rigor, apoiados pelas autoridades e por medidas como essa que vem agora a público — conclui o sr. Walter Andrade.

curará agir no sentido de impedir que tais manobras voltem a ser efetuadas. Toda especulação atista será combatida, de forma a normalizar inteiramente o mercado do açúcar, e para isso tanto a associação como o instituto agirão com rigor, apoiados pelas autoridades e por medidas como essa que vem agora a público — conclui o sr. Walter Andrade.

curará agir no sentido de impedir que tais manobras voltem a ser efetuadas. Toda especulação atista será combatida, de forma a normalizar inteiramente o mercado do açúcar, e para isso tanto a associação como o instituto agirão com rigor, apoiados pelas autoridades e por medidas como essa que vem agora a público — conclui o sr. Walter Andrade.

curará agir no sentido de impedir que tais manobras voltem a ser efetuadas. Toda especulação atista será combatida, de forma a normalizar inteiramente o mercado do açúcar, e para isso tanto a associação como o instituto agirão com rigor, apoiados pelas autoridades e por medidas como essa que vem agora a público — conclui o sr. Walter Andrade.

curará agir no sentido de impedir que tais manobras voltem a ser efetuadas. Toda especulação atista será combatida, de forma a normalizar inteiramente o mercado do açúcar, e para isso tanto a associação como o instituto agirão com rigor, apoiados pelas autoridades e por medidas como essa que vem agora a público — conclui o sr. Walter Andrade.

curará agir no sentido de impedir que tais manobras voltem a ser efetuadas. Toda especulação atista será combatida, de forma a normalizar inteiramente o mercado do açúcar, e para isso tanto a associação como o instituto agirão com rigor, apoiados pelas autoridades e por medidas como essa que vem agora a público — conclui o sr. Walter Andrade.

curará agir no sentido de impedir que tais manobras voltem a ser efetuadas. Toda especulação atista será combatida, de forma a normalizar inteiramente o mercado do açúcar, e para isso tanto a associação como o instituto agirão com rigor, apoiados pelas autoridades e por medidas como essa que vem agora a público — conclui o sr. Walter Andrade.

curará agir no sentido de impedir que tais manobras voltem a ser efetuadas. Toda especulação atista será combatida, de forma a normalizar inteiramente o mercado do açúcar, e para isso tanto a associação como o instituto agirão com rigor, apoiados pelas autoridades e por medidas como essa que vem agora a público — conclui o sr. Walter Andrade.

curará agir no sentido de impedir que tais manobras voltem a ser efetuadas. Toda especulação atista será combatida, de forma a normalizar inteiramente o mercado do açúcar, e para isso tanto a associação como o instituto agirão com rigor, apoiados pelas autoridades e por medidas como essa que vem agora a público — conclui o sr. Walter Andrade.

curará agir no sentido de impedir que tais manobras voltem a ser efetuadas. Toda especulação atista será combatida, de forma a normalizar inteiramente o mercado do açúcar, e para isso tanto a associação como o instituto agirão com rigor, apoiados pelas autoridades e por medidas como essa que vem agora a público — conclui o sr. Walter Andrade.

curará agir no sentido de impedir que tais manobras voltem a ser efetuadas. Toda especulação atista será combatida, de forma a normalizar inteiramente o mercado do açúcar, e para isso tanto a associação como o instituto agirão com rigor, apoiados pelas autoridades e por medidas como essa que vem agora a público — conclui o sr. Walter Andrade.

curará agir no sentido de impedir que tais manobras voltem a ser efetuadas. Toda especulação atista será combatida, de forma a normalizar inteiramente o mercado do açúcar, e para isso tanto a associação como o instituto agirão com rigor, apoiados pelas autoridades e por medidas como essa que vem agora a público — conclui o sr. Walter Andrade.

curará agir no sentido de impedir que tais manobras voltem a ser efetuadas. Toda especulação atista será combatida, de forma a normalizar inteiramente o mercado do açúcar, e para isso tanto a associação como o instituto agirão com rigor, apoiados pelas autoridades e por medidas como essa que vem agora a público — conclui o sr. Walter Andrade.

curará agir no sentido de impedir que tais manobras voltem a ser efetuadas. Toda especulação atista será combatida, de forma a normalizar inteiramente o mercado do açúcar, e para isso tanto a associação como o instituto agirão com rigor, apoiados pelas autoridades e por medidas como essa que vem agora a público — conclui o sr. Walter Andrade.

curará agir no sentido de impedir que tais manobras voltem a ser efetuadas. Toda especulação atista será combatida, de forma a normalizar inteiramente o mercado do açúcar, e para isso tanto a associação como o instituto agirão com rigor, apoiados pelas autoridades e por medidas como essa que vem agora a público — conclui o sr. Walter Andrade.

curará agir no sentido de impedir que tais manobras voltem a ser efetuadas. Toda especulação atista será combatida, de forma a normalizar inteiramente o mercado do açúcar, e para isso tanto a associação como o instituto agirão com rigor, apoiados pelas autoridades e por medidas como essa que vem agora a público — conclui o sr. Walter Andrade.

curará agir no sentido de impedir que tais manobras voltem a ser efetuadas. Toda especulação atista será combatida, de forma a normalizar inteiramente o mercado do açúcar, e para isso tanto a associação como o instituto agirão com rigor, apoiados pelas autoridades e por medidas como essa que vem agora a público — conclui o sr. Walter Andrade.

curará agir no sentido de impedir que tais manobras voltem a ser efetuadas. Toda especulação atista será combatida, de forma a normalizar inteiramente o mercado do açúcar, e para isso tanto a associação como o instituto agirão com rigor, apoiados pelas autoridades e por medidas como essa que vem agora a público — conclui o sr. Walter Andrade.

curará agir no sentido de impedir que tais manobras voltem a ser efetuadas. Toda especulação atista será combatida, de forma a normalizar inteiramente o mercado do açúcar, e para isso tanto a associação como o instituto agirão com rigor, apoiados pelas autoridades e por medidas como essa que vem agora a público — conclui o sr. Walter Andrade.

curará agir no sentido de impedir que tais manobras voltem a ser efetuadas. Toda especulação atista será combatida, de forma a normalizar inteiramente o mercado do açúcar, e para isso tanto a associação como o instituto agirão com rigor, apoiados pelas autoridades e por medidas como essa que vem agora a público — conclui o sr. Walter Andrade.

curará agir no sentido de impedir que tais manobras voltem a ser efetuadas. Toda especulação atista será combatida, de forma a normalizar inteiramente o mercado do açúcar, e para isso tanto a associação como o instituto agirão com rigor, apoiados pelas autoridades e por medidas como essa que vem agora a público — conclui o sr. Walter Andrade.

curará agir no sentido de impedir que tais manobras voltem a ser efetuadas. Toda especulação atista será combatida, de forma a normalizar inteiramente o mercado do açúcar, e para isso tanto a associação como o instituto agirão com rigor, apoiados pelas autoridades e por medidas como essa que vem agora a público — conclui o sr. Walter Andrade.

curará agir no sentido de impedir que tais manobras voltem a ser efetuadas. Toda especulação atista será combatida, de forma a normalizar inteiramente o mercado do açúcar, e para isso tanto a associação como o instituto agirão com rigor, apoiados pelas autoridades e por medidas como essa que vem agora a público — conclui o sr. Walter Andrade.

curará agir no sentido de impedir que tais manobras voltem a ser efetuadas. Toda especulação atista será combatida, de forma a normalizar inteiramente o mercado do açúcar, e para isso tanto a associação como o instituto agirão com rigor, apoiados pelas autoridades e por medidas como essa que vem agora a público — conclui o sr. Walter Andrade.